

ASSALTOS EM SERGIPE RENDEM 14,5 MILHÕES

(Página 6)

Saques se repetem em São Paulo

SÃO PAULO (AJB) - A polícia paulista registrou, às 23h 25m de ontem o terceiro caso de saque nos últimos seis dias. Um grupo de 30 pessoas atacou o mercado "Estrela", no Jardim Helena, em Guaianazes, periferia da zona leste, a 30 quilômetros do centro. Os saqueadores carregaram sacos de arroz, feijão, açúcar e laticínios, avaliados em Cr\$ 350 mil.

A ação foi iniciada por um grupo menor que chamou populares que estavam, aparentemente, à espera, informou a polícia. Esse é o ponto principal das investigações: apurar qual é esse grupo precursor. O policiamento "anti-saque" da Polícia Militar adotou o esquema da polícia anti-assalto a banco, que inclui o imediato vasculhamento da área em busca de suspeitos.

Os dois casos anteriores aconteceram também na periferia da zona leste, mas em pontos diferentes.

Água para povoados de Itabaiana

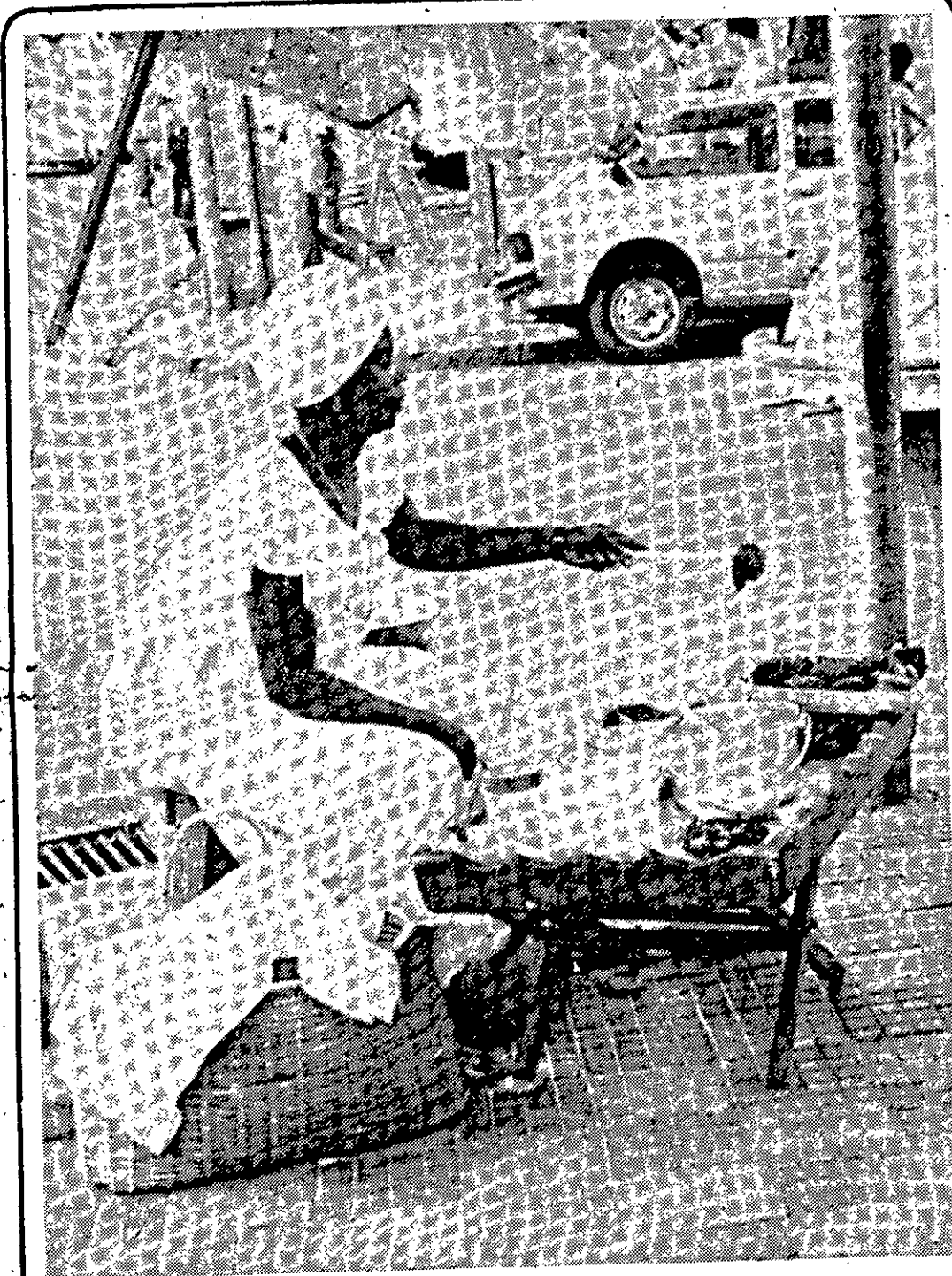
A Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos de Sergipe iniciou a construção de sistemas de abastecimento d'água com obras já contratadas, em 15 povoados do município de Itabaiana, que são: Estreito, Canário, Terra Vermelha, Sambaíba, Barreiros, Caião, Flexa, Água Branca, Igreja Velha, Caraíba, Queimadinhos, Sobrado, Bastião e Pé do Veado. As obras custarão ao Governo do Estado a soma de 10 milhões de cruzeiros. (Matérias locais na página três)

Venda do maracujá é debatida

Entendimentos junto à Associação Nordestina dos Fabricantes de Suco foram mantidos pelo Secretário da Agricultura, Edmilson Machado. Ele tratou sobre a comercialização da produção de maracujá de Sergipe, tendo debatido a questão de preço e prazo de entrega. Edmilson Machado também informou que o Governo do Estado deverá comprar, para os próximos cinco meses, mais de 8 mil toneladas de maracujá que serão utilizadas pela Secretaria da Educação e Cultura no programa da merenda escolar. (Detalhes na página 3)

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 24 DE SETEMBRO DE 1983 - ANO XI - No. 3.512 - CR\$ 100,00
SÁBADO

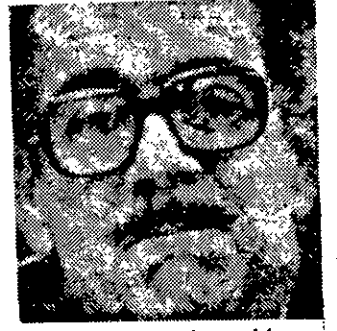


De tempero gostoso e apimentado o acarajé atrai por seu aroma inconfundível e consegue manter a tradição da cozinha africana que aqui chegou e, como o negro, permanece até hoje. Com traje típico, a vendedora se instala em esquinas movimentadas e, calmamente, coloca a massa no azeite quente, prepara o acarajé, enquanto aguarda a chegada dos fregueses que todas as tardes, em vários pontos do centro de Aracaju disputam a apetitosa iguaria.

A vacina hoje é para gatos e cachorros

Com 130 postos funcionando e aproximadamente 450 homens, será realizada hoje em Aracaju a Campanha de Vacinação Anti-Rábica que objetiva imunizar os cães e gatos existentes em nossa capital. Da mobilização participam o Exército, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, funcionários do Estado e do Município, devendo a campanha imunizar cerca de 25 mil cachorros e gatos contra a raiva canina, transmissível ao homem e incurável. (Leia página 3)

Galvêas: situação do Brasil não é caso de desespero



NOVA IORQUE, (AP) - "Estamos enfrentando problemas financeiros e de liquidez muito agudos mas o Brasil não é nem um caso de insolvência nem é um País desesperado", disse ontem o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas.

"O ativo do Brasil é infinitamente superior a seu passivo e suas capacidades são muito mais altas que suas falhas", declarou o Ministro em um discurso ante a Câmara de Comércio Brasileiro-Norte-Americana.

"Apesar de ser um País em desenvolvimento e reconhecendo os perigos inerentes a tal condição, escolhemos o caminho de manter e ainda aumentar os vínculos tradicionais que unem o Brasil à economia mundial".

"O que recebemos em investimentos e empréstimos de outros países e fontes fora do país, temos que pagar em bens em que esses recursos foram usados para produzir. É evidente que através do comércio poderemos gerar os fundos que pagarão nossas dívidas. Estamos passando a época do endividamento e estamos entrando na época da recuperação através do comércio".

Postos de gasolina abrem hoje

O Conselho Nacional do Petróleo autorizou ontem a abertura, em caráter excepcional, dos postos de gasolina, para revenda de todos os produtos, hoje, das 6 às 20 horas, nos Estados onde será realizada a vacinação de cães.

Segundo o CNP, os postos ficarão abertos nos seguintes Estados: Acre, Rondônia, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, além do Território do Amapá.

Chuvvas ameaçam enchentes no Sul

CURITIBA (AJB) - O Rio Iguaçu voltou a subir em União da Vitória, município mais atingido pelas enchentes de julho, e a população e todos os órgãos de segurança do PR estão em estado de alerta principalmente porque as chuvas, que começaram ontem, continuaram com bastante intensidade ontem. O rio estava a 4,46 metros acima do normal por volta das 15 horas. Hoje, segundo a Com-

panhia Paranaense de Energia, COPEL, o Iguaçu deverá alcançar seu nível crítico - de 5,5 metros - porque receberá toda água armazenada na cabeceira do Rio, em Curitiba, onde bairros periféricos já estão alagados pelos rios Atuba e Barigui, provocando o desabrigo de quase 150 pessoas. "Mas por enquanto a situação ainda não é preocupante", define o coordenador de Defesa Civil, capitão Waldemar.

FALECEU A MÃE DA PRIMEIRA DAMA DO ESTADO

Foi sepultada às 16 horas de ontem no Cemitério São João Batista, na cidade de Cedro de São João, a Senhora Marinete Alves Nascimento, mãe da Primeira Dama do Estado, Maria do Carmo Nascimento Alves, que faleceu às primeiras horas da madrugada, no Hospital São Vicente de Paula, na cidade de Propriá, onde estava internada.

O sepultamento foi seguido por centenas de pessoas, entre autoridades estaduais, federais e o povo de Cedro de São João. O Governador João Alves Filho, bastante sentido pelo falecimento de sua sogra, cancelou vários compromissos previstos para ontem e, ao lado da Primeira Dama e dos seus três filhos foi dar o último adeus a Dona Marinete.

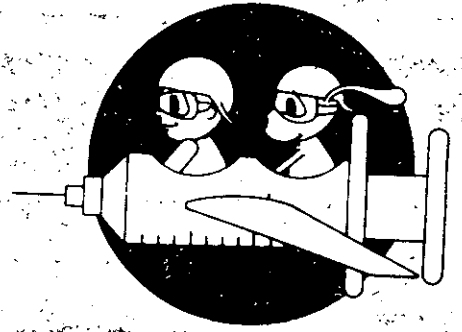
Marinete Alves Nascimento era casada com o Senhor João Batista do Nascimento e entre os seus filhos, além da Primeira Dama do Estado, está o Secretário da Saúde, José Alves do Nascimento. O Governador João Alves Filho e a Primeira Dama, durante todo o dia de ontem receberam votos de pesar pelo triste acontecimento.

Governo do Estado de Sergipe
 Prefeitura Municipal de Aracaju
 Secretaria da Saúde do Município

VACINE SEU CÃO

Procure o Posto de Vacinação mais próximo de sua casa

24 DE SETEMBRO DE 1983



- AEROPORTO**
- 01 - ESCOLA DE 1º GRAU "SANTOS DUMONT"
 Rua Monteiro Lobato, s/nº - Estrada do Aeroporto.
- 02 - CENTRO DE SAÚDE "DR. AUGUSTO CÉSAR LEITE"
 Rua "D", s/n - Conj. Santa Tereza
- 03 - LARGO SÃO CONRADO
 Aeroporto.
- ATALAIA**
- 01 - POSTO DE SAÚDE "ANTONIO ALVES"
 Rua Firmino Fontes, s/n
- 02 - BARRACA - Pça. Durval Andrade
- AMÉRICA**
- 01 - ESCOLA DE 1º GRAU "ARICIO FORTES"
 Rua Haiti, s/n
- 02 - GRUPO ESCOLAR "CEL. FRANCISCO DA S. PORTO"
 Rua Argentina, s/n
- 03 - ESCOLA DE 1º GRAU "MÁL. TEIXEIRA LOTT"
 Av. Guanabara, s/n
- 04 - ESCOLA DE 1º GRAU "SANTA RITA DE CÁSSIA"
 Rua Haiti, s/n
- 05 - ESCOLA DE 1º GRAU "SANTA RITA DE CÁSSIA"
 Rua Guilherme José Pereira, s/n.
- 06 - ARMAZÉM
 Rua José Emigaro da Costa nº 197 (Esquina com Guilherme Martins)
- BUGIO**
- 01 - CENTRO DE SAÚDE "DR. LAURO DANTAS HORA"
 Av. Centenário, s/n
- 02 - CENTRO SOCIAL URBANO DO BUGIO
 Pça. do Bugio
- CENTRO**
- 01 - ESCOLA DE 1º GRAU "GAL. VALADÃO"
 Av. Carlos Burlamarque, 448
- 02 - PRAÇA CAMERINO
- 03 - PÁTIO INTERNO DA P.M.A.
- 04 - PRAÇA GAL. VALADÃO
- 05 - L.B.A.
 Rua Santa Luzia, s/n
- 06 - QUARTEL DOS BOMBEIROS
 Rua Siriri, 762
- CIDADE NOVA**
- 01 - CENTRO DE SAÚDE "DR. FRANCISCO FONSECA"
 Rua Pinheiro Machado, s/n
- CIRURGIA**
- 01 - ORATÓRIO D. BEBÉ
 Av. Des. Maynard, 549
- 02 - CENTRO SOCIAL
 Rua "C" com rua "G" - Conj. Paulo Barreto.
- 03 - Praça da Bandeira, 341
- 04 - CENTRO DE PUERICULTURA MARGARITA GESTEIRA DA CASA MATERNA AMÉLIA LEITE
 Rua Riachuelo, 1.843
- COROA DO MEIO**
- 01 - VAGÃO ESCOLAR DA INVASÃO
- DEZOITO DO FORTE**
- 01 - ESCOLA DE 1º GRAU "24 DE OUTUBRO"
 Av. Visconde de Maracaju, 388
- 02 - ESCOLA DE 1º GRAU "SABINO RIBEIRO"
 Rua Ten. Cleto Campelo, 382
- 03 - UNIDADE INTEGRADA ROBERTO SIMONSEM
 Rua Pará, s/n
- 04 - BARRACA
 Av. Saneamento com Cabo Jordino.
- 05 - CENTRO SOCIAL nº 03 - L.B.A.
 Av. Maranhão, 1.042
- FAROLÂNDIA**
- 01 - GRUPO ESCOLAR "NOSSA SENHORA APARECIDA" da Farolândia
- 02 - CENTRO DE SAÚDE "DR. AUGUSTO FRANCO"
 Rua "A", s/n - Conj. Augusto Franco
- 03 - ESCOLA DE 1º GRAU "MINISTRO PETRÔNIO PORTELA"
 Rua "I", s/n - Conj. Augusto Franco
- 04 - POVOADO TERRADURA
- GETÚLIO VARGAS**
- 01 - PRAÇA DO ESPORTE "EDUARDO ABREU"
 Rua Riachão em frente a CEASA
- 02 - LAR FABIANO DE CRISTO
 Rua Basilo da Rocha, 142
- GRAGERÚ**
- 01 - ESCOLA SENADOR LEITE NETO
 Av. Humberto Pinto, s/n - Cidade dos Funcionários.
- 02 - CENTRO SOCIAL URBANO
 Pça. dos Cajueiros, s/n - Conj. Senador Leite Neto.
- INDUSTRIAL**
- 01 - POSTO DO INAMPS - SUDEPE
 Av. João Rodrigues, s/n
- 02 - CENTRO DE SAÚDE DONA JOVEM
 Rua Altamira, s/n
- 03 - ESCOLA MARIA DA GLÓRIA MACÊDO
 Rua Corinto Leite, s/n - Conj. Santos Dumont.
- INÁCIO BARBOSA**
- 01 - IGREJA SÃO FRANCISCO DE ASSIS
 Rua "J", nº 19 - Conj. Jardim Esperança
- 02 - ESCOLA DE 1º GRAU "MONTEIRO LOBATO"
 Pça. Monteiro Lobato, s/n
- 03 - ESCOLINHA RECANTO INFANTIL
 Av. Paulo VI - Conj. Beira Rio
- JABOTIANA**
- 01 - ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES
 Conj. Sol Nascente
- 02 - LARGO DA APARECIDA
 Pça. da Jabotiana
- JARDIM CENTENÁRIO**
- 01 - CENTRO SOCIAL PAULO BARRETO
 Av. Santa Cleide, 49
- 02 - POSTO DE SAÚDE "DR. ONÉSIMO PINTO" - Rua I
- JOSÉ CONRADO ARAÚJO**
- 01 - CENTRO SOCIAL URBANO "ALMIRANTE TAMANDARÉ" - Rua "M", s/n - Conj. Almirante Tamandaré
- 02 - ESCOLA DE 1º GRAU "PROFESSOR CARLOS COSTA" - Rua Alagoas, s/n - Conj. D. Pedro I
- 03 - PARQUE JOÃO CLEOFAS.
- 04 - CLÍNICA METODISTA
 Trav. Tomar do Geru, 386
- LUZIA**
- 01 - LAR DE ZIZI
 Rua "A", s/n - Conj. Alvorada
- 02 - ESCOLA DE 1º GRAU "SÃO CRISTÓVÃO"
 Rua Luzia Cordeiro de Moraes
 Conj. dos Motoristas
- 03 - AV. NOVA SANEAMENTO (BARRACA)
- 04 - ESCOLA DE 1º GRAU "PRESIDENTE MÉDICI"
 Rua Deputado Matias Teles, s/n
 Conj. Médici II
- 05 - SEDE FEBEM
 Rua "O", s/n - Conj. Médici I
- NOVO PARAISO**
- 01 - CENTRO SOCIAL "NOSSA SENHORA DE LOURDES"
 Conj. Lourival Batista
- OLARIA**
- 01 - ESCOLA MARIA FONSECA MORAES
 Rua "E", s/n - Conj. Nova Veneza (Barraca)
- PALESTINA**
- 01 - ESCOLA DE 1º GRAU "CLODOALDO ALENCAR"
 Rua Sta. Terezinha, s/n - N. Sra. da Glória
- 02 - ESCOLA MUNICIPAL HERMES FONTES - Rua "D", s/n
- 03 - HOSPITAL SANATÓRIO
 Rua Cláudio Batista, s/n
- PEREIRA LOBO**
- 01 - IGREJA SÃO DOMINGOS SÁVIO
 Rua Alberto Azevedo com Rua Rocha Sobrinho - Conj. Lourival Fontes
- PONTO NOVO**
- 01 - CENTRO COMUNITÁRIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
 Rua Nestor Sampaio, s/n
- 02 - CENTRO DE SAÚDE DR. FERNANDO SAMPAIO
 Av. São João Batista, s/n - Conj. Castelo Branco.
- 03 - ESCOLA DE 1º GRAU "EMB. BILAC PINTO"
 Conj. Castelo Branco
- PORTO DANTAS**
- 01 - CENTRO SOCIAL PORTO DANTAS
 Rua "C", s/n
- 02 - CENTRO SOCIAL PEDRO AVERAN
 Alto da Favela (Barraca)
- 03 - ESCOLA DE 1º GRAU JOÃO PAULO II
 Alto da Jaqueira
- SANTO ANTÔNIO**
- 01 - ESCOLA DE 1º GRAU "17 DE MARÇO"
 Rua Muribeca, s/n
- 02 - IGREJA DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Simeão Sobral, s/n
- 03 - ESCOLA DE 1º GRAU "SENADOR LOURIVAL FONTES"
 Pça. Siqueira de Menezes
- 04 - POSTO MÉDICO DO SESI
 Clube do Trabalhador - Rua D. Quirino
- SANTOS DUMONT**
- 01 - GRUPO ESCOLAR "JOSÉ DA SILVA RIBEIRO FILHO"
 Rua Sargento Brasileiro, 261
- 02 - BARRACÃO DA PREFEITURA
 Rua Jane Bomfim, s/n
- 03 - BARRACA
 Rua São Francisco de Assis com rua Benjamin Constant.
- 04 - ESCOLA OLÍMPIO BITTENCOURT
 Rua Roberto Moraes, 349
- SÃO JOSÉ**
- 01 - Pça. Tobias Barreto
 Barraca
- SALGADO FILHO**
- 01 - Pça. da Imprensa - Rua Prof. Francisco Portugal, 415 - Conj. D. Távora
- 02 - CENTRO DE SAÚDE DONA SINHAZINHA
 Rua Urquiza Leal, 617
- 03 - ASILO RIO BRANCO
 Av. Hermes Fontes
- SÃO CONRADO**
- 01 - POSTO DE SAÚDE DA PREFEITURA
 Rua "A", s/n
- 02 - ESCOLA PRÉ-ESCOLAR JOSÉ CONRADO DE ARAÚJO
- SUIÇA**
- 01 - CENTRO EDUCACIONAL "FREITAS BRANDÃO"
 Rua Porto da Folha, s/n - com Edéio Vieira de Melo
- 02 - EDIFÍCIO SIMONE
 Rua Porto da Folha com Aloisio Braga Indio Palentim
- SOLEDADE**
- 01 - ESCOLA SERAPIÃO PEREIRA
- 02 - BAR DA GORDA (Barraca)
 Av. Gen. Euclides Figueiredo
- SIQUEIRA CAMPOS**
- 01 - POSTO DO INAMPS
 Rua Bahia, s/n
- 02 - ESCOLA NORMAL
 Rua Laranjeiras, s/n.
- 03 - COLÉGIO COSTA E SILVA
 Av. Rio de Janeiro, s/n
- 04 - CLÍNICA EVANGÉLICA BATISTA
 Rua Espírito Santo, 526
- 05 - JARDIM DE INFÂNCIA J. GARCEZ VIEIRA
 Pça. D. José Tomaz, s/n
- 06 - CENTRO SOCIAL COSTA E SILVA
 Rua Acre, s/n - Conj. Costa e Silva
- 07 - CENTRO SOCIAL URBANO PROF. GONÇALO ROLLEMBERG.
 Rua Alagoas, s/n
- TREZE DE JULHO**
- 01 - INSTITUTO DE TECNOLOGIA E PESQUISA
 Rua Campo do Brito, s/n
- 02 - GINÁSIO CONSTÂNCIO VIEIRA
- ZONA DE EXPANSÃO**
- ESTRADA DO MOSQUEIRO**
- 01 - ESCOLA MUNICIPAL PROF. FLORENTINO MENEZES
 Povoado Areia Branca
- 02 - POSTO DO LIONS
 Estrada do ROBALO vizinho à Igreja Povoado Robalo
- 03 - POSTO DE SAÚDE NICEU DANTAS
 Povoado Mosqueiro
- 04 - PARQUE RESIDENCIAL CONJ. BEIRAMAR
- OUTROS**
- 01 - POSTO MARAJÓ - BR 101 - Norte
- 01 - CONJ. DO IPES - Pça. General Prado (Barraca)
- 02 - JARDIM BAHIANO (Barraca)
- 03 - MERCADO (Barraca)
- 04 - LAMARÃO - FINAL PONTO DE ÔNIBUS - Bar São João (Barraca)
- 05 - JARDIM MAR AZUL (Barraca)

CERCA DE 25 MIL CÃES SERÃO IMUNIZADOS HOJE CONTRA A RAIVA

PRESOS AJUDAM FLAGELADOS



Na manhã de ontem, uma comissão de internos do Presídio de Areia Branca, acompanhada de seu Diretor Antonio Ângelo, oportunidade que doaram para a Campanha Nordestinos, da LBA, gêneros alimentícios, correspondentes a dois jantares, num total de 180 quilos e mais de 16 enlatados diversos.

Na oportunidade, a Superintendente da LBA em exercício, Marilza Franco, agradeceu aos internos e ressaltou que com esse gesto eles mais uma vez colocam-se em disponibilidade para ajudar as pessoas necessitadas da sociedade, o que também foi feito pelos internos do Reformatorio Penal, ao doarem no último domingo o seu almoço para os flagelados do Nordeste.

Parceleiros

vão ser
titulados

A Codevasf seguindo orientação do Ministério do Interior, espera titular no próximo dia 30 do corrente mês, mais trezentos parceleiros dos Perímetros Irrigados de Propriedade-Sergipe, e Itiúba, no município de Porto Real do Colégio-Alagoas, e do Projeto de Irrigação do Betume, nos municípios sergipanos de Neópolis, Ilha das Flores e Pacatuba, totalizando um contingente de oitocentas e onze famílias com contrato de promessa de compra e venda, usufruindo das terras em que trabalham.

Segundo o Diretor Regional da Codevasf, Dalmo Brito Seixas, deverão estar presentes ao evento, autoridades federais, estaduais e municipais, destacando-se o Ministro do Interior, Mário Andreazza, dependendo ainda de confirmação, o Presidente da Codevasf, Erasmo José de Almeida, o Diretor da Quarta Diretoria Regional da Codevasf, Prefeitos das cidades ribeirinhas de Sergipe e Alagoas, dentre outros.

Este ano, a Codevasf espera titular no Baixo São Francisco cerca de mil famílias plantando em suas próprias terras, retirando delas o máximo de produção para melhorar o nível de vida de cada uma delas.

Cerca de 450 homens do Exército, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, funcionários das Secretarias de Saúde do Estado e Município, estudantes da Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão, serão mobilizados hoje, para a efetivação da Campanha de Vacinação Anti-Rábica em todos os bairros e centro da capital sergipana.

A campanha tem a coordenação da Secretaria de Saúde do Município que já providenciou a instalação de cento e trinta postos espalhados por todos os pontos de Aracaju. Os postos começam a funcionar a partir das 8 horas prolongando-se até às 17 horas e 30 minutos de maneira ininterrupta, com o Secretário da Saúde, médico João Augusto Figueiredo esperando atingir um número de 25 mil cães vacinados.

João Augusto Figueiredo lembrou que além de cães, a campanha também se destina a vacinação de gatos, que são também transmissores da Hidrofobia - raiva. Não sendo detectada e corrigida a tempo, a doença pode provocar a morte de pessoas, quando transmitida por animais raivosos. Em relação aos animais acometidos da doença, o Secretário João Augusto Figueiredo frisou que não existe cura, com a única alternativa sendo a de sacrificá-los. Evitar a doença somente através da vacinação, adiantou.

Este ano, disse o Secretário, a Secretaria de Saúde obedeceu do recomendações do Ministério da Saúde, resolveu instalar postos nos mais estratégicos locais da cidade, evitando que suas equipes se desloquem de casa em casa para efetuar a vacinação dos animais. A medida, acrescenta o Secretário, é justamente para evitar que na passagem das equipes, as pessoas tenham saído para resolverem os seus problemas e em consequência os animais deixem de ser vacinados.

Com os postos em pontos fixos, os donos dos cães e gatos poderão levá-los dentro do horário de trabalho instituído pela Secretaria e vaciná-los contra a raiva sem maiores problemas ou perda de tempo. O objetivo da Secretaria de Saúde do Município é conseguir vacinar um número de 25 mil cães. Todas as pessoas devem atender a solicitação da Secretaria de Saúde vacinando os seus animais.

Para tanto, explicou o Secretário João Augusto Figueiredo, já temos toda a infraestrutura cuidadosamente preparada. Todos os órgãos envolvidos - 28 BC, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e as Secretarias de Saúde estão aptos para a campanha. No centro da cidade, estão instalados seis postos: Escola de 1o. Grau General Valadão, na Avenida Carlos Burlamaque, 448, Praça Camerino, Pátio Interno da Prefeitura, Praça General Valadão, LBA, Quartel do Corpo de Bombeiros, à rua Siriri, 762. Esperamos que haja uma boa comparência e que o número de vacinação ocorra além das nossas expectativas, finalizou o Secretário de Saúde do Município.



ESTADO DE SERGIPE
JUÍZO DE DIREITO DA 9ª. VARA CÍVEL DA COMARCA
DE ARACAJU

Cartório do 23o. Ofício

A DOUTORA MARILZA MAYNARD SALGADO DE CARVALHO, Juíza de Direito da 9ª. Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc...

EDITAL DE CITAÇÃO A UNIVERSAL PROJETOS E MÁQUINAS ELÉTRICAS LTDA.

(PRAZO DE VINTE DIAS)

FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório do 23o. Ofício, tem curso uma AÇÃO DE EXECUÇÃO - proc. no. 162/83 - que TRANSVEMASA - TRANSPORTE VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS S.A. nove contra UNIVERSAL PROJETOS E MÁQUINAS ELÉTRICAS LTDA, atualmente estabelecida em lugar incerto e não sabido, por este edital fica a mesma executada, citada por todos os termos da referida ação e que findo o prazo deste edital, fica aberto a mesma devedora o prazo de vinte e quatro (24) horas para pagar a dívida, que é de Cr\$ 36.163,00 (trinta e seis mil cento e sessenta e três cruzeiros) acrescida de juros de mora, custas, correção monetária e honorários advocatícios ou nomear bens à penhora, convertendo-se o arresto em penhora no caso de não pagamento, ficando ainda a dita devedora intimada para oferecer embargos, no prazo e sob as penas da lei. E, para que ninguém possa alegar ignorância, especialmente a executada acima identificada, determino a MMA. Juíza fosse expedido este Edital, com o prazo de vinte e quatro (24) horas, digo, prazo de vinte (20) dias, de conformidade com a lei, substanciando no despacho de fls. 11. Passado nesta cidade de Aracaju, aos seis (6) dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e três (1983). Eu, Escrivão, que o datilografei e subscrevi.

Dra. MARILZA MAYNARD SALGADO DE CARVALHO
Juíza de Direito

LENDO O JORNAL DA CIDADE
VOCÊ É O PRIMEIRO A SABER

Venda de maracujá defendida em reunião

O Secretário da Agricultura, Edmilson Machado de Almeida, manteve contatos com a Associação Nordestina dos Fabricantes de Suco no sentido de informar da posição dos produtores com relação ao preço do maracujá que deverá ser comprado pelas fábricas. Sobre este assunto, acontecerá, no próximo dia 3, em Salvador, uma reunião para definir e estabelecer uma política de comercialização e com ela, uma posição mais clara dos fabricantes com relação ao maracujá que vem de séria crise.

Edmilson Machado afirmou que a Secretaria elaborou documentos e que mantém informadas outras secretarias de agricultura no Nordeste, no sentido de que todos, unidos, definam um melhor posicionamento em defesa dos produtores de maracujá. Ele também está trabalhando no sentido de que o Governo Federal, através da Comissão de Financiamento da

Produção - CFP - estabeleça um preço mínimo para a compra do produto a exemplo do que já acontece com a cultura da mandioca, processada para o fabrico de fécula.

A MERENDA ESCOLAR

O Secretário afirmou que a produção de maracujá deverá ter uma quebra face ao desestímulo do produtor mas "trabalharemos no sentido de que a cultura possa ganhar competitividade, baratear os seus próprios custos, usar áreas mais adequadas e permitir que o homem do campo possa continuar produzindo bem e com retorno de capital. Edmilson Machado disse inclusive que o Ministro Amaury Stabile, da Agricultura, garantiu a exportação das cotas produzidas no Nordeste, notadamente em Sergipe, embora o preço para a exportação, no mercado internacional, tenha caído de mil para 800 dólares. Falou também que os Bancos do Nordeste do Brasil e do Estado de Sergipe continuam com

recursos para custeio e que o Governo do Estado pretende fazer uma campanha de esclarecimento, apoio e incentivo para o consumo geral do maracujá. Em contatos com a Merenda Escolar, Edmilson Machado obteve dados e assegurou que das 124 toneladas colocadas à disposição para a compra, aquela entidade, adquiriu cerca de 50, movimentando recursos da ordem de quase 3 milhões de cruzeiros proporcionando um preço de 57 cruzeiros e 80 centavos por quilo do maracujá, bem acima

daquele que estava sendo praticado no mês de agosto.

Para os próximos cinco meses - segundo Edmilson Machado - o Governo do Estado, via Secretaria da Educação e Cultura, pretende comprar, para uso na merenda escolar mais 8 mil toneladas, perfazendo portanto, em 1983, cerca de 17 mil. Ressalte-se, que a produção estadual está em torno de 47 mil toneladas de maracujá e esta compra significa uma substancial ajuda ao produtor de Sergipe.

ATALAIA

ALUGA-SE CASA COM 03 QUARTOS, 1 SUÍTE, SALÃO TERRAÇO, COPA-COZINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, CHURRASQUEIRA, QUINTAL E GARAGEM E TELEFONE: TRAR PELO TELEFONE: 223-1205.

Jogos da Primavera com inscrições já encerradas

Terminou ontem às 18 horas o prazo para inscrições de colégios nos Jogos da Primavera, que vai contar este ano com a participação de 68 estabelecimentos de ensino da rede oficial e particular.

O Salesiano que sempre participou do desfile da Avenida, desta feita em virtude do trágico falecimento de dois dos seus padres, vítimas de desastre automobilístico no Estado do Ceará, participará apenas com uma pequena representação de três alunos, em sinal de luto.

Uma outra novidade é que neste ano somente será permitido um carro alegórico por colégio e três pelotões com no máximo 50 atletas no mínimo 5. A partir de segunda-feira próxima terão início os Congressos Técnicos para sorteio das chaves por modalidade e equipe.

A Subcomissão de divulgação já está providenciando a contratação de espaços em jornais, rádios e televisão, bem como editar do diariamente um boletim com notícias que antecedem os jogos. Por outro lado tem sido grande o esforço do Secretário Martinho Bravo, no sentido de dinamizar todas as gestões com vistas ao Desfile da Barão de Maruim.

Comenta-se já de agora, a possibilidade de no ano que vem o Desfile de Abertura vir a ser realizado no Batistão ou no Constandio. Vêla o que não acontecerá este ano entre outros motivos pela impossibilidade de preparar com a antecedência necessária um espetáculo que realmente despertasse o grande público para deslocar-se até o gigante da praia ou mesmo àquela outra praça de menor porte.

O desfile na Avenida é, tradicional e os próprios moradores somam-se aos passantes e constituem um público certo. Por outro lado, o recinto fechado proporciona melhor conforto aos expectadores que também passa a exigir mais do espetáculo. O que é certo é que, seja onde for, os Jogos da Primavera terão prosseguimento anualmente, conforme afirmou o Secretário da Educação, Martinho Bravo.

COLUNA DO CASTELLO

A luta à margem da coordenação

BRASILIA (AJB) — Quando, em conversa com um de seus auxiliares, o Presidente Figueiredo manifestou a intenção de atrair novamente o General Costa Cavalcanti para inserir-se na luta sucessória e substituir com vantagens, o lugar que vem sendo ocupado pelo Ministro Mário Andreazza, ouviu a ponderação de que, se ele está achando difícil levar a bom termo a candidatura do Ministro do Interior, a saída mais eficaz seria apoiar a candidatura do Sr. Aureliano Chaves, já referendada por setores importantes do partido e da opinião do País.

O General de Itaipu já esteve em Brasília e voltará na próxima semana para avaliar as condições de operação política que lhe parecem ainda favoráveis. Mas o Sr. Mário Andreazza decidiu testar suas chances numa ação direta, enfrentando resistências, entre as quais identificou a mobilização popular para solucionar a questão do Nordeste. Ele está em plena campanha e pretende agir com mais ímpeto do que seu competidor atual, deputado Paulo Maluf.

O Sr. Aureliano Chaves também intensificou seus movimentos políticos e não só tem recebido correligionários importantes - esta semana recebeu o senador Amaral Peixoto e o Sr. Wellington Moreira Franco, entre outros - como vai ampliando sua faixa de atuação. O vice Presidente da República é hoje candidato preferencial de pelo menos três governadores, os Srs. Espiridiano Amim, de Santa Catarina, Gonzaga Mota, do Ceará, e Divaldo Suruagi, de Alagoas. Em Pernambuco, como se sabe ele é a segunda opção pois o primeiro lugar está ali ocupado pelo Senador Marco Maciel, outro presidenciável que acelera sua articulação e suas consultas, iniciando viagens a todo o País e ampliando o círculo de pessoas com quem debate o problema.

Segundo assessores do Sr. Aureliano Chaves, sua posição no partido, pode ser considerada em ascensão e ele espera chegar, à convenção com o apoio majoritário das seções de Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Rio de Janeiro, Paraná (onde conta com o apoio do ex-Governador Nei Braga) e Santa Catarina. No Rio Grande do Sul sua candidatura estaria em crescimento embora se reconheça a prevalência ali da candidatura Andreazza. Mas um manifesto de apoio ao seu nome com numerosas assinaturas deverá ser distribuído na próxima semana. Esperam ainda os aurelianistas o crescimento do seu candidato na Bahia e considera-se ainda não definida a posição do Sr. Antonio Carlos Magalhães e do Governador João Durval, os quais devem marchar juntos, mas não necessariamente, segundo os prognósticos mais recentes dos políticos baianos.

Os articuladores da candidatura do vice presidente devem entrar em contacto com o ex-senador Jarbas Passarinho que estaria disponível para negociação e, no Piauí, os contactos serão feitos através do ex-governador Lucídio Portela, que detém ainda o comando do partido no Estado. O Ceará onde conta com a preferência do governador, entendem os partidários do Sr. Aureliano Chaves que a área é muito minada pelo mafismo. No Rio Grande do Norte, algo poderá ser tentado.

A articulação ativa-se e há esperanças de que o vice-presidente independentemente dos resultados da coordenação do Presidente Figueiredo, possa disputar a convenção em boas condições. Como foi o Sr. Aureliano Chaves quem preconizou a coordenação ampla, ele mesmo tem conversado com políticos de outras áreas partidárias e com membros de associações civis que considera de alta representatividade.

Os Srs. Paulo Maluf e Mario Andreazza não estão sozinhos no páreo e já agora medem forças com o Sr. Aureliano Chaves. A partir da próxima semana, estarão em pleno aliciamento os Srs. Marco Maciel e, possivelmente, Costa Cavalcanti. O Ministro Hélio Beltrão confia na produção espontânea de apoios em função da sua confiabilidade em diversos setores da sociedade. A esta altura, o Presidente já percebeu que não evitará a luta na convenção e que, se tornar ampla sua articulação, terá que esperar, antes de fazer um convite à conciliação, que o PDS se defina em matéria de candidaturas. A não ser que se precipite o "racha" no PMDB de modo a fortalecer previamente uma das alternativas do seu partido.

CONGONHAS REPELE EMBRATUR

O Sr. Miguel Colassuono, Presidente da Embratur, esteve em Congonhas do Campo para tentar convencer o Prefeito Gualter Monteiro, do PMDB, a ceder os profetas de Aleijadinho para a exposição no Saguão da ONU em Nova York, sob o nome "De Aleijadinho a Niemeyer". Com o apoio do Governador Tancredo Neves, e do Secretário de Cultura, José Aguiar, o Prefeito e a população da cidade resistem por considerarem a praça dos Profetas um anfiteatro único no mundo. Seria mais fácil levar Niemeyer a Congonhas do que o Aleijadinho a Nova York.

Além do mais, argumenta-se que já uma vez Congonhas resistiu à viagem da "Ceia" de Ataíde ao Rio para uma exposição no Museu de Arte Moderna. Essa reação foi "profética", pois naquela ocasião o MAM incendiou-se.

Em Ouro Preto, obras na casa dos contos descobriram, de dois de nove raspedras, dois tetos atribuídos a mestre Ataíde. São de qualquer forma originais do Século XVIII e enriquecem o patrimônio artístico de Minas.

CARLOS CASTELLO BRANCO.

JC • OPINIÃO • JC

FALTA DE ATENDIMENTO

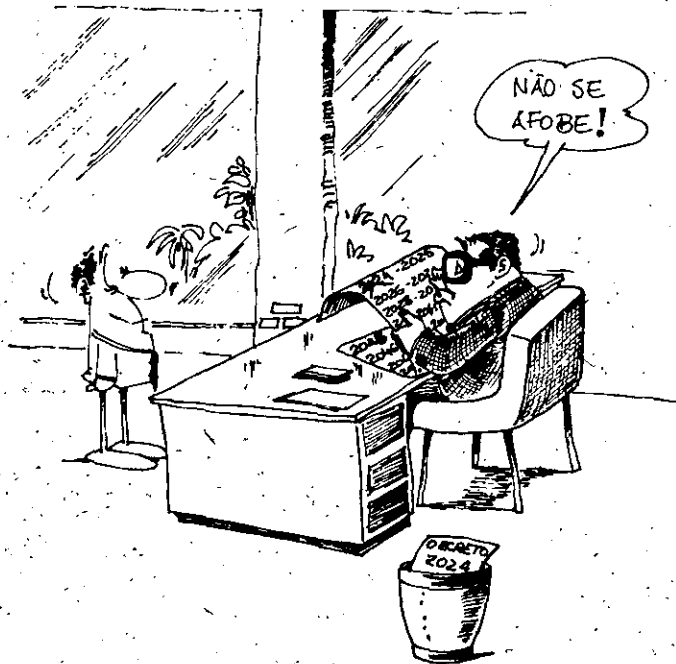
A Superintendência do Instituto Nacional de Aposentadoria e Pensões - Inamps, em Sergipe, agiu bem em abrir inquérito regular sobre a denúncia de falta de atendimento a uma criança que veio a falecer. A denúncia nominou hospitais e profissionais que deixaram de atender a criança doente, em estado grave, alegando o atraso no recebimento dos pagamentos do Instituto.

O problema é grave e deve ser discutido, sem emocionalismo e com bastante seriedade. Sem esquecer o aspecto do atraso no pagamento das dívidas do Inamps para com as clínicas e hospitais, o que não é junto e distorção essa que deve ser corrigida, deve-se considerar aqui, por maior respeito que se tenha para com proprietários e diretores de hospitais, médicos e funcionários, que em nenhuma hipótese o atendimento médico emergencial e urgente a um ser humano em estado grave, deve ser negado. A negativa a

esse socorro, por maiores que sejam as razões alegadas, não será aceita, nunca, por nenhuma comunidade.

Em segundo lugar, já é tempo também que devemos considerar que os médicos diretores de hospitais ou prestadores de serviços, podem cometer erros e incompreensões, porque simplesmente são humanos. E nesse sentido, a própria classe médica deve sair daquela posição tradicional de não aceitar nenhuma crítica e objeção sobre erros e atitudes injustas entre os componentes da classe. Não. Todos seres humanos podem errar, podem cometer injustiças e todos são passíveis de críticas. Não existe, no mundo, nenhuma categoria ou gente especial, que estejam imunes a críticas e observações, e até ao julgamento, se necessário.

Assim, casos como esse que motivou o inquérito no Inamps, e que não é o primeiro, devem ser analisados e apurados, dentro de um comportamento que leve em conta principalmente a Justiça.



O HORÁRIOS CORRIDO

O horário corrido volta a movimentar os funcionários públicos. A idéia que parece ter na área política entrado em compasso de espera, está agora sendo reavivada entre os funcionários que pretendem inclusive uma tomada de posição mais efetiva e prática da sua recém criada associação.

Os funcionários começam a partir da próxima semana a desenvolver contatos junto a deputados e vereadores tentando fazer com que todos eles se reintegrem à campanha que começou com tanta força logo depois de ter sido lançada a idéia pelo vereador Rosalvo Alexandre. Rosalvo, no decorrer desta semana, esteve acompanhado do vereador Bosco Mendonça, com o Governador João Alves, e expôs as vantagens que adviriam, caso fosse adotado o horário corrido, como já acontece nas Secretarias da Educação, Segurança, Administração, Saúde e Justiça. A adoção de um expediente único não prejudicou o funcionamento da máquina administrativa, tendo, pelo contrário, revelado em alguns setores um considerável aumento da produtividade. Além do mais, segundo os defensores da idéia, existe a vantagem da grande economia de combustível, pois os funcionários somente

se deslocariam uma vez por dia para suas repartições, o que seria bom para a economia nacional e, melhor ainda, para o bolso sacrificado do funcionalismo.

Na Assembléia a idéia do turno corrido também ganhou alguma repercussão, mas, inexplicavelmente, de uns tempos para cá, a luta pelo turno corrido foi enfraquecendo e quase desapareceu dos noticiários.

Sabe-se que o Governador João Alves já determinou ao Secretário da Administração, coronel José Sizino da Rocha, a realização de estudos para definir a possibilidade de implantação do turno corrido. Na Secretaria da Administração nada foi revelado oficialmente sobre o andamento dos estudos técnicos, mas sabe-se que existe uma forte tendência em favor da modificação do horário, o que viria a atender uma aspiração unânime dos funcionários, e ao mesmo tempo contribuir para o esforço de redução no consumo de combustíveis que o País realiza.

Os políticos vão entrar em cena procurando reavivar o assunto com todo o respaldo dos funcionários estaduais, e o Governador João Alves se encontrará diante de uma situação política, que, se resolvida a contento, poderá ser um fato bastante positivo.

Confidencial

JUSTO VERÍSSIMO



O líder do Governo que condenou o Caminhão do Povo, classificando-o como um programa que deu prejuízo, poderia mandar ouvir o povo nos bairros de Aracaju. Ele certamente começaria a sentir a decepção e a revolta de milhares de pessoas que semanalmente comprovam feijão, arroz, farinha e outros gêneros, a preços bem menores do que os vigentes no mercado.

E, caso conseguisse se aperceber dos objetivos sociais do programa, certamente começaria a admitir que foi um erro injustificável a desativação do Caminhão do Povo, feita além do mais sem que fosse sequer dada qualquer justificativa à população, que já se acostumara a consumir os gêneros oferecidos semanalmente. A desativação, concluiria o líder do Governo Manoel Messias, foi, sem nenhuma dúvida um ato de desrespeito e de pouco caso ao povo.

O programa deu prejuízo, e era mesmo para dar, pois o Governo Augusto Franco resolveu subsidiar gêneros de primeira necessidade para serem vendidos às populações mais carentes. A suspensão desse progra-

ma está causando revolta e, como a fome e o desemprego aumentam, não será difícil se o líder do Governo tiver brevemente na Assembléia de enfrentar as investidas de deputados denunciando saques em Aracaju. O Governador Leonel Brizola está criando agora no Rio o sopão dos pobres para alimentar quem tem fome, e é claro que este programa vai dar prejuízo ao Governô.

De fato não existe prejuízo, apenas o líder do Governo não consegue, na sua lamentável insensibilidade, enxergar o que seja um investimento social.

Se a COMASE teve prejuízo, se houve erros na execução do projeto, pois os erros são sempre admissíveis e possíveis, caberá certamente ao Governo injetar recursos para que o Caminhão do Povo, ou outro programa semelhante, volte a funcionar, porque a fome do povo está aumentando, o desemprego ainda não diminuiu, e agora, mais do que nunca, o Poder Público se deve voltar para ações emergenciais destinadas a diminuir o impacto da crise sobre os mais carentes.

É bom que fique bem clara a posição do líder do Governo Sr. Manoel Messias, que considera prejuízo uma ação do Governo para vender alimentos mais baratos ao povo.

Quando tentar ser reeleito em 85, o Sr. Manoel Messias vai ter que explicar essa posição em praça pública, a não ser que assuma mesmo a posição do personagem de Chico Anísio, o deputado do Justo Veríssimo, aquele que tem raiva de pobre.

Periscopio

GOVERNO VAI NEGOCIAR

— O Ministro-Chefe do Gabinete Civil disse que a rejeição do Decreto-Lei número 2.024 no Congresso não contava com o poder de mobilização da Oposição, como aconteceu, na quarta-feira. O resultado, no seu entender, antecipou uma tendência em relação ao outro Decreto-Lei a ser votado, o 2.045, que fixa em 80 por cento do INPC o índice dos reajustes salariais: o Governo vai tentar negociar com os partidos o apoio à matéria.

Não apenas em virtude da derrota imposta ao Decreto-Lei 2.024, mas também, pela tendência que se observa em relação ao 2.045, o Presidente Figueiredo, de volta a Brasília, vai reunir-se com seus Ministros, para analisar as alternativas, segundo Leitão de Abreu.

O Governo optou por essas medidas de sacrifício, não como um sádico, como se chega a pensar, mas porque elas representam a única saída para o equilíbrio indispensável ao País diante da crise — disse.

O Ministro Leitão de Abreu considera "muito difícil" a busca de um entendimento nacional. Acha imprescindível o apoio, não apenas dos políticos, mas de toda a Nação, aos esforços do Governo para superar a crise, em face da disputa que se estabelece pelo Poder. Sua opinião é de que somente o diálogo criará condições para esse entendimento e o Governo deseja esse diálogo. O que o Governo não quer é que a Oposição busque esse diálogo com a idéia preconcebida de impor seus pontos de vista. A Oposição deve apresentar suas sugestões e aceitar a discussão delas com o Governo, e não tentar impô-las. Isso não é querer diálogo.



Leitão de Abreu

REFORMA TRIBUTÁRIA

O Presidente Figueiredo acaba de se referir a reforma tributária, por tantos anos apregoada, principalmente por políticos e técnicos do Nordeste. Anunciou o Presidente, sem qualquer aprofundamento no assunto, que está pensando em realizar a reforma, iniciando os estudos a partir do ano que vem. A dúvida fica por conta da equipe que vai estudar a matéria.

TRÂNSITO I

Em homenagem à semana do Trânsito, o DETRAN deveria montar um esquema simpático de diálogo com os motoristas que trafegam ou estacionam irregularmente, com fins de orientação o que seria simpático e eficiente, intensificando-se o guincho, a multa e a ausência de guardas nos cruzamentos em horários de "rush" no tráfego.

ARTE E CAMELÔS

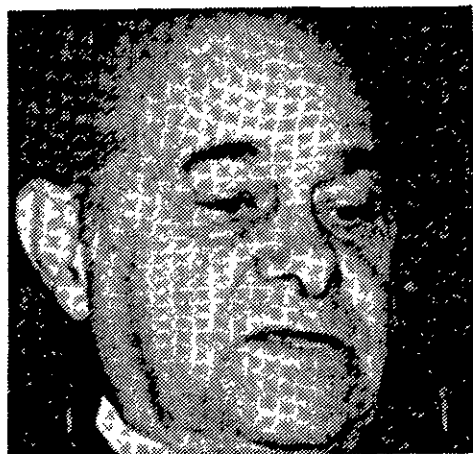
Para alguns parlamentares municipais, o problema dos camelôs vai ficando cada dia mais difícil de ser resolvido. A fórmula que apresentavam, ontem, no calçadão é "sui generis" além de merecer estudos. Propõem que se destine um local, onde seria instalada a feirinha de arte que hoje funciona na Praça Tobias Barreto, permanentemente, liberada também para os camelôs. Quando nada, seria bastante animada.

TRÂNSITO II

Não se pode deixar de reconhecer, entretanto, a eficiência do esquema montado para os domingos ensolarados da praia de Atalaia, facilitando o escoamento do tráfego no chamado ponto negro daquele acesso. Ao observador, falta descobrir como evitar que os motoristas deixem de forçar o rolamento, trafegando em marcha lenta, o que apresenta, como consequência o engarrafamento e a irritação dos que não gostam de desfilar, a maioria.

COLAPSO

O Presidente da Petrobrás disse que não há risco de colapso no abastecimento e negou que, no final do mês passado, os estoques em terra tenham chegado a níveis perigosos, caindo de 35 para 30 dias devido a problemas com um oleoduto no Iraque e com o carregamento de um navio na Arábia Saudita. Shigeaki Ueki garantiu que os estoques estão normais e que deliberadamente baixos, em função do elevado custo de armazenamento do petróleo.



Tancredo Neves

SUCESSÃO

O Governador Tancredo Neves afirmou ontem, em entrevista coletiva a imprensa, que "a Lei de Fidejussão Partidária não funciona no Colégio Eleitoral, onde o voto é livre". E defendeu a busca de um candidato à sucessão presidencial que, "acima das barreiras partidárias, seja realmente uma solução de consenso, com entendimento de todas as forças políticas, sociais e econômicas do País".

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA.

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av. Rio Branco No. 40 - Telex: (079) 221
DIRETORIA COMERCIAL E ASSINATURA

Fone: 222-2712 -

REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -

DIRETOR: LEÓ FILHO

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Av. Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506/512/617/618

Fones: 222-4156 - 222-0147

SÃO PAULO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-6111

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,

PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE,

BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, BELÉM

US ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

Zona Livre

Albano Franco cotado como vice na chapa de vários presidenciais. A lembrança do nome do senador sergipano resulta, sem dúvidas, do grande prestígio que hoje ele desfruta no plano nacional. A segunda Operação Impacto realizada pela Prefeitura de Aracaju foi encerrada ontem no Conjunto dos Motoristas. Segundo o Secretário Geral Theotônio Neto, os resultados foram excelentes. Manoel Messias está sendo chamado de Justo Veríssimo. O líder do Governo cada dia se complica mais. Andrezza afirma que tem condições de refutar todas as acusações de um documento que vai circular em todo País contendo graves acusações ao Ministro presidencial. Os termos do documento são duríssimos. Falta fertilizantes no Brasil e em Sergipe dorme entocada uma imensa jazida de enxofre e todo o complexo de fertilizantes potássicos, nitrogenados e fosfatados, está ameaçado em virtude do cancelamento da construção do Porto. Uma tragédia para Sergipe e para o Brasil. O fôlheto contendo informações turísticas de Sergipe que está circulando comete o imperdoável pecado de mostrar uma parte de Aracaju com a lha de grandes edifícios. Ninguém quer vir ao Nordeste para ver espiões de cimento armado. Quanta ausência de imaginação. O que aliás é uma característica na política de turismo do Estado.

Destaque

O deputado Nilson Gibson (PE), Vice-Líder do Governo e Relator do Decreto-lei 2045, surpreendeu ontem o plenário da Câmara ao fazer um discurso criticando a ênfase que está sendo dada à sucessão presidencial e afirmando que isso não vai "empanar a feia visão da realidade". Para Gibson, "o Governo está sem homens, homens de coragem que assumam a tarefa de traçar uma rota segura, mostrando para onde a sociedade deve caminhar".

A atuação de Gibson sempre foi marcada por uma disciplinada defesa do Governo, o que o levou mais tarde, a justificar o seu discurso, no pequeno expediente, como opiniões pessoais "que não se confundem com a ação do Vice-Líder do Governo nem com outras missões políticas inerentes da Vice-Liderança na Câmara".

ASSALTANTES CONSEGUEM LEVAR CERCA DE 14 MILHÕES DE SERGIPE

Taxista roubava pneus de carros



José Maria Neto, vulgo "Nunes" e Manoel da Paixão Santos

Policiais da Segunda Delegacia desbarataram uma quadrilha de ladrões de pneus de carro, composta pelo motorista de táxi Manoel, José Maria Neto, vulgo "Nunes" e Manoel da Paixão Santos. Eles roubavam os pneus dos carros estacionados e revendiam em seguida. O taxista foi denunciado por "Nunes", o primeiro a ser preso pelo policial Danilton Lima Cruz.

Segundo a versão de "Nu-

nes" o motorista de táxi circulava pela cidade e ao encontrar um veículo estacionado, parava seu carro, enquanto "Nunes" descia, tirava o pneu, colocava no carro de praça e entregava a Manoel da Paixão Santos. Este por sua vez se encarregava da comercialização do produto de furto e o dinheiro era dividido entre os três.

Esta semana, porém, quando tentava tirar o pneu de um carro no bairro Siqueira Campos, "Nunes" deu um grande azar. Foi visto por populares que começaram a esmurra-lo na tentativa de promover um linchamento. O policial Danilton Lima Cruz passava pelo local e salvou o marginal de ser massacrado, levando-o para a delegacia. No xadrez "Nunes" abriu o jogo e a Polícia prendeu o taxista Manoel que agora se explica para o delegado. Luiz Carlos Melo.

As condições das estradas

RIO (AJB) - São as seguintes as condições das estradas federais nas últimas 24 horas de acordo com informações do Banco de Dados do D.N.E.R.:

O DNER informa aos usuários que houve quedas de barreiras na Via Dutra (BR- 116), Km 238 em Piraf, e entre Teresópolis e além Paraíba, Km 40,6, também na Br 116, onde o tráfego está sendo desviado. Homens e máquinas do DNER já se encontram nos trechos trabalhando na remoção do barro e pedras.

O trânsito é normal na ponte Rio- Niterói (BR- 116), apesar dos reparos que estão sendo feitos no vão central, Km 326 da faixa seis, no sentido Rio-Niterói.

Será interrompido mais uma vez o tráfego para qualquer tipo de veículo na ponte sobre o Rio Paraguassu, na BR- 116, entre Feira de Santana e Milagres, no Estado da Bahia, onde o DNER executa obras de recuperação da ponte. A interrupção será das 6:00 às 18:00 horas seguindo-se de mais outra no próximo sábado, no mesmo horário. Aos usuários que necessitam passar por esse trecho, o DNER sugere a utilização da BR- 101 pelo litoral.

Durante esta semana - desde a tarde de segunda-feira até a manhã de ontem, a Polícia Rodoviária Federal registrou em todo o País, 357 acidentes (71 a menos que o da semana passada), envolvendo 238 automóveis, 227 caminhões, 31 ônibus, 10 motocicletas e outros 30 veículos, ferindo 174 pessoas e matando 26.

No Estado do Rio de Janeiro houve, no mesmo período, 78 acidentes, com 49 automóveis, 46 caminhões, cinco ônibus e outros oito veículos, causando ferimentos em 26 pessoas e a morte de seis.

Foram registrados pela Polícia Rodoviária, nas últimas 24 hs. do País, 63 acidentes, envolvendo 33 automóveis, 53 caminhões, seis ônibus, duas motocicletas e outros quatro veículos.

Em consequência, 33 pessoas saíram feridas e quatro morreram: Rio de Janeiro (duas), Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte (uma, cada).

Nas rodovias que cortam o Estado do Rio de Janeiro a PRF anotou além dos dois mortos, quatro feridos, devido a 22 acidentes com seis automóveis, 21 caminhões, um ônibus e outros dois veículos.

Dois assaltos um em Aracaju e outro em Lagarto renderam cerca de 14 milhões e 500 mil cruzeiros para quatro bandidos que se utilizaram do chamado "golpe do prego" visando facilitar o delito. A primeira vítima foi José Geraldo de Oliveira que perdeu, em nossa capital, 2 milhões e 500 mil cruzeiros enquanto que no município de Lagarto, possivelmente, os mesmos bandidos renderam quatro ocupantes do fusca pertencente ao Banco Itaú e levaram 12 milhões de cruzeiros que estavam sendo transportados de Simão Dias.

Os quatro bandidos estavam em um Opala de cor amarela, placa de Arapiraca e logo depois de renderem suas vítimas desapareceram e até às 23 horas de ontem ainda não haviam sido encontrados pela Polícia sergipana que está mobilizada a procura dos assaltantes. Segundo José Geraldo de Oliveira, comerciante localizado à rua Minas Gerais, 142, em Aracaju, ele retirou 2 milhões e 500 mil cruzeiros e rumava para seu estabelecimento comercial quando sentiu que o pneu da Brasília de placa A0- 6948-Se, estava furado. Ao descer para recuperar o estrago foi abordado por dois elementos que lhe tomaram a "grana" e entraram no Opala de cor amarela que estava sendo ocupado por mais dois bandidos, tomando em seguida rumo ignorado.

Uma hora e meia depois, o gerente do Banco Itaú, em Simão Dias, José de Carvalho Dórea, desloca-se para a cidade de Lagarto trazendo no fusquinha cerca de 12 milhões de cruzeiros. Há dois quilômetros da sede do município, ocupantes de um Opala de cor amarela placa não identificada (sabe-se apenas que é de Arapiraca) atiraram nos pneus do carro fazendo-o derrapar, tendo o motorista estacionado em seguida. Os bandidos desceram do Opala renderam os ocupantes do Volks e tomaram todo o dinheiro seguindo rumo ignorado.

O GOLPE DO PREGO

Conforme o depoimento de José

Preso ao passar cheque sem fundo



Alberto Ferreira

Quando tentava passar um cheque sem fundo em pleno comércio aracajuano, o baiano Alberto Ferreira foi preso pelo chefe de captura da segunda Delegacia, Pedro Ferreira. O talão de cheques pertencia ao bandido, porém não tem saúdo bancário, mas ele usava para conseguir fazer suas transações junto as casas comerciais.

Em seu depoimento, ao delegado Luiz Carlos Melo, Alberto Ferreira disse que realmente o talão de cheques lhe pertence, contudo, como estava em situação difícil em Aracaju, resolveu aplicar o golpe do cheque. Ao chegar em uma loja comercial o bandido comprava e em seguida oferecia um cheque como pagamento. Acontece que um dos comerciantes sentiu a molecagem, chamou a Polícia que enquadrou o vivaldino.

Alberto Ferreira afirmou ainda ao delegado que estava começando agora nessa transação desonesta e por isso só havia conseguido passar 60 mil de cheques sem fundo. Agora ele se encontra preso e o delegado deve solicitar nas próximas horas a prisão preventiva do baiano que, a depender do Juiz deverá subir para o reformatório penal do Estado.

Geraldo de Oliveira, na segunda delegacia, quando notou que o pneu do seu carro estava furado, desceu para substituí-lo, e percebeu de imediato que um prego foi o responsável pelo estrago. No Volks do Itaú, os bandidos também colocaram o prego quando o carro estava estacionado, esperando que o pneu esvaziasse poucos quilômetros depois de deixar a sede de Simão Dias. Acontece que o prego era pequeno e isso não aconteceu o que obrigou aos assaltantes a atirar no veículo. Depois de rendidos e que os bandidos foram embora os ocupantes do fusca perceberam o prego colocado em um dos pneus do carro.

Essa não é a primeira vez que o "golpe do prego" é aplicado em nosso Estado. O bandido coloca um prego no pneu do carro estacionado em determinado lugar e espera que a vítima, após sair do Banco com o dinheiro coloque o carro em funcionamento. Em outro veículo eles começam a seguir a viatura da pessoa visada e quando o pneu do carro da vítima seca por completo e que esta desce para fazer a força eles encostam, armados de revólveres, rende a presa e levam a "grana". O golpe foi aplicado duas vezes numa só manhã e os quatro bandidos conseguiram, com isso, um resultado de 14 milhões e 500 mil cruzeiros.

Conforme já apurou a Polícia sergipana, entre os quatro assaltantes estão os bandidos "Baiano" e "José Meu", porém até às 23 horas de ontem, o delegado Clélio Lins Batista e o capitão Batinga não haviam conseguido localizar os meliantes que escaparam em um Opala de cor amarela com placa de Arapiraca. As determinações da Secretaria de Segurança Pública são de que as investigações continuem durante todo o dia de hoje, e os demais delegados dos Estados da Bahia e Alagoas já foram avisados sobre o acontecimento, assim como a respeito das características dos assaltantes.

Acidente aéreo mata 112 pessoas

ABU DHABI, EMIRADOS ÁRABES UNIDOS (AP) - Um avião Boeing 737, da linha aérea Gulfair, caiu ontem perto do Aeroporto Internacional de Abu Dhabi e as 112 pessoas a bordo morreram, segundo a empresa.

A Companhia acrescentou que o avião realizava um voo de itinerário regular de Carachi, no Paquistão, para Abu Dhabi, e que caiu em uma região montanhosa 50 Km a nordeste do Aeroporto.

Uma equipe de socorro da Companhia, em Bahrain, vóu para efetuar um reconhecimento do local onde o aparelho caiu.

Fontes do Aeroporto informaram que o avião se incendiou no ar e um oficial da empresa disse que "o aparelho deve ter caído devido a um acidente no voo".

A agência oficial de notícias dos Emirados Árabes Unidos disse que o avião "estava queimando e todos seus ocupantes morreram". Uma fonte do Aeroporto disse à imprensa que "parece que o avião teve problemas com os motores pouco depois da decolagem". Acrescentou que "o contato com o voo 771 foi interrompido de repente, vinte minutos antes da hora marcada para o pouso, às 8h 45m - hora de Brasília". O avião ainda estava em chamas quando os grupos de resgate chegaram ao local.



ENERGIPE INFORMA

AVISO DE DESLIGAMENTO NA CAPITAL MANUTENÇÃO PREVENTIVA

A Empresa Distribuidora de Energia em Sergipe S/A, comunica aos seus servidores que devido a necessidade na execução dos trabalhos de manutenção em sua rede de distribuição, para maior segurança do pessoal em serviço haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, nos dias, horários e locais abaixo discriminados:

DIA: 25.03.83 das 05:30 às 09:00 horas. LOCAIS: Ruas Altamira, Curitiba, Fortaleza, Avenida Corinto Leite, rua Bastos Coelho Povoado Porto Dantas e imediações.

DIA: 25.09.83 das 15:00 às 17:00 horas. LOCAIS: Ruas Florentino Menezes, Santa Rosa, Apulcro Mota, Avenida Antonio Cabral e imediações.

DIA: 25.09.83 das 10:40 às 13:10 horas LOCAIS: Avenida Simeão Sobral entre as ruas Conrado de Araújo e Rosário, Avenida João Ribeiro entre as ruas Dom Quirino e Silvio Romero, rua Engo. Pirro e imediações.

DIA: 25.09.83 das 05:00 às 08:30 horas. LOCAIS: Conjunto Médico I e II, Jardim Baiano, ruas Jesuino Menezes, Santa Terezinha, Diamante Negro e imediações.

DIA: 25.09.83 das 05:00 às 09:30 horas. LOCAIS: Rua Simão Dias, rua Lagarto entre a rua Propriá e Avenida Coelho e Campos, rua Siriri entre a rua Propriá e Avenida Coelho e Campos e imediações.

DIA: 25.09.83 das 10:00 às 11:30 horas. LOCAIS: Rua Antonio Teodoro, Cabo Jordino, Ceroa da Mota, Sargento Nezinho, Estrada do Saco, Avenida Saneamento e imediações no Bairro 18 do Forte.

DIA: 25.09.83 das 06:30 às 11:00 horas LOCAIS: Praças Olímpio Campos, Fausto Cardoso, Almirante Barroso, rua Arauá entre as ruas Maruim e Propriá e imediações.

DIA: 27.09.83 das 14:15 às 16:30 horas. LOCAIS: Rua Acre entre Mato Grosso e Avenida São Paulo, rua Alagoas entre as ruas Neópolis e Paraíba e imediações.

Comunica, outrossim, que a rede será energizada independente de qualquer aviso, caso os trabalhos sejam concluídos antes da hora prevista.

Aracaju, 23 de setembro de 1983

JORGE CARDOSO LIMA | Assessor de Relações Públicas

TELEFONE "196" - PLANTÃO ENERGIPE

PREZADO CONSUMIDOR: No caso da falta de energia em sua casa, antes de ligar "196" - PLANTÃO ENERGIPE, verifique se o disjuntor está desligado.



Bonita, sempre sorridente, a imagem de uma pessoa feliz: DENISY CERQUEIRA (Foto Osmar).



O passo, no Kompasso, da professora e bailarina MARIA LUIZA PRADO (Foto Osmar)



Neste sábado gostoso, a descontração e simpatia de ALINA OLIVEIRA VEIRA (Foto Osmar).

Picadinho à sergipana

JB João de Barros

No Centro de Tradição de Laranjeiras foi realizado o Miss Mirim 83, e as eleitas: Miss Mirim EDVALDA VIEIRA SANTOS e Miss Simpatia RIVANILDE REIS DOS SANTOS, estarão hoje no programa "Fim de Semana" da TV Atalaia. // // // // // Lula Ribeiro mais uma vez explodiu de sucesso: ontem ele foi demoradamente aplaudido após a apresentação do seu show "Querer" na Praça Olímpio Campos // // // // // A minha amiga Idali na Campos, atarefadíssima com a sua quinzena de acrílicos na "Sul Modas". Coisas realmente lindíssimas. // // // // // Nossas condolências à Primeira Dama do Estado Sra. Maria do Carmo Alves, pelo falecimento da sua genitora // // // // // O Chiquinho Lebre é realmente um pevalta. Além do movimentadíssimo "Fan's" está se preparando para entregar à sociedade sergipana um Bar-privê na orla marítima. Será um lugarzinho de muito bom gosto, aconchegante, realmente para gente de fino trato. // // // // // Minha amiga Selma Mattos e mais cinco amigas, fechando uma das turmas do Curso de Etiqueta da SBEL, que terá início no dia 10 de outubro. // // // // // Estará circulando rapidamente pela nossa city no início da próxima semana, a supervisora regional da Max Factor Internacional, minha amiga Lígia Coité, uma baiana prá ninguém botar defeito. Realmente sensacional. // // // // // Depois de uma semana em nossa Aracaju, promovendo o seu quinto disco, gravado pela "Fermata", estará retornando amanhã para o Sul, o cantor e compositor Jorge Luiz, que foi hóspede deste colunista, seu padrinho de carreira artística.

RENATA PALLOTTINI EM ARACAJU

Na qualidade de convidada especial da III Feira de Arte, promovida pelo Centro de Estudos Supletivos "Prof. Severino Uchoa" e que será aberta na noite de hoje, encontra-se em nossa Aracaju a Poeta/Dramaturga e Professora de Teatro da USP, RENATA PALLOTTINI, que entre outras coisas, já fez vários trabalhos para televisão, principalmente como roteirista de novela (vide: "Os Imigrantes" / terceira parte). Aqui em nossa capital ela participará de um Recital de Poesia e de um debate sobre "Os Escritores e a Política Cultural" que promete agitar a comunidade presente.

RENATA PALLOTTINI é formada em Direito e Filosofia. Recebeu prêmios de Poesia (Pen Clube)... de Teatro (Molière, Anchieta e Governador do Estado)... e Televisão (Associação Paulista de Críticos de Arte).



O casal José e Augusto dos Santos e Rosane Lima dos Santos festejam neste domingo o segundo aniversário da filhinha Andréa Lima dos Santos. A garotinha está aniversariando segunda-feira mas seus pais farão a festa para seus amiguinhos amanhã.

Coisas de ontem e de hoje

ONTEM - O empresário e nosso amigo particular JOSÉ LAZAR (ZUZU para os íntimos) recebeu em meio a grande noite de festa, ontem, amigos especialmente convidados, para comemorar o seu aniversário. A recepção foi das mais bonitas e perfeitas, congregando figuras as mais expressivas da nossa comunidade social. Estivemos por lá, vivenciando "in loco" o evento, que depois comentaremos com detalhes.



HOJE - O Senador da República e Presidente da CNI, Albano do Prado Franco, será lançado candidato a Vice-Presidente da República na chapa do Ministro Mário Andreazza. O nome do senador será lançado pelo próprio Ministro e por representantes de diversas Confederações de empregadores, logo mais, em Campina Grande (Paraíba).



ONTEM - A notícia da realização do Curso de Etiqueta ministrado pela sempre elegante Senhora Jô Moraes e promovido pela "SBEL"/Centro de Estética (rua Santa Luzia 78), foi recebida com muita satisfação pelo nosso mundo feminino, que já se prepara para fazer inscrições a partir da próxima segunda-feira, na sede da "SBEL". As vagas são limitadíssimas, propondo assim um maior aproveitamento por parte das interessadas.



HOJE - Já está tudo pronto para a Campanha Nacional de Vacinação Anti-Rábica que será desenvolvida em todo o Estado de Sergipe no dia de hoje. O nosso Estado dispõe de 90 mil doses de vacina, quantidade suficiente para atender as zonas rurais e urbanas. Nesta etapa a campanha é dirigida apenas para os cães, principal transmissor da raiva para o homem.



ONTEM - Ficou acertada a presença da nossa companheira de colonismo Thais Bezerra, responsável pelo suplemento dominical deste matutino, uma figura badaladíssima no contexto da nossa sociedade, além das presenças de outras senhoras "vip" do nosso "hi-so", no programa "Mudando de Conversa" do próximo sábado, quando iniciará a participação semanal da nossa amiga Jô Moraes, ao nosso lado, falando de "society". Fora o comercial do Banese, pela vez primeira, vocês vão ver e ouvir Thais ao vivo.



HOJE - O referido programa "Mudando de Conversa" produzido e apresentado por este colunista (TV Atalaia... 11h30min), terá hoje importantes presenças como a internacional professora e bailarina Laura Proença... o Dr. Wellington falando da Festa das Debütantes... o cantor regional Luiz Paulo... e o vitorioso cantor e compositor sergipano (cinco discos gravados) Jorge Luiz, que mostrará o romantismo da sua música. Fique ligado no 8. Vale a pena.

A festa da Primavera

De acordo com as tradições Rosacruz, a PIRÂMIDE DE QUEOPS, em Gizé foi iniciada cerca de 3.000 anos antes de Cristo, por ocasião do equinócio do outubro. Ao contrário das outras Pirâmides construídas no Egito, esta não foi erguida para ser túmulo de um Faraó e sim, um templo de sabedoria. Em data que corresponde aproximadamente ao equinócio do outubro, no hemisfério norte, em Setembro quando o sol cruzar o Equador, os ROSACRUZES de todo o mundo comemorarão a construção da Grande Pirâmide do Egito.

O Mestre do Capítulo/Aracaju/AMORC, José Alberto Xavier, declara que os Rosacruzes de Aracaju, membros desta ordem filosófica criada no reinado de Amenhotep IV (Achenaton) Faraó do Egito em 1353 A.C., estarão reunidos hoje às 16 horas no referido Capítulo para a cerimônia em que reconstituirão simbolicamente a construção da Grande Pirâmide de Queops.

CONFRATENIZAÇÃO

A sociedade dos ex-alunos da Escola de Minas de Ouro Preto-SE (SEMOP-SE), à qual se associa a sua congênere da Bahia, homenageará hoje dia 24 com um jantar de confraternização ao ilustre engenheiro de Minas e Civil, Dr. Fernando de Figueiredo Porto e o fez pelo passar dos marcadíssimos 50 anos de sua comprovada vida profissional.



Arlene Nascimento, filha do simpático casal Sr. Cosme-Arlete Nascimento, completa na data de hoje, seus maravilhosos 15 anos. As festividades estão marcadas com uma missa de ação de graças na Igreja N.S. de Lourdes às 19 horas, em seguida coquetel para amigos e parentes e convidados no salão paroquial da Igreja.

Novo gerente

O Sr. José Cândia é o novo gerente do Banco Noroeste em Aracaju. Experimentado financista com larga prática bancária, José Cândia é acima de tudo um verdadeiro "gentleman" e reúne todas as condições para desenvolver um excelente trabalho em Aracaju, projetando ainda mais o importante banco que aqui gerencia.

100%

PRIMAVERA GLOBAL 100% PROGRAMAÇÃO NACIONAL

HISTÓRIAS REAIS
NOVELAS
JORNALISMO
SHOWS
HUMOR
MÚSICA

Na Primavera Global, muita técnica e talento brasileiros criando e produzindo para você seis horas diárias de programação com por cento nacional, no horário nobre.

CASO VERDADE
5:30 da tarde

PÃO PÃO, BEIJO BEIJO
6 da noite

GUERRA DOS SEXOS
6:50 da noite

PRAÇA TV (2ª EDIÇÃO)
7:45 da noite

DE SEGUNDA A SEXTA,
DE 5:30 DA TARDE ÀS 11:30 DA NOITE



JORNAL NACIONAL
7:55 da noite

LOUCO AMOR
8:25 da noite

VIVA O GORDO
Segunda 9:20 da noite

CHICO ANYSIO SHOW
Terça 9:20 da noite

QUARTA NOBRE
Quarta 9:20 da noite

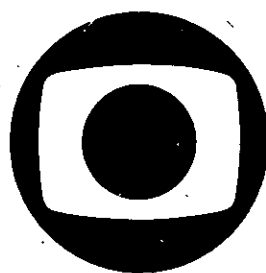
GLOBO REPÓRTER
Quinta 9:20 da noite

SEXTA SUPER
Sexta 9:20 da noite

EU PROMETO
10:15 da noite

JORNAL DA GLOBO
11 da noite

PRAÇA TV (3ª EDIÇÃO)
11:20 da noite



Primavera Global, um gesto de paz no ar, esperança em todo lugar.

Futebol ao Vivo
FLAMENGO x GOYTACAZ
HOJE 5 DA TARDE

TV ATALAIA
Canal 8

PIQUE GERAL

Tarde recreativa na Biblioteca Infantil



BIBLIOTECA INFANTIL VISITE-A

LEITURA
RECREAÇÃO
MÚSICA
HISTORINHAS INFANTIS
PINTURA
CINEMA
MODELAGEM
TEATRINHO DE FANTOCHE

ISSO TUDO VOCÊ ENCONTRA NA BIBLIOTECA PÚBLICA EPIPHÂNIO DÓRIA

E MAIS! UMA GIBITECA COM REVISTAS DO TIO PATINHAS, PATO DONALD, MICKEY PATETA, MÔNICA, CEBOLINHA, PICA-PAU, ZÉ COLMEIA, ZÉCAROLINA, RIQUINHO, E MUITOS OUTROS!

SEEC SUCA

No dia 30 de setembro próximo será realizada na Biblioteca Infantil anexa à Biblioteca Pública Epiphânio Dória, situada no prolongamento da Rua Vila Cristina, uma Tarde Recreativa com o **PAIÃO CHOCOLATE** e sua equipe que desenvolverá atividades como: brinquedos cantados, técnica vocal, dublagem, danças das Emílias, etc. Tudo isso no Pátio interno da Biblioteca Infantil. Haverá também sorteio de camisetas para as crianças com estampa do Paião Chocolate.

Esta é mais uma promoção da SEEC/SUCA/BIBLIOTECA PÚBLICA EPIPHÂNIO DÓRIA, através da BIBLIOTECA INFANTIL dentro do "PROGRAMA DE ADESAO À LEITURA".

FEIRA DE ARTE

Um varal de Poesia, com mais de cem poemas escritos à mão e ilustrados pelos autores, sessenta quadros, um tabuleiro com publicações independentes de escritores sergipanos e de outros Estados, uma placa em homenagem ao Poeta Trovador João Sapateiro, de Laranjeiras, um Secretário de Educação emocionado, um Subsecretário de Cultura, diretores de colégios, alunos fardados, mocinhas de lenço na cabeça, pipoqueiros, um grupo de Cacumbi, caruru, e cerca de quatro poetas para grupos de cinco pessoas. Esta a descrição aproximada do público que abriu quinta-feira passada a III FEIRA DE ARTE promovida pelo Centro Supletivo Prof. Severino Uchôa.

O ambiente era dos mais agradáveis e informais. Os poetas recitaram as autoridades, discursaram, as pessoas circularam por ali, vendo, pegando, comprando e principalmente trocando idéias sobre a arte de viver, o amor das coisas, o humor da vida.

Merece destaque o bem humorado recital da poetisa Renata Pallotini de São Paulo, que compareceu ao evento a convite da Coordenação para discutir os rumos e contra-rumos da poesia em nosso tempo.

Interessante observar que esta Feira vem sendo promovida pelo Centro Supletivo que neste ano conseguiu da Funarte recursos para sua realização, sem ônus para os cofres do Estado. Foi uma promoção de evidente valor político-cultural realizada por uma instituição cujo objetivo primordial não é exatamente promover a Cultura Artística. Parabéns.



Tito, um dos mais competentes cabeleiros da cidade promete ficar por mais alguns anos em Aracaju

Bosco na "Álvaro Santos"

Bosco Rolemberg é sergipano de Aracaju, filho de mestre de obra, desde cedo despertou seu interesse pelas condições de vida dos trabalhadores da construção civil, retratados em seus desenhos.

Abandonou o curso de Serviço Social por motivos políticos em 69 e passou a viver com os operários metalúrgicos em São Paulo e os assalariados da zona canavieira de Pernambuco. Preso político de 1974 a 79 produziu intensamente, mesmo submetido às duras condições da censura carcerária.

A condição humana é o fenômeno que mais lhe sensibiliza e tem sido seu tema central marcado por rica vivência. Já experimentou óleo, cerâmica, madeira, serigrafia. Participou em 1976 de coletiva realizada na Aliança Francesa; em 1977 expôs pirogravuras em Laranjeiras; em 1979 exposição individual no Centro de Turismo, seus interesses abrangem a cultura popular ficando conhecido em 1980 por seu Projeto de Livraria Cordel, um centro de debates de teoria, História e do momento atual; Em 1982, individual na Galeria Jordão de Oliveira, Coletiva no Banco do Nordeste e "Menção Honrosa" no Salão José de Dome na Galeria José Inácio. Em 1983 Co-

letiva na Alvaro Santos Democrata militante, mantém-se coerente com sua proposta de realismo popular; sua produção artística está intrinsecamente ligada aos problemas mais sentidos pela população.

TERRA-FAMINTOS nos mostra a dramática realidade dos brasileiros. Homens e mulheres que na dureza do sofrimento diário são capazes de resistir e defender a dignidade.

TERRA-FAMINTOS consegue sensibilizar, reacender a esperança pelo talento no uso do pirografo e a marca inconfundível da personalidade do Bosco Rolemberg. Com uma linguagem clara e acessível, longe do jogo de quebra-cabeças, apresenta um conjunto de idéias e sentimentos que dignificam o homem.

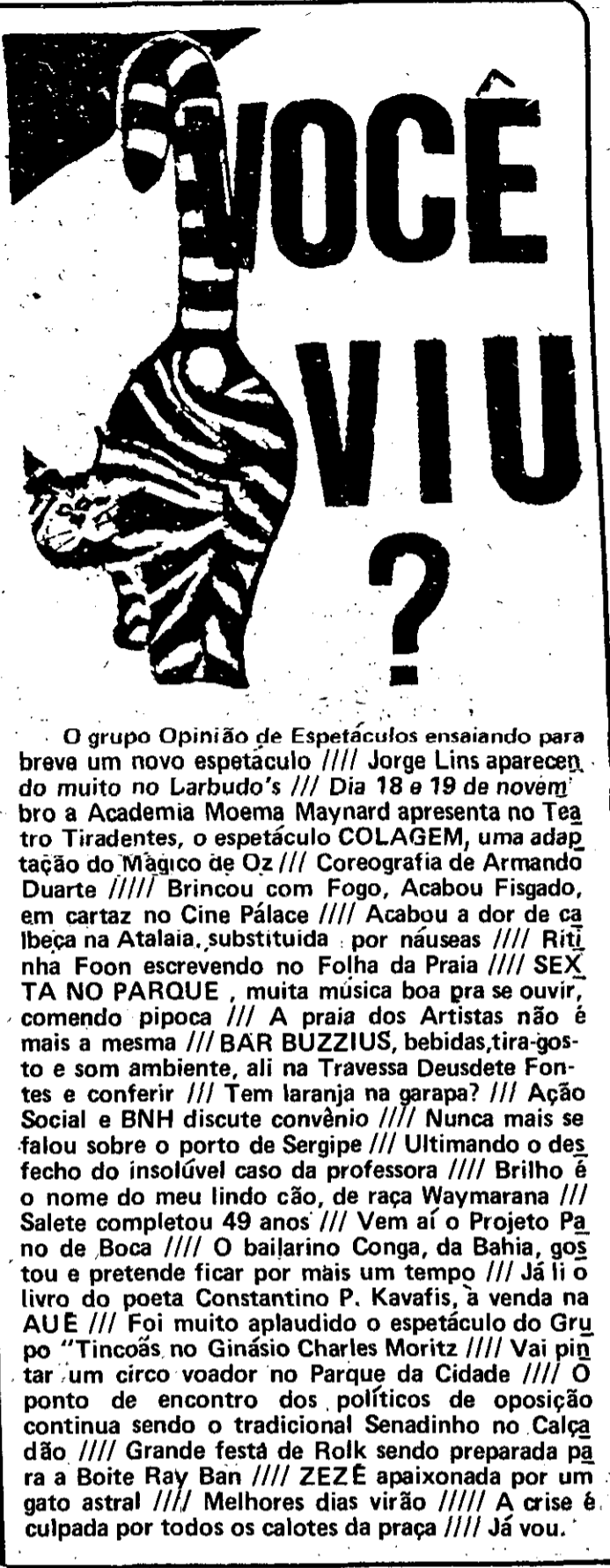
TERRA-FAMINTOS tem o mérito de fazer elevar os sentimentos e valores humanitários não por uma repetição dolorosa da realidade, mas pela esperança que renasce no choque do real com a consciência daqueles que ainda não embuteceram.

Com esta exposição Bosco Rolemberg reafirma sua condição de um dos artistas mais afinados com o seu povo.

CENTELHAS

O grupo Cataluzes, autor do "Viagem Cigana", comemorou ontem, o seu aniversário com o Show "Centelhas", direção foi do Sucupira e o público mais uma vez

teve a oportunidade de ver um trabalho de música genuinamente sergipana. Centelhas foi apresentado ao Teatro Tiradentes, trazendo músicas novas do grupo, que irão compor o seu novo LP.



VOCE VIU ?

O grupo Opinião de Espetáculos ensaiando para breve um novo espetáculo /// Jorge Lins aparece do muito no Larbudo's /// Dia 18 e 19 de novembro a Academia Moema Maynard apresenta no Teatro Tiradentes, o espetáculo COLAGEM, uma adaptação do Mágico de Oz /// Coreografia de Armando Duarte /// Brincou com Fogo, Acabou Fisgado, em cartaz no Cine Pálace /// Acabou a dor de cabeça na Atalaia, substituída por náuseas /// Ritinha Foon escrevendo no Folha da Praia /// SEX TA NO PARQUE, muita música boa pra se ouvir, comendo pipoca /// A praia dos Artistas não é mais a mesma /// BAR BUZZIUS, bebidas, tira-gosto e som ambiente, ali na Travessa Deusdete Fontes e conferir /// Tem laranja na garapa? /// Ação Social e BNH discute convênio /// Nunca mais se falou sobre o porto de Sergipe /// Ultimando o desfecho do insolúvel caso da professora /// Brilho é o nome do meu lindo cão, de raça Waymarana /// Salete completou 49 anos /// Vem aí o Projeto Pa no de Boca /// O bailarino Conga, da Bahia, gostou e pretende ficar por mais um tempo /// Já li o livro do poeta Constantino P. Kavafis, à venda na AUE /// Foi muito aplaudido o espetáculo do Grupo "Tincões no Ginásio Charles Moritz /// Vai pinçar um circo voador no Parque da Cidade /// O ponto de encontro dos políticos de oposição continua sendo o tradicional Senadinho no Calçadão /// Grande festa de Rolk sendo preparada para a Boite Ray Ban /// ZEZÉ apaixonada por um gato astral /// Melhores dias virão /// A crise é culpada por todos os calotes da praça /// Já vou.



O deputado Walter Franco preocupado com a seca do Nordeste

Aconteceu no Supletivo

O Centro de Estudos Supletivos, Prof. Severino Uchôa esteve bastante movimentado, na última semana, por ocasião da III FEIRA DE ARTE. A abertura da Feira foi marcada pela presença do secretário de Educação e Cultura, Martinho Bravo que se pronunciou em favor de uma maior movimentação por parte do artista sergipano para com eventos dessa natureza. O grupo

cooperacia lançou o pacote e realizou um recital de apresentação dos poetas que estão incluídos no saco de poesia. Na oportunidade foi prestada uma homenagem ao poeta João Sapateiro da cidade de Laranjeiras, com o descerramento de uma placa em reconhecimento pela sua contribuição à cultura sergipana. A feirinha trouxe manifestações artísticas de Teatro, Dança, Literatura e Artesanato.



CRISTINA, figura simpática presente na III Feira de Arte.

horóscopo

aries
21/3 a 20/4

Este final de semana se apresenta neutro para o arietino que deve dedicar-se a atividades leves de recreação e ao ordenamento de guardados pessoais. Possível contato de natureza política. Procure maior aproximação familiar evitando manifestações de irritação entre parentes e amigos. Possíveis novos acontecimentos no campo sentimental com pequena duração. Saúde boa.

balança
23/9 a 23/10

O libriano deverá mostrar-se hoje dominado por incomum tenacidade à introspecção e ao recolhimento. Supere esse posicionamento, tornando-se mais participante das atividades de pessoas jovens que o cercam. Acurado senso criativo. Dia de notável sucesso junto a pessoa do sexo oposto, de seu direto interesse. Saúde carente de um contato mais firme com a natureza.

touro
21/4 a 20/5

Você poderá receber hoje uma valiosa orientação envolvendo o aspecto preocupante de sua atividade profissional. Desaconselha das experiências de fundo místico. Bons momentos podem ser vividos ao final da tarde ou noite com a presença de boas e bem vindas amizades. Mostre-se mais disposto a atividades de lazer, leitura ou músicas. Plano sentimental neutro. Saúde carente de maior regularidade de exercícios.

escorpião
24/10 a 21/11

Suas atividades pessoais o obrigarão a munir-se de grande dose de tolerância no relacionamento com pessoas que o desagradam de forma particular. Busque coerência e habilidade no trato social. Favorecidas as mudanças de residência. Momentos de grande harmonia na convivência doméstica. É bem possível que aconteça no plano sentimental um relacionamento de características meramente platônicas. Saúde inalterada.

gêmeos
21/5 a 20/6

O geminiano neste sábado pode concluir com notáveis possibilidades de êxito, quaisquer negócios relacionados a imóveis. Tarde indicando grande momento em que predominarão seus dotes de excelente anfitrião no contato com amigos recentes. Procure adotar, de forma ponderada, atitude que solucione de fato, problema firme. Amor em fase de emoções e permanente impressão relacionada à pessoa amada. Saúde boa.

sagitário
22/11 a 21/12

Hoje estarão benéficamente posicionadas as viagens ou deslocamentos a título de recreação e lazer, feitos pelo sagitariano, que pode contar, para isso, com ajuda e apoio. Encontro com pessoa influente deve motivá-lo de forma sensível. Busque controlar-se ao enfrentar problemas ligados a pessoa muito próxima. Saiba ouvir as confidências que lhe serão feitas no plano sentimental. Saúde boa. Nervosismo.

câncer
21/6 a 22/7

Dia de intensa participação de amigos e colegas em aspectos positivos de sua vida particular. Saiba receber adequadamente a ajuda que lhe for oferecida. Presença pessoal de exuberante sucesso. Busque uma aproximação maior com parentes mais próximos. Risco de pequenos aborrecimentos no plano sentimental, provocados por atitudes inconsequentes. Saúde em muito bom período.

capricórnio
22/12 a 20/1

O capricorniano terá hoje favorecidas todas as suas atividades ligadas à história, ao passado ou em termos pessoais, a velhos guardados. Manifestações inesperadas de simpatia partida de pessoa de seu relacionamento próximo. Tarde e noite tranquilas. Há grande possibilidade de um encontro que resulte em momentos de encantadora ternura. Saúde sem alteração. Evite excessos de álcool e cigarro, se fumante.

leão
23/7 a 22/8

Procure em atitude de meditação e recolhimento íntimo ponderar adequadamente sobre os projetos que marcaram estes últimos dias. Sábado de marcada presença de atitudes características de sua grande acuidade mental. Fim de tarde recomendado para maior participação familiar. Romantismo e ternura no seu relacionamento amoroso. Saúde sem alteração. Evite os excessos alimentares.

aquário
21/1 a 18/2

O aquariano pode se ver envolvido hoje em transações de significativa importância para seu futuro pessoal imediato. Favorecidas as assinaturas de novos contratos. Plano pessoal carente de maior atenção. Bons momentos na convivência familiar. Plano sentimental indicativo de presença de manifestações de dedicação e afeto. Saúde em fase neutra. Procure moderar sua alimentação.

virgem
23/8 a 22/9

Motive-se positivamente para qualquer atividade que emprenda hoje e não se deixe de forma alguma dominar por uma latente tendência ao derrotismo e ao fatalismo. Você pode empreender, com possibilidade de sucesso, qualquer alteração ligada a sua vida doméstica. Risco de problemas afetivos motivados pela perturbadora presença de antiga ligação. Saúde recomendando cuidado com excessos. Intoxicação.

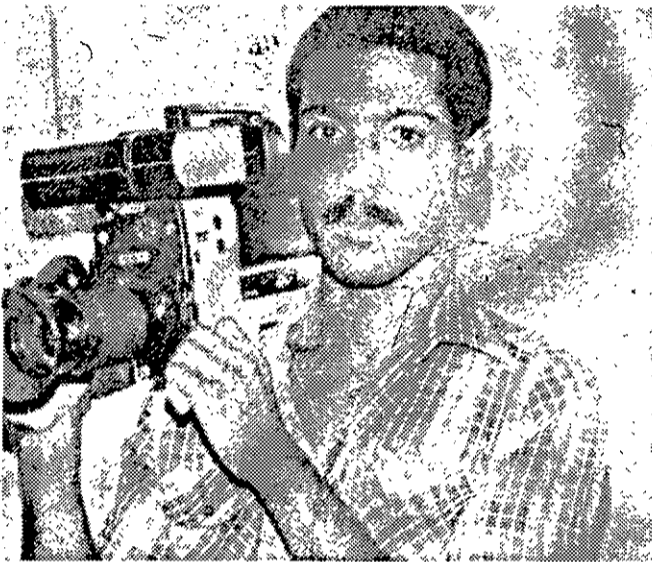
peixes
19/2 a 20/3

Neste sábado o pisciano se envolvido em atividade de benevolência alcançará notável sucesso em suas iniciativas. Bem indicada sua participação em festas e reuniões de caráter social. Surpreza muito agradável no plano pessoal. Harmonia. O plano sentimental lhe reserva, se superada, uma timidez no trato afetivo, momentos de grande participação e ternura. Saúde ainda sem alteração.

TELENoticias

Afinal, Reinaldo Moura, será ou não substituído por Luiz Trindade no FIM DE SEMANA? ... Tal interpeleção estamos a fazer porque o pretensão substituído já anda a anunciar aos seus companheiros que retornaria ao vídeo e iria ocupar o lugar de Reinaldo Moura. Todavia, na TV-Atalaia, nada se comenta e o diretor de programação, Gildo Rego, apenas dar "risadas" quando se fala no assunto. Por certo, logo mais às 14 horas, Reinaldo Moura estará comandando mais um FIM DE SEMANA, uma vez que os boatos não vingaram ainda e o também parlamentar estará dando o seu recado para todo o Estado de Sergipe e algumas cidades alagoanas e baianas.

PRESENTE A MORDOMIA



O cinegrafista Marcos (foto), da TV-Sergipe estará presente também a MORDOMIA que será proporcionada esta

manhã pelo Sindicato dos Profissionais em Rádio Difusão do Estado de Sergipe. Elezinho levará ainda a tiracolo o seu auxiliar Ailton Santos.

TVVENENOS

Estão querendo sacar Rosivaldo Santana, do telejornalismo da TV-Atalaia.//// Namoro da secretária Rose vai de vento em pópa com o seu príncipe encantado colega.//// Na can-

tina da TV-Sergipe o funcionário de serviço compra com 50 por cento de desconto.//// Um certo profissional mudou seu sobrenome, só porque foi notificado pelo SPC.

HOJE NA TV



TV ATALAIA CANAL 08



SÁBADO

- 08:30 - Rin Tin Tin
- 09:00 - O Gordo e o Magro
- 10:00 - L.B.V.
- 10:15 - Desenhos
- 10:45 - Cristo o Caminho da Vida
- 11:00 - Desenhos
- 11:30 - Mudando de Conversa
- 12:00 - Gol, o Grande Momento do Futebol
- 13:00 - Super Special
- 14:00 - Fim de Semana
- 18:00 - Desenhos
- 19:30 - Jornal Bandeirantes local
- 19:40 - Jornal Bandeirantes nacional
- 20:00 - TV Tutti Frutti
- 21:00 - Sangue em Família - Seriado.
- 22:00 - Culpado ou Inocente
- 23:00 - Estréia Mundial - O Caso da Menina Violentada

CANAL 4 TV SERGIPE



- 06:30 - Telecurso do 2o. Grau
- 07:30 - Telecurso do 2o. Grau
- 07:45 - Telecurso do 1o. Grau
- 08:45 - Telecurso do 1o. Grau
- 09:00 - Jornal do Telecurso
- 09:15 - Globo Shell Profissões
- 09:30 - Brasil, Terra da Gente
- 10:00 - Mundo Animal "Animais do Nilo"
- 10:30 - Balão Mágico
- 12:05 - Sítio do Picapau Amarelo
- 12:45 - Sergipe Notícias 1a. Edição
- 13:00 - Globo Esporte
- 13:15 - Telejornal Hoje
- 14:00 - Sessão Western
- 15:50 - Cassino do Chacrinha
- 17:45 - Pão Pão, Beijo Beijo,
- 18:40 - Sinal Verde
- 18:50 - Guerra dos Sexos
- 19:40 - Sergipe Notícias 2a. Edição
- 19:55 - Jornal Nacional
- 20:25 - Louco Amor
- 21:20 - Super Cine - Operação França
- 23:25 - Sessão de Gala - Cidade dos Desiludidos
- 01:25 - Coruja Colorida Delírio de Amor

AS RADIAIS



Será esta manhã, no bar e restaurante DALAS, localizado no conjunto dos Motoristas, a MORDOMIA do Sindicato dos Radialistas pela passagem do dia do RADIALISTA, que ocorreu na última quarta-feira. Presidente Paulo Lacerda convida todos os profissionais e anuncia uma PEIXADA, oferecida pelo desportista Cláudio Magalhães, regada a CERMA do cronista LUIZ ALMEIDA.//// Dois casais estarão contraindo núpcias no dia de hoje. O primeiro é o da jovem Alice com o comerciante anunciante da Rádio Difusora Adelson. O segundo é o do repórter fotográfico Santana com a jovem Thais, que também é Santana. O casamento de Alice e Adelson será na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora e o de Santana e Thais está registrado no convite que publicamos na integra.//// Por hoje vamos ficando aqui, desejando um feliz final de semana para todos os profissionais de comunicação, em especial para os nubentes.



é fotógrafo
é homem
é gordinho
é enrolado
faz clic
faz cópias
é ciumento
vacila
tá sempre correndo

é desenhista
é mulher
é esbelta
é prática
faz charme
é original
nem tá aí
dança
vai devagar com a louça
come pra viver
também é santana

E por serem assim tão opostos é que eles se completam tanto. Daí, a saída mesmo era entrar na igreja, subir ao altar e dizer SIM, um ao outro. Você não pode perder essa cena memorável. Dia 24 de setembro, às 17 horas, na Capela do Oratório Dom Bosco, (Bebé) Av. Desembargador Maynard.



ANJO AVESSO, novo LP de Alceu Valença (foto), já se encontra à venda nas lojas de disco da grande Aracaju. Em Anjo Aveso Alceu Valença conta com a participação especial de Clementina de Jesus na música BATENDO TAMBOR.

O FILME DE HOJE

canal 8

O Caso da Menina Violentada

às 23:00

Moto Clube de Sergipe colabora na Campanha

No dia 2 de outubro próximo o Moto Clube de Sergipe realizará uma prova de Moto Cross e de Bicicross, destinando a renda do pedágio que será cobrado para Legião Brasileira de Assistência em colaboração com a Campanha da Seca. Para tanto todos os contatos já foram feitos pela direção do Moto Clube com a L.B.A. que enviará seis legionários para supervisionarem a campanha. Assim todos os que forem assistir a mais esta competição que será realizada com pilotos da Bahia, Alagoas, Pernambuco e Sergipe, além de terem uma manhã de lazer sadio esta-ão diretamente contribuindo para esta meritória campanha.

O início da prova será às 9h30min da manhã e o programa ficará assim distribuído:

- 3 (três) baterias de motos 180 CC.
- 1 (uma) bateria de Bicicross da faixa de 7 a 12 anos.
- 2 (duas) baterias de moto de 125 CC.
- 1 (uma) bateria de bicicross da faixa de 12 a 15 anos.
- 2 (duas) baterias de força livre que será disputada por motos de 250 CC e importadas.

A prova de Bicicross que está dividida em duas categorias será disputada por bicicletas que deverão usar somente o aro 20. e para as inscrições os competidores deverão estar acompanhado do pai ou responsável munido de documento de identidade.

Os concorrentes inscritos que não tiverem transporte próprio para sua moto ou bicicleta terá transporte gratuito que sairá no dia 2 de outubro às 7h30min de frente do Moto Life.

- Locais de inscrição:
- Datameg - R. Florentino Menezes 150.
 - Ciclo Concorde - Rua do Acre 1346
 - Moto Life - Av. Ayrton Teles 231
 - Tony's Moto - Ayrton Teles No. 3 loja 5

Em todos as competições serão dado troféus do 1o. ao 3o. colocado e um prêmio em dinheiro que será anunciado na próxima semana.

Copa Banese



Esta noite o Ginásio de Esportes Charles Moritz será palco da rodada final das COPA BANESE INTERCOLEGIAL e COPÃO CIDADE DE ARACAJU CLUBE/EMPRESA, ambas promovidas pela Federação Sergipana de Futebol de Salão com o fim específico de desenvolver a modalidade nas mais diversas unidades da sociedade.

O Presidente George de Oliveira, gratificado pelo apoio que vem recebendo diretamente do Secretário da Educação Martinho Bravo, convidou-o a fim de se fazer presente na solenidade de premiação que terá lugar após os jogos programados.

- 1o. jogo 19h45min - Unificado x Atheneu - (3o. e 4o.)
- 2o. jogo - 20h30min - 17 de Março x P. Costa (1o. e 2o.)
- 3o. jogo - 21h30min - Energipe x Hesagipe (1o. e 2o.)

Futebol de Mesa tem associação

Surge no ambiente desportivo, mais uma unidade botonista denominada, ASSOCIAÇÃO SERGIPANA DE FUTEBOL DE MESA, a qual foi fundada recentemente no dia 7 de setembro. Esta agremiação, que tem por finalidade desenvolver a prática do Futebol de Mesa, por certo se engajará nos princípios desta modalidade na formação de novos atletas.

A Associação Sergipana de Futebol de Mesa surgiu de uma discordância da Liga Sergipana de Futebol de Mesa, liderada pelo desportista José Gomes, a qual tem demonstrado ao País uma das filiais mais organizadas dentro do conceito técnico - administrativo.

O desportista Ismael Silva Santos é o presidente da Associação Sergipana de Futebol de Mesa, merecendo o conceito juntamente com um grupo de companheiros como José de Paula Filho, José Bastos dos Santos, José Campos, Antônio Ávila, e Sá Cordeiro.

Basquete

interestadual

Amanhã será iniciada uma temporada interestadual de basquete, promovida pela Associação Atlética de Sergipe e Associação Atlética Banco do Brasil.

O programa organizado e elaborado pelos responsáveis do evento distribuiu assim: -

- Local - Ginásio Charles Moritz
- Horas - 19:00 horas
- Data - 24/09/83 - Sábado
- 1o. jogo-Juvenil-AABB x Fênix Alagoana
- 2o. jogo-adulto - Atlético x Fênix Alagoana

Data - 25/09/83 - Domingo

- 1o. jogo-juvenil-Atlética x Fênix Alagoana
- 2o. jogo-adulto-AABB x Fenix Alagoana

As agremiações promotoras deste evento visa por certo o desenvolvimento do esporte, principalmente o basquetebol bastante sofrido nestes últimos anos nesta Capital.

ALUGA-SE CASA

ALUGA-SE CASA NO MAR AZUL, RUA F - No. 125 COM 03 QUARTOS, SUITE, GARAGEM MUITO AREJADA, TODA DE GRAJE. TRATAR PELO TELE FONE: 223-1483

Feira de Artesanato

REALIZAR-SE-Á EM ARACAJU, NA PRAÇA TUBRO, DE 28 DE SETEMBRO A 1o. DE OUTUBRO, A 1a. FEIRA DE ARTESANATO DO CEARÁ SOB A COORDENAÇÃO DA ARTESÃ VANIA MARIA DE FRANÇA, REUNINDO 42 ARTESÃOS DO CEARÁ QUE FARÃO INCLUSIVE, TRABALHOS AO VIVO.

Pontos

amadoristas

Inicia-se amanhã no Clube do Trabalhador o Torneio de Futebol de Salão em homenagem à Semana do Trânsito. Participarão as equipes do DNER, DETRAN, EGN, DNER e DER.

Continua em ritmo acelerado a construção do Ginásio de Esportes da Associação Atlética de Sergipe. O Presidente Paulo Gama no complemento da obra construirá novos banheiros, os quais atenderão às delegações desportivas.

Assim como a Atlética, a diretoria do late já anunciou que irá construir a sua quadra coberta, contudo, não há previsão para o início das obras.

A Associação Atlética nesta fase de construção, instalará um completo hall de concentração para delegações visitantes, inclusive com suite para diretores.



WELLINGTON ELIAS COMENTA

Uma de desaparecido

- 1) - O CHUPAVEL assunto da BALA deu um IBOPE danado no SEIO da turminha. Quem não SABIA ficou SABENDO. . .///
- 2) - Voltei ao meu tempo de PERGUNTADOR e me lembrei do menino perguntando ao Pai o que era PLEBISCITO. Lembram? . . .///
- 3) - Não DUVIDEM, preclaros MANCEBOS e MANCEBAS, se a BALA terminar sendo vendida na. . . CLANDESTINIDADE. . .///
- 4) - Saiu NENECA e entrou MEMERA. A ordem dos fatores não alterou o resultado que ficou em 0x0. . .///
- 5) - DECIDIDO: LAURO mandou dizer que se PAULO SILVA não jogar ELE também não jogará. Não vai ter graça.
- 6) - O problema do RODÍZIO lá pelas bandas do PMDB é como EVITAR o suplicante AGOURO. . .///
- 7) - Eles - os Deputados - não sabem se ficam DOENTES ou se SÃO. . . ADOECIDOS. . .///
- 8) - Sô faltava isto acontecer. No GRAMADO a falta do RUI foi TÉCNICA mas na SÚMULA, por OBRA e GRAÇA do BETA, virou a falta DISCIPLINAR. Quã. quã. . .///
- 9) - Rogaram uma PRAGA no VIVALDO que terminou dando uma de. . . RUIVALDO DESAPARECIDO. . .///
- 10) - Muita gente chegou a TEMER que o VIVALDO entregasse o APITO ao zagueiro NEI. . .///
- 11) - O zagueiro CAÇAPAVA que também em CONJUGA o verbo BATER, vai mudar de nome para. . . CAÇAPAU. . .///
- 12) - Enquanto isso, nos SUAVES pés do zagueiro NEI o avanço BEIJOCA parecia uma. . . PETECA. . .///
- 13) - A SORTE do Cotinguiba é que o FANTA estava mais TRANQUILO que menino fazendo a Primeira Comunhão. . .///
- 14) - Perdendo assim, o time VASCAINDO terminará entrando no Planeta MINGO. . .///
- 15) - Com a GAZOLINA baratinha como anda, os Colégios do interior que vão desfilhar na MARUIM, viajarão no ONZE já em ritmo de MARATONA. . .///
- 16) - Barãomente falando, aqui me despeço do verbo até amanhã.

ATENÇÃO

Mongeral

Está admitindo vendedores e vendedoras profissionais.

Oferecemos: Salario fixo em carteira
Comissões
Prêmios

Entrevista de 9 às 12 e de 15 -as 18 horas com o Sr. Aragão. Rua São Cristóvão, 212 /Sala 1016 - Edf. Jangada - Aracaju-Se.

ALUGA-SE

ALUGA-SE - LOJAS NO EDIFÍCIO FUTURO - RUA SÃO CRISTÓVÃO, FONES: 221-14-18 e 224-2437

NOVO Horário nobre na Atalaia

SÁBADO

19:30 EDIÇÃO LOCAL
NOTÍCIAS DA SUA CIDADE

19:40
JORNAL BANDEIRANTES
Jornalismo de verdade

20:00
TV TUTTI FRUTTI

21:00 SANGUE EM FAMÍLIA
Seriado

22:00 CULPADO
OU INOCENTE

23:00 ESTRÉIA MUNDIAL
O Caso da Menina Violentada

TV Atalaia, canal 8.

SERGIPE FICA SEM RUY E PAULO SILVA AMANHÃ



Paulo Silva

O Sergipe definiu a sua equipe sem Paulo Silva, entregue ao Departamento Médico e Ruy, que vai cumprir suspensão automática, para o jogo de amanhã contra o Estanciano no Estádio Augusto Franco. O primeiro não se recuperou mas hoje pela manhã será submetido a um teste para avaliar as suas reais condições. São remotas as possibilidades de que ele possa vir a atuar pois não participou de qualquer exercício durante a semana.

Santos deverá substituir Paulo Silva e Cícero está confirmado no lugar de Ruy. No apronto realizado no Estádio João Hora de Oliveira, vitória da equipe titular sobre a reserva por 2 x 0, com gols de Mica e Souza. Cacau gostou da movimentação do seu elenco e disse acreditar num resultado positivo contra o Estanciano.

MANTIDO

A exceção de Ruy e Paulo Silva será mantido na partida de amanhã o mesmo time que derrotou o Vasco por 1 x 0. Nininho que esteve na iminência de ganhar a posição de titular permanecerá no banco de reservas. Valença não participou do treinamento por sentir uma velha contusão. Caso não se recupere não figurará no banco de reservas.

O time para enfrentar o Estanciano deverá formar com João José, Toninho, Albano, Rubens e Santos; Cícero, Souza e Demair; Ferreira, Gaúcho e Mica. Para o banco serão relacionados Albertino, Robson, Sérgio Nunes, Nininho e Valença (Gena).

Uma boa gratificação será oferecida aos jogadores em caso de vitória amanhã à tarde no Estádio Augusto Franco. Apesar da equipe ainda não estar produzindo um bom futebol existe muita expectativa em torno de um resultado, satisfatório.



Ruy

Lagarto na ofensiva

Dimas Costa quer um Lagarto ofensivo contra o Itabaiana. O time esmeraldino sonha em conquistar uma das vagas para o quadrangular e vai se empenhar a fundo por uma vitória. Sempre que enfrenta o tricolor o time da terra do "fumo" produz um bom futebol e causa surpresas desagradáveis ao adversário. Somente na manhã de hoje após a recreação é que Dimas definirá a equipe. Ele tem alguns problemas de ordem médica e espera superá-los logo mais.

Itabaiana completo

O Itabaiana enfrenta o Lagarto no Estádio Paulo Barreto de Menezes com a sua formação completa. Toinho Aruba e Marco Antônio não foram julgados na última quinta-feira e por isso asseguraram suas presenças no importante compromisso. O técnico Mitermaia Chagas ficou absolutamente tranquilo em saber que poderá contar com os dois atletas, "pois eles são peças im-

portantíssimas em meu esquema."

Ontem, antes do apronto, Mitermaia Chagas conversou com os seus jogadores. Pediu-lhes o máximo de empenho a fim de que o tricolor venha a obter uma vitória. A equipe será esta: Marcelo, Amadeu, Luizão e Marco Antonio; Ubirani, Araldo e Déri; Toinho Aruba, Angioletti e Nilson, (Gilmar).

CONFIANÇA TERÁ DOIS DESFALQUES

Carlos Roberto e Albertino serão os desfalques do Confiança na partida de amanhã contra o Vasco no Estádio Lourival Baptista. O primeiro não se recuperou de uma contusão e o segundo irá cumprir suspensão automática. No coletivo que terminou com a vitória da equipe titular por 2 x 0, o técnico Ribeiro Neto decidiu pela presença de Marcos Costa no meio campo e Elson na extrema esquerda.

tinguiba foi considerado normal. Para os jogadores proletários o que passou, passou. Agora é "tocar o barco para a frente e pensar no Vasco". Numa posição privilegiada para o final do certame, o Confiança espera continuar em marcha ascendente a fim de colher um resultado positivo amanhã. O time deverá ser este: Luizinho, Clodivaldo, Fiscina, Ney e Fernandes; Fanta, Joãozinho Carioca e Marcos Costa; Chiquinho, Luiz Carlos e Elson.

Cinco sergipanos acertam na quadra

Um apostador baiano e outro mineiro foram os únicos apostadores a acertar as cinco dezenas - 02, 19, 44, 48 e 59 - sorteadas ontem na Loto e dividirão o prêmio de 673.070.366,00. A cada um caberá exatamente Cr\$ 336.535.183,00, já descontado o Imposto de Renda.

A quadra também pagou um bom prêmio Cr\$ 1.009.101,00 a 667 ganhadores, assim distribuídos pelos Estados: Alagoas (5), Amazonas (6), Bahia (43), Brasília (15), Ceará (11), Espírito Santo (5), Goiás (15), Maranhão (6), Mato Grosso (8), Minas Gerais (53), Pará (8), Paraíba (4), Paraná (40), Pernambuco (16), Piauí (2), Rio Grande do Norte (4), Rio Grande do Sul (41), Rio de Janeiro (108), Santa Catarina (14), São Paulo (258), e Sergipe (5).

Também São Paulo teve o maior número - 16.267 - de acertadores do terno, cabendo a cada um Cr\$ 20.113,00. A relação é completada por Alagoas (355), Amazonas (316), Bahia (2121), Brasília (1234), Ceará (584), Espírito Santo (652), Goiás (1219), Maranhão (203), Mato Grosso (669), Minas (4046), Pará (773), Paraíba (246), Paraná (2494), Pernambuco (907), Piauí (208), R. G. do Norte (197), R. G. do Sul (2684), Rio de Janeiro (8050), Santa Catarina (1079) e Sergipe (314). O total é de 44.618 apostas ganhadoras.

Os ganhadores começarão a receber a partir da segunda-feira, às 10 horas, em todas filiais da Caixa Econômica Federal. Os que ganharam o terno poderão receber nas próprias lojas em que fizeram suas apostas.

ESTANCIANO LUTA POR UMA VITÓRIA

O Estanciano que vem de dois empates neste terceiro turno vai tentar marcar a sua primeira vitória amanhã à tarde no Estádio Augusto Franco enfrentando a equipe do Sergipe. O Canarinho empatou com o Lagarto fora de casa e com o Itabaiana no "Francão". Agora é a hora da verdade, garantem os seus jogadores.

O Sergipe é aguardado com muita expectativa em Estância. Da última vez que se enfrentaram o Estanciano ganhou por 2x1. Amanhã, Jaime de Souza lima espera que a sua equipe produza um bom futebol e colha outro resultado positivo.

Esta será a formação: Nelson, Almeida, Lima, Bodí, e Amaro; Luiz Carlos Gogó, Misso e Didi; Lauro, China e Horácio. Existe previsão de uma boa arrecadação no Estádio Augusto Franco.

Futebol carioca

RIO (AJB) - No coletivo realizado ontem, à tarde no campo do Serrano, em Petrópolis, os titulares do América tiveram bom desempenho no coletivo dirigido por Edu, quando venceram os reservas por 4 x 0, na preparação para o jogo de domingo, em Italo Del Cima, contra o Campo Grande.

Raul, Leandro, Figueiredo, Mozer e Júnior, Andrade, Tita e Adílio; Lúcio, Edmar e Cléo para o jogo de hoje contra o Goitacás, no Maracanã. Marinho ficará no banco de reservas.

VASCO

Oto Glória também deixou para hoje a definição do time do Vasco que enfrentará o Bangu, domingo, no Maracanã. O zagueiro Danil Gonzales treinou ontem, mas depende de um teste com o médico hoje. No meio-campo Ernane e Vilson Tadei disputam a posição, o mesmo acontecendo na ponta com Júlio César e Paulo Egídio.

MENGO

No Flamengo, as coisas voltaram à calma depois que o supervisor Roberto Seabra teve uma conversa com o zagueiro Marinho que, anteontem, se insurgiu contra o treinador por ter sido barrado por Figueiredo.

Nessas condições, Cláudio Garcia, após um treino leve na Gávea, definiu o time com

VASCO PRECISA VENCER AMANHÃ

Com duas derrotas o Vasco vai tentar a todo custo derrotar o Confiança amanhã. Se vier a sofrer novo resultado negativo o time cruzmaltino estará afastado de qualquer possibilidade de classificação para o quadrangular.

O técnico Alberto Freire, ontem, conversou demoradamente com os seus jogadores. Pediu-lhes o máximo de empenho "pois não poderemos perder mais nenhuma partida".

A equipe provável será esta: Ado, Ruy, Zuza, Hercílio e Cícero; Almir, Marcelinho e Quinha; Day, Leonardo e Mingo (Cacauzinho).



Reaparece o Flamengo

RIO (AJB) - O Flamengo vai reaparecer nesta semana. Joga contra o Goitacáz e pelo jeito se preparou bem. Atravessou, ou ainda está dentro dela, uma crise técnica e política. A saída de Zico ocasionou muitas mudanças. A pior de todas, claro, a de jogadores. Mas treinadores também caíram mesmo tendo sido campeão como no caso do Carlos Alberto. Se nem o presidente que deu uma saída meio incompreensível quis ficar, quanto mais os outros. Enfim, uma mudança total na estrutura do time tantas vezes seguidas campeão e até hoje um excelente time. Base da seleção brasileira que Parreira não pretende modificar. Na seleção brasileira os mesmos jogadores jogam bem. Mas no time de clube, o ambiente geral da crise técnica e política não permitiu melhores atuações.

Presidente novo, técnico novo e novos jogadores. As vezes dá certo. Quer dizer, às vezes demora um pouco para que tudo se arrume, tudo entre nos eixos. Bem, eu diria que esperar que tudo dê certo é um sinal de otimismo. Mas penso que o Flamengo, diretoria, time, treinador e torcedores, devem se preparar para qualquer resultado. Não conheço bem, apenas de raspão, os novos contratados. Um deles, sei que é excelente e cabe como luva sob medida num dos problemas do Flamengo. Refiro-me ao Lúcio. Jogava muito na Ponte Preta e depois no Guarani. O Junior pode dizer o calor que levou lá em Campinas num jogo que era decisivo. Junior por sinal jogou uma barba ridade mas foi o ponta direita quem causou mais reboliço. Acho que este acerta de cara. Quanto aos outros penso que devem contar com uma dose bem grande de paciência das outras partes interessadas. As cipoças que o Flamengo levou no primeiro turno causaram certo abalo em sua turma. O Flamengo alem de perder Zico não mostrou muito interesse no primeiro turno. Ainda estava de bola cheia com os êxitos anteriores conquistados mas quando percebeu que nem tudo era azul, balançou seriamente. Tudo bem e nada de novo em matéria de coerência clubística. Repetiu-se no Flamengo o que já aconteceu com todos que venderam a grande estrela. Depois tiveram de contratar vários para recuperar apenas um. E somando um por um, todos presumivelmente bons jogadores, a despesa é quase a mesma recebida. Ou a diferença não é importante. Pelo dinheiro que sobra disto tudo, 4 ordenados, 4 luvas, 4 bichos e outras despesas, o Flamengo não teria vendido Zico. Uns afirmaram que Zico não jogaria mais um ano. Aqui no Brasil isto não está longe da verdade. Três jogos em 8 dias e mais a seleção: é dose. Mas na Itália, uma vez por semana, e com férias de verdade é certo que sim. Oxalá o Flamengo acerte e dentro do mesmo raciocínio, o Vasco também. Assim, cinco clubes disputarão o segundo turno.

Revista NACIONAL

JORNAL de circulação
Aracaju - Sergipe

ANO V — RIO DE JANEIRO, DE 25 DE SETEMBRO A 1.º DE OUTUBRO DE 1983 — N.º 252

John
Kenneth
Galbraith



Cuidado com as multinacionais

PÁGINA CENTRAL

TÂNIA LOUREIRO

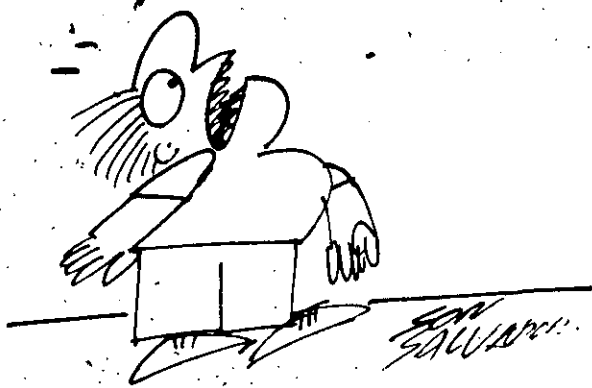
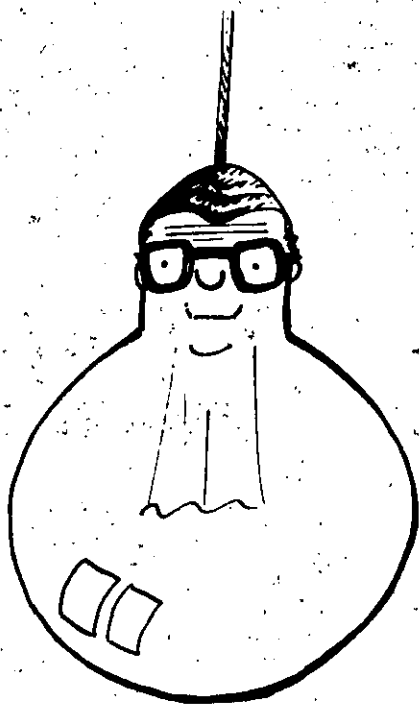


Bonita e sensual, ela se recusa a ser mulher-objeto

PÁGINA 22

SON SALVADOR

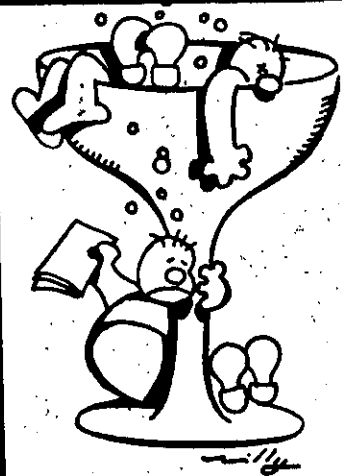
Aumento
da energia
elétrica



Ressaca

Não há como evitar mas dá pra controlar

PÁGINA 19



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

PONTO DE VISTA

Agora, a seriedade

Num espaço de menos de dois meses, a sociedade brasileira mobilizou-se em todos os seus segmentos para atender ao apelo de solidariedade em favor de irmãos brasileiros atingidos pela ação devastadora de dois impactos graves: primeiro foi a ajuda aos Estados do Sul castigados pelas águas; agora, os nordestinos fustigados por uma seca que já dura há mais de cinco anos.

Nos dois episódios, uma triste constatação: a sociedade tem sido muito mais eficiente do que os governos, principalmente porque tem chamado para si uma tarefa que, de direito, caberia aos governantes, responsáveis pela condução dos destinos do País, seja no Nordeste, seja no Sul ou em qualquer parte do território nacional.

ooo

A lição que a sociedade deu, nas duas ocasiões, precisa ser devidamente aprendida. Passado o primeiro momento da emocionalidade de um povo mobilizado pela tragédia, é necessário que se comece a pensar na elaboração de programas efetivos que possam evitar a repetição de tão dolorosos acontecimentos.

O caso do Nordeste, por exemplo, é de fazer a todos nós corar de vergonha, não estivesse aquela região sofrendo os horrores de uma seca inclemente há já mais de cinco anos. E nunca é demais lembrar que essa tragédia nordestina, que se repete ciclicamente, só ganhou contornos de clamor nacional em função das enchentes do Sul.

ooo

O que não se pode deixar de dizer à Nação é que, apesar da bela soma arrecada e dos milhares de toneladas de alimentos remetidos aos nossos irmãos nordestinos, não é esta a solução para o problema. Até porque, pelo número de municípios praticamente calcinados

pelos efeitos da seca, essa substancial ajuda acaba se diluindo tão logo a distribuição comece a ser processada.

O problema do Nordeste é estrutural e não vem de hoje. E o que o nordestino reclama não é a solidariedade nacional — o que agradece, comovido — mas a seriedade nacional. Seriedade esta que só pode ser traduzida através de uma decisão firme de redenção, atacando-se as causas e não minorando os efeitos de uma tragédia que pode muito bem ser evitada.

ooo

Nunca é demais lembrar o exemplo de outros países que resolveram os problemas de terras desérticas, transformando-as em áreas férteis e produtivas através de processos de irrigação e outras inovações tecnológicas. Se eles fizeram, por que nós também não podemos fazê-lo?

Um país como o nosso, de tão vasta extensão de terras inaproveitadas, não tem o direito de permitir que parte de sua população seja dizimada pela fome.

ooo

A sociedade — voltamos a repetir — deu uma lição que deve ser aprendida. Cabe agora ao Governo atacar o problema de frente, pra valer, sem mais demora. Até mesmo para não deixar que a sociedade volte a se responsabilizar por um problema que não é seu, haja vista que essa mesma sociedade já paga um pesado ônus para ajudar o País a enfrentar outras crises.

Neste momento em que o Nordeste se alimenta com a solidariedade nacional, é bom que se resolva a dar aos nordestinos o que lhes cabe, por direito: a possibilidade de trabalhar e produzir, não apenas para as suas famílias mas para todo o Brasil. E isso, não há como contestar, é obrigação única e exclusiva do Governo.

Cartas

LIÇÃO DA COREIA *

"Caro Mauritônio Meira: Você é professor? Sim, porque seus três artigos sobre a Coréia do Sul, constituem uma lição para o Brasil, envolvido em tantos discursos e planos teóricos, que parte do povo já vive comendo calango... Além disso, você tem também premonições? Pois escreveu suas lições na REVISTA NACIONAL, justamente quando o míssil russo iluminou a Coréia para que todo o mundo a visse e considerasse. Você sabe da minha curta vivência no Piauí: duas vezes e meia maior que a Coréia, um Estado ótimo, muito utilizável, com um povo que precisa apenas de motivação e oportunidade, entretanto é o que é. Não sei se você já esteve no Japão; eu constatei lá a utilização total dos menores espaços: o teto de uma fábrica era o campo de futebol dos operários, pois o solo era importante para outras coisas. Inclua-se no seu "turismo" a evidência da responsabilidade do jornalista, naquela transferência de conhecimentos tão confiável, que uma vez no Kuwait fui recebido por um personagem vestido naquela camisola árabe; apresentei-me: "Sou fulano de tal e com quem tenho o prazer de falar?" "Sou o Ministro da Propaganda, para servi-lo." No Irã nem vou citar: mordomia oferecida por um Xá, é algo grandioso. É isso, o jornalismo e divulgação criteriosa, são muito importantes; formam a força com que o povo conta. Parabéns e lhe desejo para breve outra viagem. Vá rápido. De logo outra lição..."

Mário Clark Bacellar
Rio de Janeiro — RJ

TRAGÉDIA NORDESTINA

"Edmar Morel: Li a sua reportagem "Tragédia" publicada na RN n.º 247, sobre o flagelo no Nordeste e, sinceramente, fiquei a perguntar-me por que aquela gente não cobra da Sociedade, principalmente dos macunhados dirigentes deste País, não eleitos pelo povo, as perdas totais do que vêm sofrendo, mormente nestes últimos cinco anos Delfinianos.

Ao mesmo tempo que me faço perguntas, também começo a ter esperanças em ver e ouvir o empenho dos atuais governadores, eleitos pelas urnas, daquela região, na luta para que aquele pedaço do Brasil não se torne uma Biafra nacional.

Como é diferente o dirigente nomeado para aquele realmente eleito pelo seu povo!

Como estará diferente este País quando o nosso Presidente for eleito também de forma direta... Livre dos Srs. "Medeiros", "Venturinas", "Leitões", etc., atualmente acionistas bem remunerados dessa firma "Brasil", cujo poder majoritário está com as Multinationais e com legislação alienígena de um FMI.

Um exemplo de indignidade moral, frente à miserabilidade física do Nordeste, é a solução do presidencialista Andreazza que, através seu Ministério, paga a cada um daqueles infelizes, mal alimentados, que viram a terra dos latifun-

diários nas frentes de trabalho, — Cr\$ 15 mil mensais, com direito a uma cesta básica alimentar pela qual ainda se discute se pagará Cr\$ 10 mil. Está salva a Pátria!

Falta um líder naquele grupo de marginalizados pela sorte para receber a diferença dos Cr\$ 5 mil, de cada um, para ajudar na conservação do jardim da residência do nosso Ministro do Trabalho Murilo Macedo que custará aos cofres públicos Cr\$ 6,5 milhões, conforme pronunciamento do seu Secretário-Geral Geraldo Miné, à Imprensa, ou ainda colaborar com o Prefeito pedessista Aldo Marcozze Monteiro, da cidade de Icó (370 quilômetros de Fortaleza, na região mais castigada pela seca), que na reforma do seu gabinete de luxo e na aquisição de um possante automóvel equipado com ar refrigerado, gastou Cr\$ 12 milhões (M de 15/08/83).

Meu caro Morel, alguém tem que responder por isso. Esse alguém é uma minoria desta cidade que, em posição de continência aos desmandos dos austeros, perfilam-se para a corrupção passar protegidamente.

Obrigado Morel, pelo seu posicionamento nesta frente extraordinária de esclarecimentos, posição que deverá ser de todo digno profissional de Imprensa."

Carlos Monteiro Queiroz
Rio de Janeiro — RJ

DOS TARADOS?

"A nota denúncia distribuída pelas mulheres do PT quando da realização do Ceclat no Centro de Convenções da Bahia teve o efeito devastador de uma fissão nuclear, de vários megatons.

Por certo, as mulheres petistas não esperavam um resultado tão destruidor quanto ao acontecido.

A cidade já comenta que o PT significa, partidos dos tarados

Não faz muito, este partido era dirigido por um desocupado — segundo ele mesmo dizia nas propagandas políticas para as eleições.

A sede do partido teve também a sua luz cortada por falta de pagamento. Noutra oportunidade, um cheque do partido, no valor de um milhão de cruzeiros, foi sacado por um funcionário ilicitamente e segundo comentários internos, o fato não foi denunciado à polícia porque a origem do dinheiro não era lá muito correta também.

Por último, o peleguismo dos seus dirigentes para a execução do Ceclat foi algo assim de tremenda gravidade para a confiabilidade dos mesmos junto à classe trabalhadora. Os pelegos da direção do PT trocaram a vergonha e a compostura por um punhado de dólares — furados — dos patrões multinacionais. Dados confirmados, cinicamente por um militante do partido, pela imprensa burguesa.

Este é um partido de trabalhadores? Ou de barba-azul?

Urge uma resposta dos militantes do partido a respeito da denúncia das mulheres. Aliás, hoje e agora, já não deve existir mulheres no PT, pois as sevícias sofridas por muitas delas tornam impraticáveis as permanências delas junto aos reprodutores.

Irismar Silva Costa
Brotas — Salvador — BA

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azaredo Santos (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. Ilustração: Anilde Pedrosa (Appel), Gilberto Borges Fortes e Son Salvador. Seções: Cezar Mesquita, Expedito Quintas, Joel Silveira, Luís Alípio de Barros, Rubem Braga, Sebastião Nery, Marcos Merehy e Tetê Nahaz. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Marililson Pinheiro. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Revista NACIONAL

Colaboradores

Abelardo Jurema, Arnaldo Niskier, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Jussara Martins, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Marcos de Vasconcellos, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Telles, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Reinaldo Paes Barreto e Suzana Tebet.

Coordenadores Regionais

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trábulo; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Maceió — Arnon Chagas; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Teresópolis-RJ — José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Curitiba — Mussa José Assis; Cruz Alta-RS — Jair Vasconcelos; São Borja — Roque Auri Adres; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS — Cesar Quintas Guimaraes; Dourados-MS — Adiles Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL

é uma publicação da

gradua jornalismo Ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

• Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotoligagem: Rua Santa Luzia, 799 - 8.º andar. Tels.: (PABX) — 240-8430 — Telex.: (021) 33648 — C.G.C. 29.978.145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP. 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.
• Sucursal de Brasília — Expedito Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.
• Sucursal Amazonas — Sival Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.

• Sucursal Paraíba — Italo de Araújo — Diretor — Rua Vicente Costa Filho, 770 — João Pessoa-PB.

• Sucursal de Pernambuco — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife-PE.

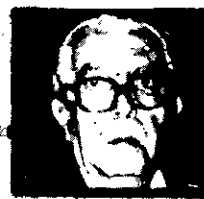
• Representação de São Paulo — RENAC — Representações Nacionais S/C Ltda. Teresinha de Oliveira — Diretora — Av. Brigadeiro Luís Antonio, 1404-2.ª Sobreloja Cj 2 C. Tel.: 285-4696 — São Paulo - SP.

• Sucursal Rio Grande do Sul — Dublin Prates — Diretor — Rua João Abott, 398 — Tel.: (0512) — 32-1560 — Porto Alegre-RS.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCE — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA — São Borja-RS; FOLHA DE GOIÁS — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.

RUBEM BRAGA



OS MOMENTOS DE SOLIDÃO

A poesia é necessária

Poema quotidiano

RUY BELO
1933 — 1978

*É tão depressa noite neste bairro.
Nenhum outro, porém, senhor administrador,
goza de tão eficiente serviço de sol.
Ainda não há muito ele parecia
domiciliado e residente ao fim da rua.
O senhor não calcula, todo o dia,
que festa de luz proporcionou a todos.
Nunca vi — e já tenho os meus anos —
lavar a gente as mãos no sol como hoje.*

*Donas de casa vieram encher de sol
cântaros, alguidares e mais vasos domésticos.
Nunca em tantos pés
assim humildemente brilhou.
Orientou — diz-se até — os olhos das crianças
para a escola e pôs reflexos novos
nas míseras vidraças lá do fundo.*

*Há quem diga que o sol foi longe demais.
Alguns dos pobres desta freguesia
apanhou-o na faca, misturou-o no pão.
Chegaram a tratá-lo por vizinho.
Por este andar... Foi uma autêntica loucura.
O astro-rei tornado acessível a todos,
ele, que ninguém habitualmente saudava.
Sempre o mesmo indiferente
espetáculo de luz sobre os nossos cuidados.
Íamos, vínhamos, entrávamos, não víamos
aquela persistência rubra. Ousaria
alguém deixar um só daqueles raios
atravessar-lhe a vida, iluminar-lhe as penas?
Mas hoje o sol
morreu como qualquer de nós.
Ficou tão triste a gente destes sítios.
Nunca foi tão depressa noite neste bairro.*

(Da "Antologia da Poesia Portuguesa 1940-1977" —
de M. Alberta Menéres e E. M. de Melo e Castro,
Moraes Editores, Lisboa.)

Não é a primeira vez que acorde de madrugada com a impressão de que estou sozinho na cidade e no mundo: todos partiram, as ruas e as casas estão desertas, só eu fiquei em meu quarto...

Tive esse mesmo sonho uma vez em Paris no mês de agosto; a diferença é que lá era um pouco verdade. Quase todos os amigos tinham deixado a cidade; as férias coletivas haviam fechado fábricas, milhares de casas comerciais, meu "bistrot" predileto, minha lavanderia, a livraria da esquina. Minha janela dava para um pátio de escola, em Montparnasse; as crianças também tinham desertado para alguma praia ou montanha distante.

Lembro-me do dia em que recomeçaram as aulas. Eu dormira tarde, e acordei com a algazarra matinal; fui até a janela e tive um sorriso feliz. Lá estava a garotada de volta. daquelas crianças

eu conhecia ocasionalmente duas: um menino muito magro, sardento, de cabelos ruivos e uma menina extraordinariamente alva, de cabelos muito negros.

Fiquei na janela vendo-os brincar, quase todos agora muito queimados de sol. O garoto ruivo notou minha presença, me acenou dizendo alguma coisa que não entendi. Joguei-lhe uma fruta, que ele pegou, ágil. Outros garotos olharam para minha janela rindo, gritando, pedindo frutas também. Fiz sinal que não tinha mais nenhuma, abrindo os braços; e eles me deram uma alegre vaia. Paris não estava mais vazia; a vida voltara...

Mas agora estou em meu apartamento de Ipanema. É noite. Devo sair, já devia mesmo estar a caminho da casa onde amigos me esperam; mas sinto um prazer preguiçoso em me deixar ficar em casa um pouco

mais. Ouço o rumor dos automóveis que passam sob as luzes da rua e às vezes buzinam, como se me estivessem chamando, chamando todos os solitários para a noite alegre de Copacabana.

Pego um livro ao acaso; e é a "Surdina do Contemplado", de minha amiga Dorra Vasconcelos, que há tanto tempo se foi deste mundo. E como há um poema seu que rima com este momento, eu o deixo aqui, neste fim de crônica, um presente para o leitor?

*"Tanta lua pelo rio
Tanta luz e tão profusa
A hora é sonora e fria
Tomo a roca e o parafuso
E peço a essa noite clara
De teto claustral e fundo
Que não me deixe seguir
Tão raro por este mundo
Que me reserve um recanto
Onde eu, sem valentia
Possa deitar em penumbra
A minha melancolia."*

Nossa pintura antigamente

História da Pintura Brasileira no Século XIX



Quirino Campofiorito

EDIÇÕES PINAKOTHEKE

As Edições Pinakotheké, dirigidas por Max Perlingeiro, fizeram agora um livro importante: "História da Pintura Brasileira no Século XIX" de autoria do crítico de arte, professor e pintor Quirino Campofiorito.

É um livro grande (320 x 225 mm), encadernado, bonito. A tiragem é de 3.000 exemplares, mas não tardará a se esgotar, porque é a única obra disponível sobre o assunto. Aí então, esperamos uma edição mais modesta, ao alcance dos estudantes.

O oitento Campofiorito fez um trabalho excelente pela agudeza e pelo equilíbrio. Há biografias de 20 pintores, e 32 ilustrações a cores e 174 em preto e branco. Prefácio de Carlos Roberto Maciel Levy. Pedidos para a Galeria Acervo, rua das Palmeiras, Botafogo, CEP 22270 — Rio. Preço: Cr\$ 25.000,00,



JOEL SILVEIRA

18 ANOS



José Sarney

"Se eu tivesse 18 anos iria para Rondônia, respirar o otimismo que reina por lá". As palavras são do "líder" (?) José Sarney.

O meu querido Sarney com 18 anos — eis aí uma coisa difícil de imaginar. Acho mesmo que ele já nasceu com aquele bigodão.

POBRE E BURRO

A frase é do professor M. V. Naidu, da Brandon University, do Canadá, e foi dita quando do XII Congresso Mundial da Associação Internacional de Ciência Política, realizada não faz muito no Rio. Referindo-se sobre "a corrida do III Mundo para obter tecnologia a qualquer custo", disse ele: "O III Mundo tem a chance de não cometer os mesmos erros do mundo industrializado".

Tem, mas não aproveitamos. Pelo contrário, está imitando, com crescente voracidade, tudo o que não deu certo entre os ricos. Triste Terceiro Mundo: além de pobre, burro.

VIAJADO

Proclama, triunfante e alienado, o badalado "socialite" paulista: — Nos últimos três anos já fui a Paris 97 vezes! E ao Louvre, quantas?

Palpite

Nunca fui rico, sequer remediado, e certamente já é tarde demais para ser um novo-rico. Mas circunstancial e fortuitamente tenho convivido com os dois. E a conclusão a que cheguei é esta: o rico que nasceu rico, genealogicamente rico, é um triste. Ou melhor, alguém em constante pânico, neuroticamente desconfiado. Já o novo-rico é uma alma cândida, dominado por uma pura, quase ingênua incontinência.

O rico que nasce rico já nasce velho. Já o novo-rico pode perfeitamente, mesmo quando passa da chamada idade madura ou provectora, reconquistar a juventude e tudo o que ela saudavelmente tem de sôfrego e insaciável. É o que penso — puro palpite.

Confesso que me sinto mais confortável na companhia dos novos-ricos — e quanto mais deslumbrados, melhor. Há na atmosfera que os cerca qualquer coisa de kitsch que me fascina. E até acho que o dinheiro gosta mais deles do que daqueles que sempre o tiveram. Talvez porque no cofre do rico por herança o dinheiro de certo modo seja como que uma relíquia, a ser orgulhosamente preservada geração após geração. Enquanto que no bolso do "nouveau-riche" ele não passa de um recheio facilmente deteriorável (como as ostras, por exemplo), que deve ser renovado todos os dias, para que não apodreça.

Quando aos pobres... Bem, convivo com um deles vinte e quatro horas por dia. É um chato. J. S.

POLACOS



Carlos Viacava

E os negócios com a Polônia, hein? Barbaridade! — como se diz lá em Bagé.

A propósito, devo informar que aquelas poderosas mandíbulas do sr. Viacava (um dos indicados no escândalo, conforme informam os jornais) jamais me enganaram. Não se tem tantos dentes assim em vão. A Natureza sabe o que faz.

CRISTÃO-NOVO



Carlos Alberto Andrade Pinto

Até o sr. Carlos Alberto Andrade Pinto, que nunca foi de falar muito, possivelmente para não perder o lazer das sinecuras com que sempre foi brindado pelos sucessivos governos "revolucionários" (aos quais, de resto, sempre serviu com exemplar fervor), já começa também a soltar o verbo. De público e sem antes olhar prudentemente para os lados e para trás. A última dele, ouvida num Boeing da ponte-aérea Brasília-Rio: "No dia em que o Delfim der o azar de furar o pneu numa esquina da Avenida Rio Branco, ele vai ver a quantas anda o Brasil".

Pelo que, ministro, muita atenção no estepe. Não custa nada rodar com mais de um.

HOSPÍCIO

Encenou-se recentemente na Itália (creio que em Verona) a "Carmen", a céu aberto, numa praça da cidade. E para que a coisa se mostrasse mais real, contratou-se um toureiro profissional e um touro idem, sendo que este último foi devidamente sacrificado no final do espetáculo.

Alvaro Moreyra, de saudosíssima memória, é quem tinha razão: "A ópera é o teatro no hospício".

BOM

Quando o primeiro informou ao segundo que Sicrano iria candidatar-se à próxima vaga da Academia, o segundo respondeu:

— Tomara que seja eleito. Assim ele não precisa mais escrever, o que é bom para todos.

SIMILAR

Vocês já notaram — pelas fotos dos jornais e revistas — como o banqueiro Luís Eduardo Magalhães Pinto, filho do também banqueiro e deputado Magalhães Pinto, está fisicamente cada vez mais parecido com o pai? Coitadinho.

RIMA



Delfim Netto

No ônibus. O primeiro:

— E o Delfim?

O segundo:

— É o fim.

— Venha com outra, que essa rima já está manjadíssima.

— Eu sei. Mas você tem outra melhor?

O outro ficou calado.

Não tinha.

Caminho do Estante

"Está chegando aí uma turma do CCC com cartazes do Guevara para criar tumulto. Vamos embora."

"Olhou para a calçada e viu alguns jipes de onde desciam uns garotões fortes e queimados de sol, vestindo apenas com calções de banho e colares de havaiana. Eles foram entrando e logo acharam mesa. Paulina de boca aberta pensava: "... então são esses aí os incendiários da UNE, é essa a turma que invadiu o Teatro Princesa Isabel para dar porrada no elenco inteiro de Roda-Viva, no verão passado... e agora vão sentar-se entre nós... que país... quer dizer: chegou o carnaval, tudo se mistura, esquerda e direita bebem lado a lado". — Norma Pereira Rego, "Ipanema Dom Divino", Editora Nova Fronteira, pág. 82.

xxx

"Mas eu só vejo escurecido. Agora, amanhã, as trevas não terão ido embora. Elas estão dentro de nós, de nossas vidas tristes e desprezíveis, profundamente escondidas de qualquer sol". — Joel Silveira, "Milagre em Florença", Editora Cátedra/Pró Memória/Instituto Nacional do Livro, pág. 144.

xxx

"Por um contraste encantador com tudo que ofendia seus olhos havia tanto tempo, via a seis passos de si uma mulher adorável por uma beleza celestial; mas essa beleza quase que era o menor de seus encantos. Em vez daquela polidez ávida, incômoda, cheia de falsidade, impudente de mentira, que fazia a glória da casa de Serpierre; em vez daquele furor de mostrar a todo custo da Sra. de Puillaurens, a Sra. de Chasteller era simples e fria, mas dessa simplicidade que encanta, porque se digna de não ocultar uma alma feita para as emoções mais nobres, dessa frieza vizinha das chamas, que parece prestes a se transformar em boa vontade e até mesmo em enlevo, se se sabe inspirá-los". — Stendhal, "Lucien Leuwen", Tradução e introdução (ambas primorosas) de Marcos Santarrita, Editora Francisco Alves, páginas 180/181.

SEBASTIÃO NERY



Eram oito da manhã de 20 de maio de 1977. Uma bruma luminosa acordava a primavera de Paris e eu entrava no n.º 5 da rua Amiral d'Estaing, residência do Embaixador do Brasil, a fim de entrevistar Delfim Netto para a revista "Status".

No gabinete amplo, de livros até o teto, encontro-o como um universitário inglês, daqueles dos filmes de antigamente, uma ilha de gente cercada de papéis por todos os lados, de livro na mão, fazendo anotações nas margens: — "O conceito da igualdade em Rousseau, Berthram e Kant", de Alfred T. Williams.

Conversamos algumas longas horas. Voltei ao hotel, comecei um texto assim: — "É um homem do poder, pelo poder, para o poder. Como sabia Napoleão só pensa nele, hora a hora, minuto a minuto".

Naquela manhã Delfim dizia isto:

1. — "O burocrata, o tecnocrata, aquele que tem uma parcela de poder, dialeticamen-

O poder perverso de Delfim

te exige cada vez mais poder, precisa de poder, para evitar que os outros cometam erros. O que acontece é que o poder é perverso. Cada vez exige mais. O poder, se não houver controle, tende a ser um poder absoluto".

2. — "É um fato óbvio, incontestável, que você só pode ter uma certa liberdade política, uma sociedade pluralista, uma sociedade múltipla, na medida em que você tenha uma descentralização do poder econômico. Hoje a história não pode mais enganar ninguém. Ninguém mais pode ter dúvidas sobre o fato de que o capitalismo de Estado conduz inexoravelmente a um processo po-

lítico sem saída, ao Estado totalitário."

3. — "O sistema político não se abre simplesmente como por milagre. Ele se abre porque a sociedade tem o desejo de realizar um sistema político aberto. Você só pode fazer democracia se tiver uma descentralização econômica razoável."

4. — "O que há de mal no capitalismo de Estado é que os funcionários públicos sejam menos eficiente do que os empregados porque realmente são as mesmas pessoas. O que há de mal no capitalismo de Estado é que o Estado é o empregador. Se você não concorda com o governo, você não tem emprego. O capitalismo de Estado é insaciável."

5. — "A abertura política não é um fato inexorável. Ela vai aparecer ou não, dependendo do comportamento dos homens, dependendo de quererem ou não."

Na prática, a teoria é outra. Por exemplo: o decreto 2.045, retrato do capitalismo de Estado, cara do poder perverso.



Delfim Netto

Troca-troca do PT

Um grupo de deputados paulistas discutia, no café da Câmara, a troca do líder sindicalista Jacob Bittar pelo professor Francisco Walfort para a Secretaria-geral do PT. Alguém explicou: — É a história do português que recebeu de herança uma grande empresa internacional: O financista era suíço, o segurança inglês, o administrador alemão, o cozinheiro francês, e a secretária italiana. O português trocou tudo: pôs um financista francês, um segurança alemão, um administrador italiano, um cozinheiro inglês e uma secretária suíça.

A Águia e a Serpente

Era uma vez (a fábula de Gorki, o genial escritor russo) uma serpente sinuosa e fria falando com a águia.

— Tenho muita pena de você. Vive só 30 anos.

— Pois é. Prefiro viver 30 anos rasgando infinitos a durar 300

mergulhada no lodo.

O PDS, para usar a linguagem da moda, está vivendo a síndrome da serpente. A sucessão presidencial precisaria ser conduzida na base da águia. Desde, é claro, que não queiram um mandato de 30 anos.

O QI do Ministro



Ernane Galveas

Nos corredores do Ministério do Planejamento, bem pertinho do gabinete do Ministro Delfim Netto, o Ministro Ernane Galveas só é chamado de doutor Alcachofra.

A alcachofra é o vegetal mais parecido com o cérebro humano, mais próximo da razão. Os Delfins-boy dizem que o Ministro Galveas tem QI de Alcachofra.

O fala-fala do PMDB



Flávio Bierrembach

Deputado Federal Flávio Bierrembach, do PMDB de São Paulo, resolveu ao menos o seu problema na briga pela participação no programa do Partido em cadeia Nacional de Rádio e Televisão. Como também não conseguiu vaga para falar, pegou seu Vídeo-cassete, filmou e gravou um belo discurso, encaixou no videotape oficial do PMDB, deu uma recepção na noite do programa e convidou os amigos e eleitores para assistirem tudo em sua casa.

Foi o mais aplaudido.

Curto - Circuito



Reinoldo Paes Barreto

Quem manda mandar as notícias

co da tarde já estou trotando na beira-mar, enquanto a maioria dos meus amigos vai a meio do expediente.

Opções, destinos...

Bom, mas como tudo o que é chato fica menos chato se a gente não passar recibo, um dos meus prazeres cotidianos é o café da manhã, sorvido com vagues entre um linhas sem sal, uma coalhada feita em casa e o jornal nosso de cada dia.

A ordem seqüencial, contudo, não é essa. Não mais das vezes

eu já estou quase no fim do jejum quando ouço o abrir do elevador de serviço e o raspar do jornal jogado pela porta entreaberta, roçando o ladrilho até o capacho.

Aí me levanto, vou apanhá-lo e fico sempre pensando: quem será o cara que me entrega as notícias? Branco, preto, moço, velho?

E, sendo quem for, será que ele lê — pelo menos as manchetes — antes de atirar um a um os exemplares na manhã de cada

assinante? E se lê, digere? E se digere, tem coragem de continuar entregando?

Sim, porque é preciso coragem para abrir a porta de um elevador e atirar "hall" adentro informações assim meigas como: cresce o desemprego no país, camelôs ocupam Ladureira, russos abatem avião sul-coreano, brasileiro só pode sair com quinhentos dólares e alvíssaras do gênero.

Isso só na primeira página, claro, que lá dentro tem mais!

Nem falei de assaltos, por exemplo, para não ser desagradável que, afinal, é tudo exagero da imprensa, o Rio de Janeiro chega a estar monótono de tão ordeiro que anda, parece até Genebra...

Moral da história: qualquer dia desses vou esperar o mensageiro de tocaia e obrigá-lo a ler todas essas notícias boas em voz alta, assim, de cara, logo de manhãzinha, que já que não dá para prender os culpados, vamos — pelo menos — punir o revólver!

Há uns quinze anos, pelo menos, sou obrigado a acordar por volta das seis da matina durante os chamados dias úteis. Dever d'ofício, como diria o grande Eça que, por sinal, sempre abominou levantar-se cedo e o fazia "dando repelões à guedelha". Mas tudo bem. Em compensação, lá pelas cinco e pou-



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

Contratempo

O ex-presidente Jânio Quadros desfiava com um correligionário de fé seus amuos acumulados no trato com os homens durante seus delirantes e burlescos dias de Poder. Com voz talhada à faca, declarou, organizando a frase com aquele seu português pernóstico e geométrico:

— O único que não me pediu favores, pessoais ou não, foi o Joel.

Referia-se ao jornalista Joel Silveira. Ao tomar conhecimento de tal reconhecimento, através do Zé Aparecido de Oliveira, o Joel comentou:

— Pudera! Ele não me deu tempo:



Jânio Quadros

DOCE VINGANÇA

Ainda do histriônico ex-presidente, conta-se uma travessura eleitoral. Obrigado, por força da campanha, à exasperante viacrucis de percorrer centenas de municípios e distritos do país, ele, D. Eloá e a comitiva a aturar toda espécie de gente, comida, bebida, hospedaria e banheiros nauseabundos, Jânio freqüentemente vingava-se das desditas que ele próprio procurava.

Uma das suas desforras prediletas era elogiar um determinado doce ou bolo caseiro, invariável oferenda da mulher de político importante, primeira dama do município visitado e pedir que desse a receita

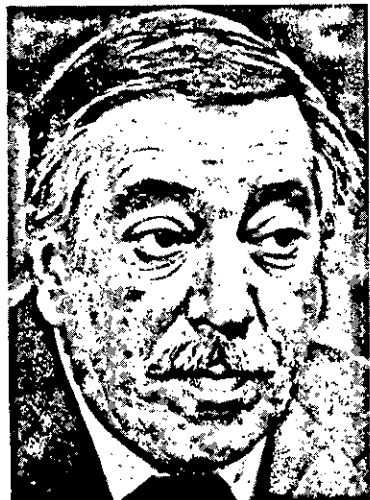
à D. Eloá. E mais: sugeria que lhe preparassem outro bocado para a viagem, no dia seguinte.

É claro que a pobre confeitadeira passava a noite em claro para atender tão ilustre pedido e de manhãzinha ia entregar pessoalmente o fruto do serão, recebido com mais elogios e fogosos agradecimentos.

Tão logo chegava à distância segura da cidade, Jânio mandava parar o carro e pessoalmente varejava o bolo nos quintos dos infernos.

E eu votei nessa peça.

DUAS CABEÇAS DUAS CENTENÇAS



José Lewgoy

José Lewgoy, gaúcho de Veranópolis, reclamava comigo na varanda do inescrutável restaurante Antonio's:

— Detesto sol, detesto carnaval, detesto praia, detesto futebol. Não sei porque moro no Rio de Janeiro.

Ao nosso lado — linda — Claudinha Singéry, também reclamando:

— Adoro sol, adoro Carnaval, adoro praia, adoro futebol. Não sei porque vou morar na Inglaterra.

Felizmente, eu sou um pobre vagalume.

BATISMO DE FOGO

Paulinho Sabóia estava assistindo à construção do seu saveiro que é, como se sabe, um barco artesanal, laboriosamente feito de madeira pelos mestres-capinteiros. Ao seu lado, igualmente chupetilhando o misterioso espírito das Escócias, Fernando Haddock Lobo e, ambos ocupados com um problema aparentemente insolúvel: dar nome ao barco. Já tinham uma lista de centenas de sugestões, próprias e dos amigos. De repente, deu um estalo no Fernando:

— O pessoal que vai navegar aí é chegado a uma birita, não é?

— É — respondeu Paulinho —. E muito.

— O barco é todo de madeira, não é?

— Menos os panos:

— Flutua, não flutua?

— Espera-se.

— Então. Taí o nome: Pau D'Água.

Ficou batizado, claro, e comemorou-se devidamente com porre de juntar menino.

FALHA TÉCNICA

O advogado Cláudio Lins expediu um torpedo com seu telefone para uma mulher sensacional — um avião — que lhe dava bola braba no Regine's, em Nova York.

Esperou em vão o telefonema da deusa, até que descobriu a razão do silêncio: ao invés de passar-lhe o torpedo, confundiu a papelada no bolso carioca e mandou uma lista de bicho do Rio de Janeiro.

BANDEIRA PANAMENHA

Roque Javier Laurenza, não o conheci, mas até hoje ouço dos amigos comuns os maiores elogios à sua fulgurante inteligência e sua passagem marcante pelo Brasil, onde foi secretário da Embaixada do Panamá.

Laurenza, luminoso poeta, comentou, após cinco anos de convívio carioca:

— O Rio é uma espécie de Shirley Temple com roupa de Mae West.

LEON ELIACHAR



COMERCIAL POLE POSITION

VERÃO pintando, fiz um checkape pra enfrentar com mais dignidade o sol que chega -- e com mais estímulo os biquínis que me esperam. Consultei o meu Golden-Cross particular e entreguei o meu corpinho à competência dos Drs. Plínio Pereira Gomes (conservação geral), Ruy Goyana (rins), Aloysio Augusto de Orleans (mais exames), J. A. Deboni (olhos), Cláudia Camargo (cuca), Sylvio Fraga (pele), Ivo Pitanguy (acabamento), Irmãos Dijon Saade (encardenação). Tudo jóia. Tô aí, revisado, lépido e saltitante. Diagnóstico 1: sofro de "1983", uma doença que está pegando todo mundo pelo pé: anemia profunda nos saldos bancários, que o Dr. Delfim promete curar com vitaminas F, M e I. Diagnóstico 2: fui atacado pelo vírus de uma pensão alimentícia aguda, contraída na 1a. Vara de Família, cuja barra os Drs. Reynaldo Reis, Hélio Morais Sarmento e Haroldo Lins e Silva seguraram durante doze anos, agora aos cuidados do Dr. Jair Damaso, com assistência da Dra. Ofélia da Silva Kimaid (Coarte) e Dr. Millor Fernandes (terapia de apôio). Espero exibir com orgulho verde-e-amarelo meu novo sorriso -- made in Armando Lega. Isso se a minha saúde perfeita não for baleada no meio da rua ou saqueada num supermercado. Então, sim, poderei entrar mais confiante na Batalha dos Astros (plim-plim!), se não me transformar resignadamente no Espectador do Ano 2000: ver desabar o Brasil -- onde insisto em continuar.

xxx

JÁ EXISTE O DIA DA TELEFONISTA: QUANDO CHEGARÁ O DIA DO ASSINANTE?

ASSIM NÃO DÁ: o dinheiro falso é apreendido pela polícia e o verdadeiro pelos impostos.

As duas coisas mais angustiantes do mundo: mulher que não vem e mulher que não vai.

OS PROGRAMAS INFANTIS DE MAIOR AUDIÊNCIA SÃO OS FILHINHOS DA GENTE.

Classificado

VENDE-SE UM CAMELO COM O TANQUE CHEIO

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA

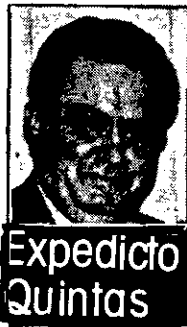


Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones: (021) 255-0179 - 255-0871 - 255-0744 ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F Copacabana, Rio de Janeiro-RJ - CEP 22040 TELEX: 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

Estados em regime de falência

Os tesouros estaduais e municipais já esgotaram os respectivos limites de debilidade financeira. Todos os Estados do Norte e do Nordeste estão em regime de falência implícita, com grau de endividamento estourado e sem opções para gerar recursos, sequer para cobrir as despesas de custeio. Mal dão para cobrir os encargos com pessoal, assim mesmo aplicando as transferências da União, do Fundo de Participação e ficando totalmente incapacitados para aplicar quaisquer recursos de capital.

Por isso mesmo estão os secretários de Fazenda do país tentando mobilizar as bancadas parlamentares de todos os escalões — vereadores, deputados estaduais e federais e senadores, além de prefeitos e governadores.

Trabalham eles em torno de um substituto à emenda do Deputado Paulo Lustosa, ora sendo examinada por uma comissão mista do Congresso para fins de aprovação.

Pelos trabalhos desenvolvidos é possível a elaboração de Emenda à Constituição permitindo sejam dobrados os recursos do Fundo de Participação em favor dos Estados e municípios.

O relator da Emenda, Senador Passos Porto, está sensível aos pleitos dos secretários de fazenda, prevendo-se, inclusive, a ida a Brasília, por ocasião da votação do parecer, de mais de 1 mil prefeitos e de cerca de 500 deputados estaduais.

A União, sabida e matreira, está contra a medida.



Senador Passos Porto

SEM RESPOSTA

O Congresso Nacional estará tornando irreversível um processo acelerado de desprestígio caso não seja adotada uma atitude frontal no sentido de uma pronta e cabal resposta a acusações formuladas da tribuna por líderes e outros parlamentares. Também os requerimentos de informação, encaminhados formalmente, não estão sendo acatados pelas autoridades a quem são dirigidos.

Grande é o constrangimento, principalmente diante de algumas proposições inquiridoras, muitas das quais são vazadas em linguagem inadequada e versando temas e assuntos sem suporte necessário para merecer uma correspondência de alto nível.

A solução mais conveniente seria selecionar melhor os requerimentos liberando apenas aqueles ajustados aos padrões e empatias cabíveis nas relações entre poderes. Aí sim, poderiam Câmara e Senado cobrar com veemência as atenções que o Executivo não tem revelado.

AO ALCANCE DE TODOS



Deputado Lúcio Alcântara

Um alerta especial para os titulares de cargos públicos, principalmente aqueles que gerenciam questões polêmicas, e com seletividade para a gestão financeira e patrimonial. Está apto para ser aprovado, na Câmara, projeto de autoria do Deputado Lúcio Alcântara (PDS-CE) alterando substancialmente a legislação que regula as ações populares. A proposição foi acolhida com aplausos pela Comissão de Justiça da Câmara e agora aguarda vez na pauta de votação em plenário para ser, posteriormente, remetida ao Senado.

É de bom alvitre pedir às assessorias parlamentares que se movimentem para apreciar os avulsos e pareceres. Pelo que for aprovada está bem mais fácil responsabilizar eventuais detentores de cargo de chefia executiva.

RADAR

ECO 1 — Diante do crescente realismo das tomadas de cena da televisão, pondo em destaque a extrema miséria a que foram remetidos os nossos irmãos nordestinos, prisioneiros da penúria franciscana que impera nos bolsões de seca do Polígono das Secas, pegam mal as fotos de banquetes e churrascos, onde comparecem autoridades superiores do comando do país. Só deveriam ser liberadas fotografias refletindo trabalho e mais trabalho. Os excessos da fartura oficial deveriam ser preservados. Para uso interno.



Brizola

ECO 2 — Durante a estada do Sr. Leonel Brizola em Brasília, observava um parlamentar pedessista que o atual governo do Rio de Janeiro percentualmente pode ser dividido em duas fatias distintas: 20 por cento de política e 5 por cento de administração. Indagado sobre os restantes 70 por cento completou a percentagem: 70 por cento é de vazio mesmo. Ainda não

emplacou. Nem em planos e programas e nem em trabalho efetivo.

ECO 3 — Continuam em aberto, entre os registros de protestos pela derrubada assassina do Boeing da "Korean Air Lines", por aviões militares russos, os nomes de conhecidas entidades que tanto se batem pelos crimes contra a pessoa humana bem como contra as atrocidades envolvendo os direitos humanos. Alguns setores da Igreja, particularmente ativos nesse setor, permaneceram em silêncio e totalmente omissos.



Figueiredo

ECO 4 — Nas sete viagens que o Presidente Figueiredo vai realizar até outubro, tendo como áreas de visita o Rio, São Paulo e o Paraná, a agenda dos contatos a serem desenvolvidos deve ganhar expressão mais significativa no setor político. O Chefe da Nação vai multiplicar a sua aplicação nesse particular com vistas à viabilização e objetividade da missão coordenadora para identificar o seu sucessor. O ânimo presidencial nessa área é de bom para ótimo.

RESERVA TÉCNICA

Faz parte do jogo político a mobilização dos chamados projetos de prateleira, onde são encontradas soluções para crises incontroláveis. É o caso do Decreto-Lei n.º 2.045 que está encontrando uma resistência insuperável para ser aprovado, tendo em vista o impacto social que representa ao conter a expansão dos ganhos salariais. A maioria "descobriu" a validade de um Decreto-Lei anterior, datado de maio — o 2.024 — que suaviza a questão e pode até viabilizar sua aprovação.

Inúmeros são os exemplos de proposições que serviram na medida para crises institucionais. Lembrado e lembrado é o projeto de emenda constitucional de autoria do falecido Deputado Raul Pilla que implantou entre nós o Parlamentarismo como forma de contornar o impasse criado pela renúncia do Sr. J. Quadros, e que abriu oportunidade para que assumisse o Sr. João Goulart.

O mais curioso é que nesta questão salarial já existe dormindo na pauta do Congresso o Decreto-Lei n.º 2.012, na primeira versão dada à questão pelo Governo Federal.

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE

O especial que conta quem é você.

A Memória Nacional sofre de amnésia

NERTAN MACEDO

A Memória Nacional é, atualmente, uma espécie de prato do dia. Fala-se, a cada momento e a pretexto de tudo, da preservação da memória do povo brasileiro, que é, talvez, o mais desmemoriado do mundo.

Existe, por exemplo, no Rio de Janeiro, um museu dedicado a Carmem Miranda, a pequena notável — que os americanos tão bem acolheram e cumularam de gentileza e dinheiro (afinal, os americanos não são de ferro, e estavam em guerra com a Alemanha). Sei, vagamente, que o museu da cantora fica pras bandas do Aterro da Glória, mas não conheço uma só pessoa — e olhe que o Rio de Janeiro é a capital do samba, e tinha o maior orgulho da Carmem! — que lá estivesse em visita aos balangandãs da “bomba loura” cujo enterro foi um dos maiores espetáculos já vistos na cidade.

A memória brasileira, como se vê, é das mais curtas: somos um povo essencialmente volúvel. Uma novidade hoje, outra amanhã. Memória duradoura mesmo não é coisa que nos agrade. Particularmente, quando o personagem esquecido se estrepou na carreira política.

Na missa de sétimo dia de Mané Garrincha havia três pessoas, o que, numa terra de ingratos, já pode ser considerado multidão.

Há dias, entre as cartas publicadas num grande matutino carioca, deparei-me com uma, assinada pelo sr. Alberto Torres Neves, e que se dizendo visitante assíduo dos nossos museus, confessa abertamente sua tristeza em face do descalabro reinante nos mesmos (principalmente, e não sei porquê a partir de 1980).

Disse o infeliz e desiludido cultor da Memória Nacional que o Museu Imperial do Rio, dedicado às coisas do primeiro Reinado, e que se acha instalado no casarão que pertenceu à marquesa de Santos, de criativo, bem cuidado e irrepreensível, anda agora em péssimo estado: muito sujo, com capinzal no jardim, sem museólogos que o dirijam, desde março ou abril, enfim, uma sucata histórica. Nem o banheiro funciona.

O mesmo sr. Torres Neves denuncia outro fato lamentável: o Museu da Imagem e do Som, pronto, embora continua fechado. “Dizem que estão fazendo de tempo para inaugurarem com pompa e circunstância a obra feita, na gestão passada. A abertura dos arquivos é só para os amigos da encarregada de música popular”, lamenta-se, com justificada irritação, o referido missivista.

Até parece que tal Museu foi feito de encomenda para os “brasilianistas”, que são os únicos que podem fuçar à vontade, sob os aplausos governamentais, a Memória Nacional. Esperem que, dentro em pouco, vai aparecer, numa universidade ameri-

cana, o melhor livro sobre Chiquinha Gonzaga, Noel Rosa e Pixinguinha. Esperem e verão.

Parece que o Museu mais bem organizado e conservado, no Brasil, ainda é o Museu Histórico de Petrópolis. Não só porque sempre teve bons administradores, como funciona debaixo dos olhos dos remanescentes da Família Imperial.

A República, deveras ociosa e pouco imaginativa, fez do palácio do Museu de Petrópolis, durante anos, sede de um colégio. Não faz mal. O prédio afinal voltou a uma destinação mais justa.

O que não ocorre com o Paço de São Cristóvão, antiga residência de Dom Pedro II, e um dos mais belos e imponentes edifícios antigos do Rio, tristemente convertido em Museu de História Natural, repleto de múmias e esqueletos de brontossauros. Naquelas mesmas salas e salões onde, durante muitos anos, foram tomadas as mais importantes decisões da política e da administração nacionais.

Era em São Cristóvão onde deveria estar o Museu Histórico Nacional, organizado por Gustavo Barroso, e que o Governo Federal sediou na antiga Casa do Trem, onde outrora funcionou o Arsenal de Guerra, localizado nos fundos da Santa Casa de Misericórdia.

Aberto, durante poucas horas da tarde, no sábado e no domingo, não se vê ali viva alma, pois o terreno em volta é um antró de maconheiros e um ninho de assaltantes. Torna-se, assim, algo perigosíssimo, cultivar por aquelas bandas a Memória Nacional.

O Museu, por sinal, anda em situação precária. O reboco das paredes está caindo, em algumas salas. Um gato habilidoso poderá levar (o que já aconteceu) e com facilidade — algumas peças ali guardadas. Depois que li a carta do sr. Torres Neves, fui, num sábado à tarde, ao Museu Histórico Nacional. Perguntei ao porteiro:

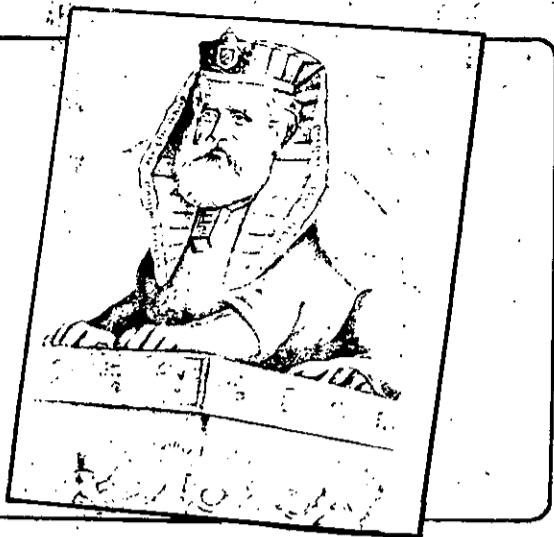
— Cadê a coleção de canhões do Museu, as peças que vêm da Colônia à Segunda Guerra Mundial?

— Não estão mais expostos à visitação pública — foi a resposta lacônica e seca (e nada mais lhe foi perguntado).

Não conheço o Museu da República, no velho Catete, antiga sede da Presidência da República.

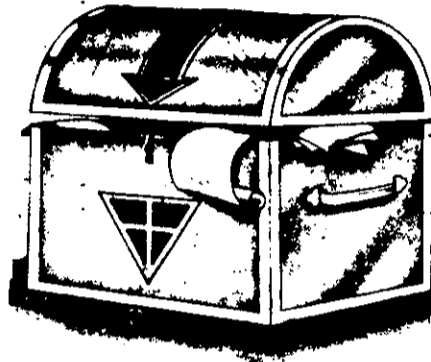
Lá irei, algum dia. Quando Deus propiciar tempos melhores à Amnésia, desculpem! — à Memória Nacional.

Pedro II, caricaturado como uma esfinge



UM TESOURO DE CONHECIMENTOS EM SUA CASA

5 Obras da Biblioteca Rosacruz — AMORC, agora ao seu alcance, que representam mais do que simples leitura, pois trazem inestimável auxílio e compreensão dos grandes princípios místicos e à reflexão pessoal sobre temas fundamentais de Humanidade.



ZOAR — O Livro do Esplendor Selecionado por SCHOLEM

Obras fundamentais do Misticismo Judaico, considerada a mais profunda concepção da CABALA.

Obras do Século XIII, escrito principalmente em aramaico. Sua influência no Misticismo Judaico torna-o o texto clássico da CABALA. Embora o misticismo esotérico fosse praticado pelos judeus já no século I A.D., o Zoar deu nova vida e novo ímpeto às especulações místicas, do século XIV em diante. Muitos Cabalistas, aliás, investiram o Zoar de um caráter sagrado que só é normalmente atribuído à Torá e ao Talmude.

Como o mistério da criação é um tema que aparece repetidamente no Zoar, ele contém longas discursões das dez emanções divinas (Sefirot) que supostamente explicam a criação e a persistência do universo. Outros temas destacados são o problema do mal e o significado cósmico da prece e das boas ações.

FILHO DO SOL de Savitri Devi

(Akhnaton, o Faraó Iluminado)

Akhnaton foi iniciado em 9 de abril de 1365 a.C., tendo Hermes Trimegistos como testemunha. Elaborou um inspirador e maravilhoso sistema de símbolos, usado até o presente, para exprimir cada fase de ciência, arte e filosofia.

É uma obra preciosa para os místicos e estudiosos da Tradição. Ele contém a história de Akhnaton que com o brilho de sua luz iluminou os muitos caminhos posteriores do aperfeiçoamento moral e espiritual do mundo.

Akhnaton foi a primeira pessoa a declarar que havia um “Deus Único”, e a revelar poderes latentes em todos os homens.

ENVENENAMENTO MENTAL de H. Spencer Lewis Ph.D.

(Pensamentos que escravizam a Mente)

Milhões de pessoas são envenenadas mentalmente pelos seus pensamentos dos outros, tornando-se e perdendo a autoconfiança e a Paz Mental. O Sr. Spencer Lewis revela, neste livro, desassombradamente, esse problema psicológico.



Esta é o primeiro registro histórico da iluminação pessoal, do verdadeiro discernimento humano quanto às suas divinas relações. Muitos ensinamentos religiosos e místicos da atualidade podem remontar a origem de uma ou mais de suas doutrinas a Akhnaton. Seu movimento não foi apenas mais uma religião, e sim, um modo de vida. Este excelente livro, Filho do Sol, faz com que os ensinamentos de Akhnaton se tornem novamente vívidos. Ele revela como este Faraó místico enxergou através do véu do tempo.



Leia-o e mantenha-se em guarda.



MÍSTICO EM ORAÇÃO de Many Chier

E O VERBO PROPAGOU-SE de Laura de Witt Sames

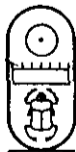
(Duas Obras num só Volume)

Místicos Hindús, Persas, Hebreus e Cristãos, contribuíram com suas inspiradas preces para a elaboração desta livro.

Seja qual for sua crença religiosa, as preces desta livro não significam simples palavras, mas, princípios éticos e divinos e um meio direto de sua comunhão com Deus.

Existe uma linguagem invisível, na palavra falada, que nos harmoniza com os outros. É a antonologia do que dizemos que impressiona aqueles a quem falamos e não a significação da palavra.

E mais: existe uma glandula que está sintonizada com as vibrações da fala e que estimula ou reprime nossas emoções. Neste livro se explicam todos esses e outros segredos, levando o leitor a transformar sentimentos de depressão e melancolia em confiança e entusiasmo, pela correta escolha das palavras e modo de expressar.



ENCONTROS COM O INSÓLITO de Raymond Bernard

Raymond Bernard, Legado Supremo da AMORC para a Europa, expõe nesta obra fatos realmente extraordinários.

O leitor se sentirá transportado a Londres, Amsterdã, Viena, Istambul, Lisboa, convivendo com lugares e personagens

insólitos e situações emocionantes, que são para além do simples cotidiano da vida.

O autor relata com sua experiência de místico, mas um verdadeiro canal para elevar o leitor a um nível mais alto de consciência e de percepção.

Raymond Bernard leva-nos ainda a participar de seu encontro com a Ordem dos Druidas, organização secreta que re-

monta ao Século X, similar em sua estrutura com a Ordem Rosacruz, e com o seu líder Príncipe K. Jomblatt, com a mesma maestria que o levou a narrar “O Corcunda de Amsterdan”, transportando-nos para uma insólita aventura nos “Planos Paralelos do Universo”.

Todos estes encontros tornam este livro uma obra excepcional no seu gênero.

A EDITORA RENES LTDA.
 Caixa Postal, 2424 — CEP 20000 — Rio de Janeiro — RJ
 Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados: PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/10/83

MÍSTICO EM ORAÇÃO e E O VERBO PROPAGOU-SE — 112 págs. Cr\$ 2.000,00
 FILHO DO SOL — 308 págs. Cr\$ 3.000,00
 ENVENENAMENTO MENTAL — 128 págs. Cr\$ 2.000,00
 ZOAR — 112 págs. Cr\$ 2.000,00
 ENCONTROS COM O INSÓLITO — 248 págs. Cr\$ 3.000,00

NOME.....
 ENDEREÇO.....
 CIDADE.....ESTADO.....
 CEP.....ASSINATURA.....

INTERNACIONAL

Roberto Paulino



CHILE

Dez anos de Pinochet: aniversário ou velório?

Em família, entre pessoas, comemora-se aniversário com bolo, presentes, abraços, votos de felicidade, sorrisos, presentes; enfim, é um grande dia, cheio de alegrias, carinho, solidariedade.

Não foi bem assim no 10.º aniversário do Governo Pinochet, que oprime, tortura e prende chilenos, sem contemplação, há uma exata década. Muito pelo contrário, as comemorações no Chile foram marcadas pela morte, pela repressão. Nada errado, aliás, pois Pinochet chegou aos dez anos num exato retrato do que foi seu Governo desde o começo.

Violência, contestação, tristeza e até mesmo desespero foram as marcas deixadas nas ruas do Chile como festa de aniversário. Claro que houve também manifestações a favor. Mas essas, dadas para ver pela televisão, eram montadas, orquestradas, igualzinhas àquelas que nos acostumamos a ver aqui nos anos de ditadura. Crianças que de nada sabem, são obrigadas a agitar bandeirinhas num ato que — de tão falso, lá como aqui, ou alhures — já se tornou até ridículo, bizarro.

A música do Happy birthday foi substituída pelo tom soturno e estridente das painéis vazias, as mesmas painéis que

ajudaram a matar Allende e que agora se voltam contra seu matador Pinochet.

O que mais impressiona nesse caudilho modelo anos-80 é a sua desfaçatez, seu desprezo pela vontade popular, sua ignorância das reivindicações do povo chileno. Como todos os ditadores, ele se acha dono da verdade, cerca-se de lacaios e não toma conhecimento do que se passa fora de seu palácio, fora de sua mão, de seu alcance limitado.

Hoje, estão em ferrenha oposição no Chile os Democratas-Cristãos, herdeiros de um dos partidos políticos mais democráticos que já existiram na América do Sul. Seguidores de Frey, um homem essencialmente de centro, controlado, politicamente cauteloso e frio, estão nas ruas a desafiar os esbirros do general-ditador-caudilho que há 10 anos oprime o Chile, traz sob o tacão de suas botas, sob a lagarta de seus tanques, sob o fogo da metralha assassina um povo que já foi exemplo de democracia na América Latina. Este homem desvirtuou as Forças Armadas chilenas, que sempre primaram pela defesa inquestionável da Constituição e da Lei.

Pinochet chega aos dez anos de Governo ferindo os Direitos Humanos como o fez durante todo seu mandato ilegal, es-

púrio, ilegítimo. E o que mais impressiona é sua atitude, peito estufado, sorriso amarelo, adeusinhos ridículos aos poucos contratados que lá foram saudá-lo.

Diz o ditado popular que não há mal que sempre dure. E todo mundo sente, vê, que os dias da ditadura assassina do General Pinochet estão contados. Os chilenos não mais agüentam. Do repinque das painéis vazias, da insatisfação popular sairá a solução para que o Chile volte às suas tradições democráticas. Oxalá que sem sangue.

Não pode haver ditadura eterna, nem mesmo às custas de repressão e violência. País falido, ditadura truculenta, povo insatisfeito, miserável, sem as mínimas condições de vida formam um trinômio cujo resultado é sempre o mesmo: a queda da ditadura.

O Chile merece voltar às suas tradições democráticas. E nesse momento de recuperação tanto fazem mal ao país a ditadura de direita como a esquerda radical, ambas extremistas.

Por suas tradições, o povo chileno merece comemorar aniversários em festa, em verdadeira alegria, não como se estivesse num velório. A não ser que este velório termine no enterro da ditadura.



Pinochet

Tratados de amizade soviética nunca são o que aparentam

O descontentamento do Iraque, publicamente expresso em dias recentes, em relação ao tratado de amizade que assinou com a União Soviética, há dez anos, não foi a primeira expressão de infelicidade a respeito desse tipo de ligações com Moscou, e, provavelmente, não será a última.

A Síria, perturbada pelas recentes falhas soviéticas na prestação de assistência na hora da necessidade, tem agora outro juízo sobre esses compromissos de "amizade e cooperação" por parte de Moscou.

O Egito e a Somália cancelaram seus tratados depois que Moscou os traiu. Dois países da Europa Oriental, a Hungria, em 1956, e a Tchecoslováquia, em 1968, descobriram que a "amizade" com a URSS não impediria uma invasão do exército vermelho. Outros países, que intepretaram esses estreitos laços como promessa não falada de assistência econômica, tiveram frustradas essas ilusões. Entre eles estão Cuba, o Vietnã, a Etiópia e o Iêmen do Sul.

Alguns países cortejados pelo Kremlin — o Irã é o exemplo que mais se destaca — descobrem agora que é impossível desvencilhar-se do controle soviético. O Irã tem um tratado de relacionamento com os russos, de mais de sessenta anos. O regime de Khomeini repudiou publicamente esse acordo, porque autoriza os soviéticos a intervir dentro do Irã na hipótese de que algum outro país o faça. Não obstante o cancelamento do acordo por parte do Irã, a União Soviética insiste na continuação da validade do documento.

O Irã teve uma vantagem que faltou à grande maioria dos parceiros

de tratados com a URSS: foi capaz de cortar alguns fornecimentos pelo gasoduto, do gás natural, para a União Soviética, e, deste modo, causar algum dano à sua economia doméstica. Teerã diz que fez isso apenas porque Moscou só se dispôs a pagar os preços "colonialistas" pelo gás.

O presidente Saddam Hussein, do Iraque, disse numa conferência de imprensa em Novembro passado que, do seu ponto de vista, o tratado de amizade com os russos "não funcionava". Parecia falar em nome do ressentimento do Iraque, face às interrupções do fluxo de suprimentos militares soviéticos, durante a guerra Irã x Iraque, que ainda perdura. Os russos fizeram algumas remessas mas falharam no fornecimento do total que prometeram. Moscou está trabalhando dos dois lados da cerca, na luta Irã x Iraque, não querendo antagonizar nenhum dos parceiros e esperando manter suas opções em aberto, de modo a explorar a instabilidade que resultou.

O tratado de amizade com a Síria, pela URSS, tem uma cláusula de consulta de emergência, a qual promete cooperação diante de ameaça à segurança de um dos membros. Contudo, os russos falharam na resposta quando os invasores de Israel abateram a força aérea síria nas batalhas sobre o Líbano, em junho passado, e liquidaram os mísseis contra aviões, dispostos no vale de Bekaa do Líbano.

Os soviéticos falharam no socorro à Síria, anteriormente, quando as forças militares israelenses tomaram e anexaram as colinas de Golan.

Cuba foi um dos primeiros par-

tes a descobrir essa situação. Os soviéticos cortaram os suprimentos de óleo de Fidel Castro, e outra assistência econômica urgentemente necessária, no fim dos anos sessenta, para impressionar Cuba quanto à conveniência de seguir as políticas soviéticas na América Central e do Sul.

Os russos, naquele tempo, queriam trabalhar atrás do pano, com os partidos comunistas latino-americanos disciplinados, enquanto mantinham uma fachada de relações diplomáticas normais com os governos latinos; Castro desejava promover as revoluções totais e violentas, trabalhando através dos grupos guerrilheiros mais radicais. Ele mudou de idéia depois que os russos lhe cortaram o óleo.

Cuba precisa hoje, urgentemente, de considerável assistência econômica; Havana enfrenta a inadimplência numa dívida internacional maciça, excedente de US\$ 2.6 bilhões, devida aos bancos ocidentais. O Kremlin, entretanto, está surdo aos apelos de Cuba por assistência.

Outros aliados da "amizade" soviética que têm negados os seus pedidos de assistência econômica, que alegam ser urgentemente necessária, incluem o Vietnã — com uma economia descrita como "um caso perdido" pelos banqueiros mundiais — a Etiópia e o Iêmen do Sul. Líderes de todos os três países pressionaram por seus casos durante recentes viagens à Moscou — e todos voltaram para casa de mãos vazias.

MARCELO FARIA

JÁ SAIU!

O NOVO REGIME DA LUA

Conheça em detalhes esta fantástica dieta para emagrecer comendo e participe da moda que já tomou conta do país. Receba em casa, pelo Correio, a maneira correta de seguir as fases lunares em 1983. Cr\$ 2.000,00 o exemplar.

O NOVO REGIME DA LUA

Pedido pelo Reembolso Postal. Caixa Postal 16.165 CEP 22.222 RJ

Nome

Endereço n.º

Cidade Bairro

CEP Estado



RN - ECONOMIA

Cezar Mesquita

CAPITAL ABERTO

Saques e causas

O Governador Leonel Brizola, do Estado do Rio de Janeiro, após reunião que manteve com o Presidente João Figueiredo, declarou à imprensa estar convicto de que existe um trabalho para desestabilizar seu governo e, por tabela, o próprio João Figueiredo. Apresentou como exemplos a linha editorial do jornal *Ultima Hora* e da revista *Veja*.

Engraçado o mundo, que dá tantas voltas, curiosos os homens, quando a visão do seu futuro político os faz esquecer os fatores sociológicos dos acontecimentos. O Governador Leonel Brizola, depois que virou o mais importante bombeiro a serviço do executivo federal — provocando cenas de ciúmes de muitos pedessistas ortodoxos —, perdeu a capacidade de analisar a crise sócio-econômica nacional e não mais enxerga o que está à vista de todos.

Realmente existem elementos desestabilizadores por trás dos saques que estão ocorrendo no Rio de Janeiro. Não são, porém, compostos por grupos paramilitares de direita — ou esquerda — nem, muito menos, os órgãos de imprensa que lhe têm feito oposição.

Refleta sobre a massa de anúncios epicuristas que diariamente saem na televisão, apresentando aos menos favorecidos um mundo de produtos que eles sabem jamais poderem alcançar com o re-



Governador Brizola

sultado de seu trabalho. Corra às ruas e constate a quantidade de desempregados e subempregados que circula em ócio quase absoluto. Visite as delegacias e as penitenciárias e veja como tem aumentado o número de marginalizados. Some a estes dados a inflação dos custos de consumo e a desindexação dos salários e vai encontrar todos os responsáveis pela eclosão dos saques.

Quanto aos líderes que estão dirigindo os motins, não perca seu tempo procurando-os. Eu os denuncio: são a fome, o desespero e a frustração.

BNDES

Assumiu a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social o economista Jorge Lins Freire, ex-presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia. Em seu discurso de posse, Jorge Lins Freire destacou que "nesta época de graves dificuldades a atuação do BNDES deve estar voltada para a preservação de nosso parque produtivo, preparando-se para contribuir no ajustamento da economia à conjuntura e no processo de desenvolvimento".

Ao ato, realizado em Brasília, compareceram os ministros Antonio Delfim Netto, Camilo Penna e Mário Andreazza, o Governador da Bahia, João Durval, e o ex-governador Antonio Carlos Magalhães, destaques entre mais de cem autoridades, políticos e empresários.

O CODIMEC

O CODIMEC — Comitê de Divulgação do Mercado de Capitais — é um órgão destinado a promover a ampliação da abertura de capital das empresas privadas brasileiras e ampliar o fluxo das poupanças disponíveis dos investidores institucionais e individuais para ações e debênturas.

Organismo sem fins lucrativos, o CODIMEC representa a conjugação dos esforços das entidades mais representativas do mercado de capitais e sua ação vem sendo voltada para diferentes públicos, como as próprias empresas, os investidores potenciais, os intermediários que atuam no mercado, os alunos e professores universitários, e os líderes de opinião.

Compõem o CODIMEC as Bolsas de Valores do Rio e de São Paulo, a Associação dos Analistas do Mercado de Capitais, a Associação Brasileira das Companhias Abertas, a Associação das Empresas Distribuidoras de Valores, a Associação dos Agentes Autônomos de Investimento, a Comissão Nacional de Bolsas de Valores e a Comissão de Valores Mobiliários.

Tendo em vista a experiência acumulada nestes últimos anos de atuação, a mudança na conjuntura nacional e a dispersão dos esforços da entidade devido à existência de um grande número de projetos, o CODIMEC decidiu promover agora uma revisão geral da sua linha administrativa e operacional.

A nova orientação do órgão deverá passar a se concentrar em projetos identificados como prioritários, desde já selecionados. São eles:

Ação como Formação de Patrimônio

Projeto que visa manter o interesse dos cuponistas — potenciais investidores — no mercado de ações, assim como instrumentalizar o mercado com técnicas de vendas e conceitualização de marketing, que aumentarão a qualidade de atendimento ao investidor individual. Entre os eventos previstos, encontram-se: cursos de marketing e vendas para intermediários, edição de folhetos, VT's didáticos, divulgação de um estudo de rentabilidade dos diversos ativos financeiros.

Símbolo Ação

Projeto que tem por objetivo conseguir tratamento diferenciado de preços para as companhias abertas junto aos meios de comunicação.

Extensão/Estágio

Projeto que visa qualificar mão-de-obra universitária para o Mercado de Valores Mobiliários e empresas abertas, visando formar uma atitude favorável ao mercado de ações junto aos mais aptos profissionais das novas gerações, bem como fornecer os instrumentos operacionais para atuar neste mercado. Para isso, será montado um curso de extensão de alto nível, com inclusão do projeto Desafio da Bolsa no currículo e estabelecido um programa de estágio dos participantes em empresas abertas e instituições do mercado.

Plano de Aposentadoria Individual — PAI

Projeto que tem por objetivo institucionalizar, o PAI, através de seminários para congressistas, líderes empresariais e militares, e palestras para agentes do Mercado de Valores Mobiliários.

J. S. DE SOUZA

Se você está interessado em obter maiores informações sobre o Mercado de Capitais, escreva para J. E. de Souza — Rua Osório de Almeida, 40 — Urca — CEP 22291 — Rio de Janeiro-RJ, que responderemos às suas indagações.

AGRICULTURA

A queda da produção de cereais nos Estados Unidos vai aumentar nossas possibilidades de exportação de soja, em 1984, com cotações bem superiores às da safra do ano corrente. Para bem aproveitarmos a oportunidade é imperioso que se incentive a ampliação das áreas de plantio, sendo para isso necessário garantir um pronto e abundante fornecimento de adubos e sementes selecionadas.

Por obra e graça da política de restrição indiscriminada às importações, as empresas industriais e comerciais do ramo estão com sérias dificuldades para a importação de matérias-primas e sementes, não tendo, assim, condições para atender a demanda dos agricultores.

Cabe ao Ministério da Agricultura a responsabilidade de conscientizar a Cacex para a emergência e conseguir a liberação imediata da importação destes insumos, sem o que corremos o risco de perder a grossa fatia do mercado internacional que ficou disponível.



Jorge Lins Freire é abraçado pelo Ministro Mário Andreazza, após ser empossado pelo Ministro Delfim Netto. Na foto também o Governador da Bahia, João Durval

THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS (*)

Combate à inflação

qualquer dúvida: devemos atacar as CAUSAS, pois os efeitos, embora lamentados, ainda que feridos não resolveram esse grave problema.

Insta, em consequência, com urgência, que sejam adotadas, com coragem e eficiência, estas medidas:

1a.) a revogação da Lei Complementar no. 12, que permite ao Banco Central emitir títulos da dívida pública por conta do Tesouro Nacional e lançar os seus encargos no próprio giro da dívida;

2a.) Congelar a conta de movimento do Banco do Brasil

junto ao Banco Central;

3a.) Proibir adiantamentos de despesas à conta do Tesouro Nacional por parte do Banco Central e do Banco do Brasil;

4a.) Reduzir a expansão excessiva dos bancos estaduais, que, em 1982, aproveitando-se do período pré-eleitoral, lançaram-se na colocação violenta e a taxas altas de CDB's e de RDB's, gerando artificialmente recursos para empréstimos realizados, muito deles, às pressas, sem as necessárias condições de segurança, rentabilidade e liquidez;

5a.) Conter o crescimento desordenado das despesas das em-

presas estatais, que pretextando o interesse público, gastam mais do que podem, inclusive estimando com otimismo a receita e com pessimismo as despesas, pois sabem que estas — especialmente quanto ao pessoal — sempre são pagas em dia e

6a.) Pagar em dia os débitos com fornecedores e prestadores de serviços, que ficam sujeitos, em seus atrasos, a juros e correção monetária, o que não ocorre com os inadimplementos do Governo Federal.

A presença do economista Pastore na presidência do Banco Central do Brasil fez renascer a

esperança de que esses pontos fundamentais serão versados com propriedade e sem medo de desagradar.

Ficamos, assim, ao aguardo de melhor desempenho de nossa política econômica, no interesse da preservação do poder de compra dos assalariados, os que mais sofrem com os efeitos perversos da inflação, que chega a perturbar inclusive o lado moral da sociedade brasileira e gerando desemprego, que assusta a todos que têm sensibilidade social.

(*) Presidente do Sindicato e da Associação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro.



A pergunta mais comum, nos meios empresariais, é a de por que o Brasil ainda não conseguiu êxito expressivo na luta contra a inflação, ao passo que países que não têm produção de petróleo e importam também alimentos, já estão, hoje, em situação de baixa inflação?

A resposta é simples, direta, pragmática, não comportando

Rogério Sganzerla, companheiro de equipe de Glauber Rocha, está fazendo um filme sobre Orson Welles no Brasil. Não resta dúvida é um demorado trabalho de pesquisa desenvolvido no Rio, Bahia, Pernambuco e Ceará, os pontos percorridos pelo "Cidadão Kane" em sua tumultuada visita ao Brasil, no primeiro semestre de 1942.

Em circunstâncias especiais participei de sua equipe e com ele viajei para Fortaleza, onde Welles teve um contato direto com os pescadores cearenses que fizeram o famoso "raid" na jangada "São Pedro", navegando 1.480 milhas em 61 dias de Fortaleza ao Rio sobre cinco tábuas, impulsionados por uma vela, com mar bravio e por vezes perseguidos por tubarões. Ainda com as roupas encharcadas foram recebidos pelo Presidente Getúlio nas escadarias do Catete e prometeu incluir os pescadores como contribuintes do então Instituto dos Marítimos. Ficou no papel.

A jangada é a mais desconfortável embarcação de toda a história da humanidade, sem lugar para dormir, sequer para uma simples soneca. São quatro tripulantes, viajando com as roupas molhadas e os pés lavados dia e noite pelo mar.

Empolgado com o "raid" da "São Pedro", Orson Welles exclamou, em Nova York:

— Um caso único no mundo!

Deslumbrado com a proeza dos jangadeiros que repetiram, em pleno século XX, os feitos dos fenícios, Orson Welles organizou uma equipe, arranhou financiamento com a R.K.O. e embarcou para o Brasil com o objetivo de filmar o feito de "Jacaré", "Mané Preto", "Tatá" e "Mestre Jerônimo", de quem recebi os rabiscos do "Diário de Bordo", publicando em toda a rede dos "Diários Associados", jornais, rádio e revistas, em número de 54 órgãos de comunicação.

Acompanhei os jangadeiros de volta ao Ceará e fiz parte do grupo de Orson Welles, quando ele foi ao Norte. Sou meio doutor em jangada e muito aprendi na praia de Iracema, onde passei minha infância.

Orson Welles tinha 26 anos e já era um nome consagrado mundialmente com o "Cidadão Kane" e a famosa irradiação sobre a possível descida dos marcianos na terra, o que levou pânico à população dos Estados Unidos.

O artista conheceu em Fortaleza os três companheiros de "Jacaré", e os trouxe para o Rio para iniciar a filmagem. Promovi o encontro do "Jacaré" e O. W. no Copacabana

EDMAR MOREL

Orson Welles e os bravos jangadeiros vão virar filme



Morel apresenta "Jacaré" a Orson Welles, no Copacabana Pálace

Pálace. Perguntei a "Jacaré" sua impressão sobre O.W.

— Um menino chorão!...

O.W. pediu um autógrafo ao jangadeiro, que rabiscou: Manoel Olímpio Meira, seu criado para servir...

Os pescadores ficaram alojados no Pálace Hotel, onde O.W. instalou um bureau jornalístico, formado por mim, Aydano Couto Ferraz, Clóvis Gusmão e um novelista da Rádio Nacional, cujo nome esqueci. O.W. trouxe Robert Meltzer, o roteirista de "Cidadão Kane". A sra. Kastrup servia de intérprete e o grupo foi organizado pelo Léo Reisler, um brasileiro muito ligado aos cineastas norte-americanos. Foram filmadas cenas do carnaval nas escadarias do Municipal e aspectos de favelas, o bastante para a turma do verde-amarelo gritar que O.W. queria denegrir a imagem do Brasil no mundo. Burri-

ce e inveja, mais nada. Orson deu uma entrevista:

— "Se quisesse fazer em Hollywood um filme sobre o feito dos jangadeiros e o carnaval, teria tudo nas mãos. Os estúdios dispõem de milhares de astros para qualquer assunto. Vim ao Brasil para fazer um filme ao vivo. E estou muito satisfeito com os primeiros resultados."

Orson era a coqueluche. Getúlio o recebia no Catete, ao lado do Vice-Presidente Phil Reismann, da R.K.O. Welles foi o locutor do show "Sinfonia do Brasil", no Cassino Atlântico, em comemoração do "Dia do Presidente" (19 de abril). Um pretinho recebeu na pia batismal o nome de Orson Welles da Silva.

Tudo corria às mil maravilhas com a filmagem e num rebocador tomei, pela primeira vez, coca-cola mandada vir de avião

por Orson Welles. A proporção que a filmagem decorria, com gastos astronômicos, com hospedagem no Copacabana todo mundo bebendo uísque escocês e ganhando em dólares, começaram as restrições aos gastos da produção. A R.K.O. divulgou uma nota eximindo-se das futuras despesas. O.W. caiu em desgraça. Jamais os poderosos financiadores da R.K.O. gostaram de ver O.W. metido no meio do povo, participando da vida dos humildes, na sua incontida vontade de fazer um filme que retratasse o Brasil de corpo inteiro:

— A miséria e o negro não são privilégio do Brasil, confidenciou O.W. a um amigo.

Tudo seria superado se não fosse a inesperada morte de "Jacaré", na Barra da Tijuca, no dia 19 de maio de 1942. A jangada, que estava ancorada no Iate Club, foi rebocada por uma lancha e levada para a praia do

Joá, ainda um tanto selvagem. O mestre da "Palma" fez uma curva fechada e a "São Pedro" virou. O mar estava tenebroso, com fortes ondas e muita cerração. A lancha não socorreu os jangadeiros, que nadaram desesperadamente para alcançar a praia, distante 50 metros. "Jacaré" não chegou, embora fosse o melhor nadador do grupo. A jangada foi atirada à praia toda quebrada, sem mastro, sem vela e bolina. O pânico tomou conta dos que estavam na lancha e a morte de "Jacaré" não foi filmada.

Levei os sobreviventes à presença de O.W. para que o artista conhecesse o relato da tragédia. O.W. ouviu a narrativa em silêncio e prometeu amparar a família de "Jacaré", pai de 10 filhos. Não a deixaria na pobreza. A R.K.O. daria uma pensão e havia um seguro de trabalho. A morte de "Jacaré" deixou O.W. arrasado e o projeto entrou em colapso. Anos depois voltei ao Ceará e almocei com "Tatá", o inseparável companheiro de "Jacaré", e fiquei sabendo que a família estava na miséria. Orson Welles, combatido pela turma dos verde-amarelo da Pátria amada, ficou desanimado e acabou deixando o Brasil para nunca mais voltar.

Tudo isto está sendo documentado pelo baiano Rogério Sganzerla, certo de que fará um filme à altura do talento e do arrojo de Welles.

Como velho repórter que deixou o umbigo enterrado na desaparecida praia de Iracema, costume visitar os parentes dos meus amigos jangadeiros dos dois "raids", o de Jacaré, em 1941, e o de "Mestre Jerônimo", em 1956, ambos mortos no mar, quando a jangada voltou só, no dizer de Dorival Caymmi. Os pescadores continuam vivendo na miséria, morando em palhoças, à sombra dos coqueirais. A exploração da pesca não mudou. O produto do pescado é dividido em duas partes: uma fica com o dono da jangada e a outra entregue aos quatro pescadores.

Poucos são as colônias que têm escola e o pescador é considerado um pária. Seus feitos na guerra pela Independência da Bahia e Maranhão em luta contra os portugueses fieis a D. João VI, foram esquecidos. Ninguém fala mais em "Dragão do Mar", o jangadeiro Francisco José do Nascimento, que quatro anos antes da tardia Lei Aurea, bradou:

— O porto do Ceará está fechado ao comércio negroiro.

Esqueceram a epopéia de "Jacaré", "Tatá", "Mestre Jerônimo" e "Mané Preto". O Brasil, como já foi dito, é um país de memória fraca. E pior. Não reconhece os heróis da ralé.

CAFÉ NICE
 Restaurante e boate
 Orquestra de Moacir Silva e Ely Arcoverde e seu conjunto
 Cantor JAMELÃO
 Almoço e Jantar —
 Aos sábados feijoadas
 Aberto das 12h às 4h da manhã
 Av. Rio Branco, 277 - s/ splo - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S
 O bar-restaurant mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
 Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
 Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR
 Accio Flávio, Luiz Alves e Clarisse Paulo Roberto, Tibério e Celeste
Chiko's BAR PIANO
 Almoço e Jantar diariamente
 Cozinha Internacional
 Av. Epitácio Pessoa, 1.560
 Reservas: 267-0113/287-3514

PONTO DE ENCONTRO

PROPEG TEM GARRA

A Divisão Operacional Bahiada GFM/Propeg conquistou o troféu "Talento e Garra", em função do melhor desempenho que apresentou no segundo trimestre deste ano, relativamente ao que foi apresentado pelas três outras Divisões Operacionais da Agência. (São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco). A Divisão Bahia recebeu, também, prêmio em dinheiro equivalente a 2,5 milhões de cruzeiros, para distribuição entre todo o seu pessoal. O troféu se encontrava em poder da Divisão Operacional Pernambuco, que exibiu "performance" no primeiro trimestre.

O troféu "Talento e Garra" é uma promoção interna da GFM/Propeg, que visa

a estimular o desempenho global da Agência. O prêmio é conferido, trimestralmente, à Divisão Operacional que obtém maior número de pontos no conjunto dos seis aspectos avaliados, a saber: satisfação dos Clientes, criatividade, conquista de novos Clientes, superação do orçamento de receita, cumprimento do orçamento de despesa e organização e funcionamento.

Além dessa premiação, a Agência mantém há cinco anos seu "Prêmio GFM/Propeg de Criatividade", também uma promoção interna, esta especificamente voltada para o aprimoramento do nível criativo dos seus trabalhos.

MOTOR SHOW EM CAMPINAS

Será inaugurada, em Campinas-SP, a melhor pista de motocross do Brasil, que contará, ainda, com a primeira arena de "demolition car", modalidade esportiva não conhecida ainda no País, além da pista de bicicross. O Motor Show, implantado em área de 24 hectares, se situa na rodovia Campinas/Mogi-Mirim, a 3 km do trevo da Rodovia D. Pedro I e a 8Km do centro de Campinas.

A pista de motocross do Motor Show, com 1.850m de comprimento, é dotada de "grid" mecânico de largada para 40 motos, um túnel e outros obstáculos pela primeira vez implantados no Brasil.

DESLUMBRADO



Agnaldo Timóteo

Do deputado e seresteiro Agnaldo Timóteo, em recente entrevista:

"Olha, é um ótimo cargo (o de deputado federal). Bem remunerado. E não temos a obrigação de dar satisfação a quem nos põe lá. E os deputados, maior parte deles, sequer vão aos seus gabinetes".

E não temos obrigação de dar satisfação a quem nos põe lá. Que aqueles - mais de 400 mil - que deram seu voto ao referido cavalheiro guardem na memória esta frase pelo menos por quatro anos. E que nunca mais, em hipótese alguma, misturem política com bolero.

SOCIALISMO FAMINTO

Frase ouvida, num restaurante do Rio, de um candidato brizolista derrotado: "A fome do meu partido é tremenda. Estamos sem comer há vinte anos!"

VACAS DE OURO

Falando perante o governador Leonel Brizola, na cidade de Friburgo, o antigo secretário de Agricultura do governo Faria Lima, no Rio, denunciou: "O Banco Central, pela sua inacreditável diretoria de Crédito Rural, trabalhou tanto contra a agricultura brasileira - que acabou extinguindo o crédito rural. Se alguém quiser, no Brasil, iniciar uma granja leiteira terá que usar crédito "rural" à taxa de 109 por cento".

"Vaquinhas de ouro", comentou, maliciosamente, um dos presentes à reunião.

O PIMPÃO DE HEITOR

O major reformado e professor (de ignorada matéria) Heitor Aquino Ferreira, secretário do presidente da República, tem o hábito curioso de, ao término do expediente no Planalto, deixar o palácio vestido num pimpão, com um charuto na boca, à moda do "seu" Sete da Lira, e fazer o seu rotineiro "cooper" até à porta de casa.

Um pimpão supimpa se todos os homens do governo o adotassem e saíssem em disparada (sem retorno) das solidões planaltinas.



Andreazza

MAGROS E BARRÕES

Delfim, Simonsen, Pécora, Andreazza, Costa Cavalcante e outros proeminentes condutores da vida pública nacional, se frequentassem as balanças de porta de farmácia, veriam que engordaram demais e se exibem com uma silhueta "abarronada".

Uma questão de biotipo, talvez, de glândulas, ou coisa parecida. Porque o Brasil também anda cheio de "falsos magros", como os srs. Langoni, Calmon de Sá, etc, etc.

O sr. Paulo Maluf prefere usar cintas e aparentar um meio termo.

Assim agrada "gordões" e "falsos magros" desta melancólica e, por vezes, divertida República.



Delfim

"O ADEVOGADO"

Homem de origens humildes, o que apregoa com justo orgulho, pois seu pai (segundo ele diz) era garçom, o vereador carioca Alberto Garcia desta entretanto - e muito - do seu passado, pois tem a mania de assim apresentar-se ao distinto eleitor com que se defronta:

"Muito prazer, caro amigo, eu sou o Alberto Garcia, vereador e "adevogado".



Galbraith: Não se deve temer as multinacionais, mas mantê-las sob rígido controle

No Brasil de hoje, é deplorável a situação do Governo, obrigado a se curvar perante o Fundo Monetário Internacional, sem alternativa menos rigorosa. Por diversas vezes o Brasil já se viu forçado a recorrer ao FMI, mas agora a crise é muito mais profunda e intrincada.

Durante o Governo de Juscelino Kubitschek, o Fundo nos fez idênticas exigências, e o então Presidente as recusou, enquanto a imprensa norte-americana alardeava a iminente falência do Brasil, o que não chegou a acontecer. Ao rejeitar as imposições externas, na verdade o País cresceu não só em termos econômicos, mas também no tocante à soberania. Agora, porém, o Governo de João Figueiredo não tem condições de romper com o FMI sem causar terríveis transtornos aos brasileiros.

Apesar de não haver outra saída, precisamos estar sempre atentos aos propósitos do Fundo Monetário, porque do Governo Kubitschek para cá esse organismo financeiro internacional não mudou uma só

linha de sua orientação. Como se sabe, o FMI é mantido e controlado pelos países capitalistas (o único membro comunista é a Hungria) e a maior parte das cotas está nas mãos dos Estados Unidos. Pode-se dizer, sem medo de errar, que o Fundo é o mais poderoso instrumento financeiro dos países industrializados do Bloco ocidental - ou melhor, um agente importantíssimo dos interesses multinacionais.

É preciso lembrar que, no panorama mundial, o Brasil já se tornou um gigante, em todos os sentidos. É o sexto país mais populoso, a oitava economia do bloco ocidental, tem a mais promissora área agricultável, recursos minerais impressionantes e uma indústria que se torna (ou tornava) cada vez mais competitiva, como o admitiu, em recente artigo no "Time", o ex-secretário de Estado Henry Kissinger.

O Brasil tornou-se um respeitável fornecedor, que tenta ocupar espaço maior no comércio internacional. Mas a ascensão brasileira, evidentemente, não é encarada com satis-

fação por nenhum deles. Se continuarmos envolvendo nossa economia não há dúvida de que, ao longo do tempo, nos tornaremos dos mais importantes do mundo. Idêntico raciocínio de ser aplicado com a Argentina e ao México é por simples coincidência os dois países atraíram investimentos semelhantes à década de 1960.

Nosso drama econômico é por sucessivos golpes revolucionários, para não falar na boa intenção da nossa liderança, ousaram sonhar com a potência a nível mundial. Mas seus dirigentes não foram capazes de fazer os seus planos, acreditando no desenvolvimento por meio da rápida ajuda externa, doutrina, conveniência de depender de apoio estrangeiro, nunca foi boa política. Estamos curvados sob a dependência ao petróleo tal exterior.

Lembremos que a subida do preço do petróleo em 1973, os países produtores do petróleo ter reservas demais para fazerem vendas no mercado internacional, que os países pelas nações capitalistas e banqueiros internacionais imediatamente repassaram os cursos às nações em desenvolvimento. Apesar da oferta de crédito, porém, paradoxalmente, a manobra forçada por economia dos Estados Unidos e alguns países europeus, a Grã-Bretanha, que controle a assistência, podem se dar ao luxo de recessões passageiras, sequência dessa alta das taxas de juros externas então veio de neve.



UMA ADVERTÊNCIA DE GALBRAITH AO BRASIL:

CUIDADO COM AS MULTINACIONAIS

CARLOS NEWTON

Está fazendo três anos que John Kenneth Galbraith esteve no Brasil, a convite da direção da Universidade de Brasília. Considerado o maior economista do mundo, Galbraith usou de sua reconhecida imparcialidade e nos fez advertências sobre a necessidade de serem mantidas sob rígido controle as multinacionais. Ao que parece, porém, as palavras do economista norte-americano caíram no vazio. À proporção que se agrava a crise motivada por nossa dívida externa, maiores facilidades são levadas a conceder às empresas multinacionais.

dos concor-
assemos de-
economia,
ue, em pou-
ariamos um
es países do
ricínio po-
m relação à
xico. E não
idência que
avessam cri-
Brasil.

meçou por-
governos re-
justificar a
mada do po-
ar com um
urto prazo.
foram ingê-
tando que o
udesse ser
çado com
a. Estranha
amos, pois
estrangeiro
tica. E hoje
pela depen-
e ao capi-

e, com a
lo petróleo
ses expor-
passaram a
s, sendo le-
osas aplica-
nheiro in-
dominado
talistas. Os
cionais ime-
ram esses re-
m desenvol-
da enorme
os juros su-
nente, em
ela política
dos Unidos
peus, como
e têm sob
cia social e
xo de sofrer
as. Em con-
ta artificial
as dívidas
aram bola

Hoje, o pobre Terceiro Mundo deve aos bancos multinacionais aproximadamente 750 bilhões de dólares. Com juros de 11 por cento, mais taxas e comissões de 3 por cento, é preciso pagar 105 bilhões de dólares por ano, referentes ao serviço de dívida. Como os países não estão conseguindo pagar, tomam emprestado esses 105 bilhões do serviço que são somados ao principal. Juros sobre juros, uma progressão geométrica.

Para o Brasil, a dívida externa hoje é tudo; para os banqueiros internacionais, porém, esses assustadores 100 bilhões de dólares que devemos pouco representam. Em cada centena de dólares emprestados pelos bancos multinacionais, apenas seis dólares couberam ao Terceiro Mundo. E, desses seis dólares, somente 1,6 dólar foi destinado ao Brasil.

Esses números comprovam ser uma balela a afirmação de que o mercado financeiro internacional não suportaria um calote do Terceiro Mundo. Pelo contrário, essa improvável rejeição coletiva da dívida representaria apenas seis por cento do volume total de créditos dos bancos multinacionais. Um calote que o mercado financeiro mundial suportaria sem muita dificuldade.

Como não podemos nem devemos desonrar os compromissos assumidos por nossos governantes e empresários, somos hoje praticamente prisioneiros dos interesses transnacionais, assim como os demais países endividados. Com a diferença de que os auto-suficientes em petróleo têm melhores condições de se livrar dos credores.

Antes do estouro de nossa dívida externa, o economista John Kenneth Galbraith, em

palestra na Universidade de Brasília (agosto de 1980), disse textualmente: "O Brasil é o primeiro país no rol dos investimentos das multinacionais não porque é subdesenvolvido, mas porque é desenvolvido". E recomendou que os governos de todos os países em desenvolvimento, sobretudo o Brasil, precisavam manter as companhias multinacionais sob "rígido controle", para não serem manipuladas por elas.

Galbraith veio a Brasília fazer advertência de tal gravidade e não aconteceu nada... Pelo contrário, quanto mais aumenta a crise, maiores facilidades somos levados a conceder às multinacionais. O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, já propôs aos países industrializados que deem isenção de impostos às aplicações das multinacionais em países do Terceiro Mundo. E recentemente o ex-Deputado Célio Borja, atual presidente da Associação Brasileira dos Bancos Comerciais, propôs uma maior abertura de nosso mercado financeiro aos bancos multinacionais, sob a justificativa de auxiliar o pagamento da dívida externa. O político fluminense sugere que lhes sejam liberadas cartas-patente e facilitadas as associações com pequenos bancos nacionais. Em troca, os banqueiros internacionais trariam investimentos ou transformariam em cruzeiros as dívidas das empresas brasileiras, para serem pagas no País.

Célio Borja não leva em consideração o desempenho dos bancos multinacionais que já atuam no País. Ano passado, o Citibank obteve no Brasil 22 por cento de seu lucro total. Um número estarrecedor — 153 milhões de dólares. E tal lucro é ainda mais espantoso se for lembrado o fato de que

o Citibank tem poucas agências no País. Em compensação, é o maior credor privado de nossa dívida externa.

Isso tudo nos dá o que pensar. E nesse momento de aguda crise, é preciso lembrar que somos uma nação. Temos potencial suficiente para negociar com a maior altivez. Os mais importantes jornais norte-americanos — "New York Times" e "Washington Post" — já se manifestaram favoravelmente aos interesses brasileiros. Precisamos renegociar a dívida em situação mais favorável, enquanto não colhemos os frutos da política de trocas comerciais que somente agora o Governo decidiu incrementar com os países produtores de petróleo. Depois que nossa dependência do petróleo estrangeiro estiver sob controle, através do aumento da produção interna e das trocas comerciais, então poderemos reescalonar nossa dívida com possibilidade até de mesmo nos recusar ao pagamento.

Quando Ronald Reagan veio ao Brasil, ano passado, devíamos aproximadamente 80 bilhões de dólares, mas já havía-

mos pago quantia semelhante aos banqueiros internacionais. É difícil encontrar bons pagadores como nós. Mas, por enquanto, convém acelerar essa política de trocas comerciais com os exportadores de petróleo. Somente com a dependência do petróleo externo sob controle, estaremos aptos a encarar frente a frente, em posição privilegiada, nossos insaciáveis credores.

O Brasil abriga hoje aproximadamente 14 por cento do total dos investimentos das multinacionais fora da Europa, Estados Unidos e Japão. Uma posição de destaque, que demonstra o interesse despertado por nossas riquezas. Em meio à atual crise, precisamos raciocinar com a maior seriedade sobre tão importante tema. Nas palestras proferidas há três anos em Brasília, John Kenneth Galbraith considerou inúteis as críticas às multinacionais:

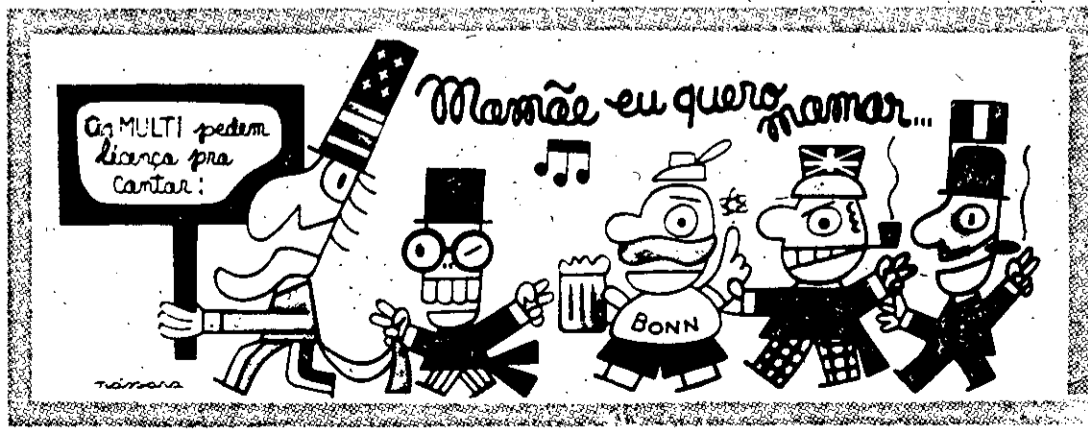
"O importante é saber que as multinacionais existem e como funcionam, para que se possa exercer controle sobre elas" — recomendou o economista norte-americano.

Pois essas empresas funcionam mais ou menos como a Shell. Recentemente, quando o Brasil iniciou gestões para ampliar o número de fornecedores de petróleo a prazo de 180 dias, a direção da Shell exigiu o contrário: pagamento antecipado. Evidentemente, foi péssima a repercussão dessa proposta à Petrobrás, que é a vigésima maior empresa do Ocidente e adquire no exterior cerca de 700 mil barris diários. Diante da mancada comercial, a Shell desculpou-se, argumentando haver um certo descompasso entre a matriz britânica e a sucursal no Brasil. Mas não nos facilitou a aquisição de petróleo.

E assim que as multinacionais funcionam. Mas Galbraith as conhece muito bem e não as teme. Apenas sugere que sejam convenientemente controladas. E adverte que, não havendo tal controle, "são favorecidos os aspectos negativos dos grandes monopólios, que exploram o país, o trabalhador, o consumidor", assinalando que "os governos precisam ser honestos e competentes para exercer esse controle com eficácia".

Garante o economista norte-americano que o poder das multinacionais de influir sobre os governos é inversamente proporcional à força desses governos para controlá-las. A esse respeito, Galbraith dá um depoimento pessoal: "Quando eu era embaixador na Índia, vinham empresários norte-americanos me procurar para ajudá-los a resolver problemas com o governo. A impressão que eles me davam é de que, ao contrário do que se diz, esses empresários eram fracos para resolver seus problemas".

Se não é recomendável temer demasiadamente as multinacionais, devemos estar atentos para qualquer tentativa de facilitar uma maior desnacionalização da economia. No momento, nossas indústrias estão enfraquecidas, e a baixa cotação do cruzeiro favorece investidas em moeda forte. O interesse maior hoje é com relação ao mercado financeiro. Se é para entregar nossos bancos ao exterior, seria melhor nacionalizá-los. Mas o ideal, por enquanto, é preservar ao máximo a iniciativa privada nacional. Já existe consenso sobre esse assunto. E não é de espantar que Darcy Ribeiro, um dos mais destacados líderes socialistas do País, defendia hoje, com o maior empenho, a concessão de ajuda federal às Indústrias Matarazzo. O socialismo moreno tomou juízo e aprendeu a respeitar os empresários nacionais. Nem tudo está perdido.



moda

CELINA DE FARIAS

PRAIA

-83/84...

A riqueza de detalhes é uma das características fundamentais da linha praia 83, com destaque para as aplicações em antílope, contas, missangas e pedras, combinadas e colocadas em jogos de cores coordenadas, bordados, transparências, zíperes — em preto e branco, com aplicações de strass — além de alças e rolotês mais finos, que proporcionam um visual leve e sensual.

Alguns temas foram explorados — africano, com tecidos superpostos, silhueta de um ombro só e aplicações em couro; glamour — inspirado nos anos 50, caracterizado por decotes profundos, formas bem marcantes, aplicações de "bijoux" e recursos de transparências; vitamine — estilo bastante jovem, caracterizado por estamparia que lembra frutas e sorvetes;



Em tons pastéis ou azulão, um dos fortes do verão que se aproxima, as camisetas estão em nova versão. Em malha, meia malha ou moleton, seguem uma linha bem gráfica, quase de estilização da figura. Decote em "V", caqui, acinturadas, curtas, soltas, compridas — continuam e, como continuam... apesar das mudanças... (modelo Theo).



sportwear — gênero bastante esportivo, ideal para a prática de natação.

Os tons se destacam entre os alaranjados e terracotas, e as cores vivas como o granada, vermelho e verde jade. E em relação as estampas, aparecem em três categorias: grandes localizadas, sobre fundo escuro; pastéis, misturados entre si, formando um conjunto harmonioso de cores e desenhos, e finalmente, a listras com três alternativas, fundo claro, fundo escuro e alternadas coloridas.



corelo

VEGETAIS ENLATADOS

Sempre me disseram que os enlatados têm menos valor que os cozidos na hora...

(Regina Vianna — Campos)

Nem sempre é verdade e muito depende do valor original dos alimentos e do método pelo qual foram cozidos ou preparados. De qualquer maneira, certas pessoas cozinham demoradamente todos os vegetais e assim se perde muito de seu teor vitamínico ou mineral. Certos alimentos enlatados recebem um acréscimo de ingredientes suplementares para melhoria de qualidade. Em resumo, quem quer que siga uma dieta devidamente balanceada, consumindo alimentos variados, provavelmente não sentirá falta de vitaminas ou sais minerais no organismo, quer prefira enlatados ou cultive uma horta para consumo próprio. Os modernos métodos empregados no preparo e embalagem de alimentos asseguram uma

perda mínima de suas propriedades nutritivas.

A respeito de vitaminas e sais minerais, existe uma velha crença: somente são encontradas nas frutas e vegetais frescos ou alimentos com alto teor proteico, como o queijo e os ovos. Na realidade, isso não é certo. O pão integral e a margarina são ricos em vitaminas, assim como o leite e o peixe. A luz do sol, por outro lado, é uma excelente fonte de vitamina D. Segundo estudos de nutricionistas, a boa saúde consiste no consumo de certos alimentos distribuídos em três categorias básicas por dia. São eles: leite e queijo; leite peixes e ovos; manteiga ou margarina. Além disso, concluíram que o café da manhã é a refeição mais importante do dia. Segundo o estudo, se uma pessoa deixar de tomar o seu desjejum será acometida de fadiga da meia-manhã, tornando-se irritável, sem energias e com dificuldades de concentração. A situa-

ção pode-se tornar bem mais séria em relação às crianças na idade escolar. Para aqueles que não conseguem comer nada de manhã, há uma solução — basta comer um sanduíche mais tarde ou após uma hora aproximadamente. A lacuna de energia também pode ser preenchida com um copo de leite ou frutas frescas, em intervalos certos e regulares. Nisto, nossos avós tinham toda razão: não se pode ficar sem uma substância na primeira refeição.

ILUMINAÇÃO DA CASA

Quantas lâmpadas em abajures de pé ou de mesa são necessárias para iluminar adequadamente uma sala-de-estar?

(Edneia Ribeiro — Resende).

Tudo depende do tamanho da sala. Para que tenha um aspecto agradável e a iluminação seja perfeita, uma sala de tamanho médio, isto é, com seis metros por quatro e meio precisará de pelo menos cinco lâmpadas. Os aposentos menores, de menos de 35 metros, precisarão de ape-

nas quatro lâmpadas, ao passo que os demais de 30 metros precisarão de pelo menos cinco e meia lâmpadas, para que a luz atinja a todos os seus pontos.

Uma regra que não convém esquecer é que cada lâmpada só pode iluminar uma zona de quatro a cinco metros. É bem fácil, portanto, calcular-se o número adequado de lâmpadas de pé ou de mesa necessárias para uma sala-de-estar. No que se refere ao tipo de lâmpada a questão deve ser resolvida de acordo com o gosto de cada um. Se a pessoa preferir abajures de mesa aos de pé, ou vice-versa ou se gostar de uma combinação dos dois, ou mesmo o uso de "spots", tão em moda, poderá, em qualquer hipótese, assegurar uma iluminação racional e eficiente, lançando mão do número de lâmpadas necessárias, de acordo com a área do aposento.

As lâmpadas são colocadas com a finalidade de servirem a cada um dos principais grupos de mobiliário: um par de lâmpadas iguais para o sofá, abajures de pé junto das poltronas e um

abajur de mesa para a escrivaninha, por exemplo. Quando são escolhidas de maneira acertada, as lâmpadas produzem pontos focais de interesse, transmitindo uma sensação de equilíbrio na sala, concorrendo também para ressaltar as cores, os tapetes e as cortinas, assim como proporcionar uma agradável mistura de luz e sombra.

Segundo os especialistas em iluminação, para que se disponha de boa iluminação em uma sala-de-estar, deve-se ter um ou dois abajures com lâmpadas de luz difusa de 25 centímetros e lustres ou "spots", com três lâmpadas de 100 watts, além de outros três ou quatro abajures que dêem na base um círculo luminoso de 40 cms de diâmetro.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP 20.030 — Rio de Janeiro-RJ.



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

Parque Submarino

Maceió poderá ser a primeira cidade da América do Sul a ter um parque turístico submarino, a ser implantado pela Wagons-Lits Turismo. A escolha de Maceió decorreu da qualidade das águas do mar, similares às do México, com boa visibilidade — 30 metros na horizontal — que proporcionará mergulhos de 8 a 25 metros de profundidade, além da bem montada infraestrutura hoteleira, o que, na opinião de Humberto Anzzelotti, da Wagons-Lits, contribuirá decisivamente.

Segundo Anzzelotti, "nós poderíamos ir para Fernando de Noronha, onde se praticam muitos esportes náuticos, mas lá não há hotéis para receber os visitantes". E acrescenta: "Não foi a

toa ter sido Maceió a escolhida. É uma cidade de infinitas belezas naturais, de praias encantadoras e da Lagoa Mundaú. Tudo isso nós sabemos explorar".

Para o representante da agência, ainda com relação ao parque submarino turístico, a ser instalado na famosa praia de Pajuçara (uma zona nobre dentro da cidade), isso se apresenta como um movimento de preservação da ecologia, pois serão feitos estudos da fauna. Placas serão colocadas no fundo do mar, indicando o tipo de peixe, coral, etc. Porém — é necessário frisar — a instalação dependerá de uma consulta prévia ao Ministério da Marinha e à Secretaria do Meio-Ambiente.



● Bateau Miouche Bar, anexo do restaurante Sol e Mar, Botafogo, Rio, apresenta, de terça a sábado, a partir das 23 horas, um show de música, canto e dança típicas espanholas, especialmente da região de Andaluzia, com o grupo Los Romeros. O conjunto se formou há sete anos pelo puro prazer de levar a música e a dança flamencas pelo Brasil. E já o fez na Bahia, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e, agora, no Rio. O grupo se compõe das dançarinas Mabel Martin, Carmen de Ronda e Dina Flores, do dançarino Pepe de Córdoba, dos cantores Enrico España, Ilde Gu-tierrez e Blanquita Serrano, e dos violonistas Juan Lucena e Alberto Turina, este, também diretor do grupo.

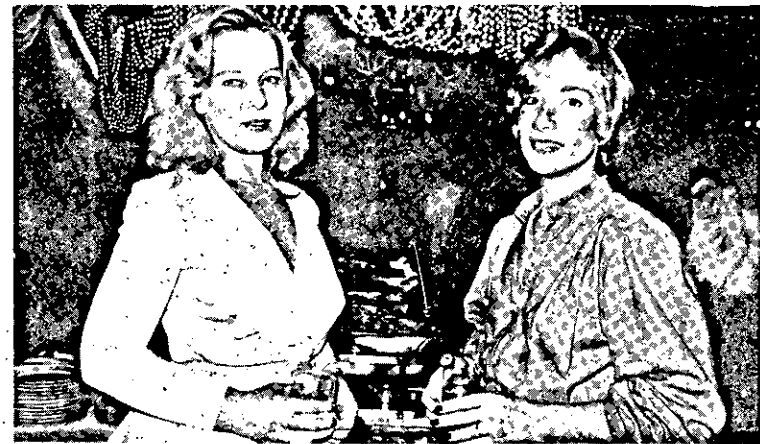
Acordo

Um acordo que poderá trazer enormes benefícios para o turismo brasileiro e, especialmente, para o Rio de Janeiro — o que foi assinado entre a Varig, a Pan American e a Embratur, através do qual, de segunda a quinta-feira, as passagens aéreas entre os Estados Unidos e o Brasil, no sentido Miami-Rio-Miami ou Nova York-Rio-Nova Yor, passaram a custar 693 dólares e 817 dólares, respectivamente, com direito a cinco pernites em hotel de 4 estrelas. Com as novas tarifas, a Embratur espera aumentar em 50 por cento o fluxo de turistas americanos no Brasil (atualmente são 120 mil todos os anos). O apelo é muito forte. Vamos ver como reagem os nossos ricos americanos do Norte. Para eles, a coisa passou a ser a preço de banana.

Le Club na AF

A partir de 1.º de novembro, os Boeing 747 da Air France, em todos os seus vôos para o Sudeste da Ásia (Paquistão, Índia, Tailândia, Vietnã, Hong-Kong e Filipinas) e para a América do Sul (Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Venezuela, Colômbia, Peru e Equador), terão uma nova classe: Air France Le Club. Enquanto para os vôos para a América do Norte, México, Japão, Coreia e República da China, também a classe Air France Le Club substituirá a classe Negócios.

Criada pela AF para atender melhor ainda "a expectativa de conforto e tranquilidade de sua clientela", Air France Le Club agrupará em sua cabina reservada, 54 ou 30 poltronas, conforme a configuração dos 747. As poltronas, especialmente estudadas, apresentam-se em fileiras de 8 (2/4/2), e terão uma inclinação variável de 16 a 36 graus. A cabina terá um vestiário e será dotado de um bar. Em Paris, os passageiros vão ter no Aeroporto Charles De Gaulle dois espaços privativos.



"Depois de 14 anos de ausência da Europa, período durante o qual trabalhou no ramo da hotelaria na Martinica em Tahiti, Tunísia, Estados Unidos e por último no Brasil, Elke Langnickel, guest's relations do Hotel Meridien Copacabana, retornou a seu país natal, a Alemanha Ocidental. Vai se estabelecer em Frankfurt e continuar trabalhando no ramo de turismo. Elke é uma moça de enorme simpatia e fez um largo círculo de amizades no Rio e sua experiência e competência profissionais, por outro lado, amplamente comprovadas, enquanto trabalhou no Brasil. Ela nos diz, em carta-despedida: "Os quatro anos e meio passa-dos no Brasil foram uma experiência maravilhosa". Uma pena, que tenha partido — para ficar perto dos pais —, mas que volte, assim que puder, não para uma simples visita, mas para aqui se estabelecer outra vez. Com a saída de Elke, o Hotel Meridien Copacabana instituiu uma Assessoria de Promoções, responsabilidade entregue a Jacqueline Hoffmann, que trabalhou no Hotel Meridien desde sua abertura, em 1975. (Na foto, Elke, de longos e louros cabelos, ao lado de Jacqueline, por ocasião de uma de muitas festas em sua homenagem, que marcaram seus últimos dias de Rio).

Promoção

A Varig, a Pan American e a Embratur vão gastar em três meses e meio, a partir de 6 de outubro (quando os americanos começam a pensar nas férias do inverno setentrional) 1 milhão e 500 mil dólares para promover o Brasil nos Estados Unidos. Entre as promoções da Embratur para chamar a atenção para o Brasil, constarão um grande festival de ultraleves dos Estados Unidos e de vários países europeus, que deverão voar sobre o Rio de Janeiro, e uma exposição, *De Aleijadinho a Niemeyer*, que será montada no saguão do edifício da ONU, em Nova York, durante o mês de dezembro, com a presença do arquiteto Oscar Niemeyer, que fará conferências no Metropolitan Museum.

Pacote

Com o sucesso obtido do pacote Horsa/Locarauto, que prevê hospedagem e transporte ao custo de apenas uma diária, as duas empresas vão estender a promoção até 30 de novembro, reajustando em 20 por cento os preços das tarifas. O novo plano prevê diárias de Cr\$35.200,00, no Hotel Nacional Rio, acrescidas de Cr\$ 4.500,00 de taxa de seguro, para Gol ou Passat, e

Cr\$ 31.900,00, para Volkswagen Sedan, acrescidos de Cr\$. . . 4.000,00 de taxa de seguro. No Excelsior Copacabana, a diária é de Cr\$ 30.300,00 para Gol ou Passat, e Cr\$ 27.000,00 para Volkswagen Sedan. O pacote inclui café da manhã, apartamento de solteiro ou casal e não cobra quilometragem e diária de automóvel.

Itamaracá

O grupo Milanos Club está construindo um hotel na Ilha de Itamaracá, no litoral pernambuco. O estabelecimento está localizado na praia de São Paulo, próximo ao histórico Forte Orange. A ilha, um dos locais mais belos e aprazíveis do Nordeste, de grande potencialidade turística, continua assim em busca de horizontes mais amplos, em setor básico de infra-estrutura turística. Afinal, cada hotel é um novo reforço.

Pacote 4 dias/3 noites

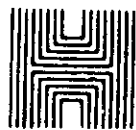
SINGLE
Cr\$ 59.590,00
DOUBLE
Cr\$ 65.780,00
TRIPLE
Cr\$ 80.850,00

Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período.

Pacote 3 dias/2 noites

SINGLE
Cr\$ 42.790,00
DOUBLE
Cr\$ 45.980,00
TRIPLE
Cr\$ 57.090,00

Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período.



CONSULTE A HORSIA PARA OUTROS PLANOS DE CINCO OU MAIS DIAS.

HOTEL NACIONAL RIO

Férias 5 ESTRELAS



Você quer ter um fim de semana prolongado de diversão, descanso e lazer? Venha ao Hotel Nacional Rio ou ao Del Rey, em Belo Horizonte, curtir as delícias dos restaurantes internacionais, quadras de tênis e o que de melhor o serviço cinco estrelas pode oferecer.

Central de reservas Horsa: 287-5422 ou o seu agente de viagem.

Pacote 4 dias/3 noites

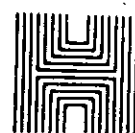
SINGLE
Cr\$ 52.360,00
DOUBLE
Cr\$ 55.550,00
TRIPLE
Cr\$ 68.640,00

Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período.

Pacote 3 dias/2 noites

SINGLE
Cr\$ 35.970,00
DOUBLE
Cr\$ 39.160,00
TRIPLE
Cr\$ 48.950,00

Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período.



CONSULTE A HORSIA PARA OUTROS PLANOS DE CINCO OU MAIS DIAS.

HOTEL DEL REY



Uma defesa apaixonada que não se justifica



Nice Marinelli vive "Janete" e é o destaque do longa-metragem de estréia do paulista Chico Botelho

A necessidade de criar uma unidade nacional em torno da Embrafilme, defendendo o órgão de ataques e ameaças de visível inspiração neo-colonialista não deve turvar a vista dos que se defrontam diariamente com o produto do cinema nacional — este produto tantas vezes diverso, disperso e controverso. A urgência de organizar a classe e a comunidade cinematográfica para o perigo de um retrocesso no setor não justifica a defesa meramente apaixonada dos últimos filmes brasileiros que contaram com a co-produção da Embrafilme, como "O Bom Burguês", de Oswaldo Caldeira, e "Parahyba Mulher Macho", de Tizuka Yamasaki, ambos já comentados aqui, e "Janete", do estreante em longa-metragem Chico Botelho.

Esta prática, infelizmente disseminada, ainda que politicamente defensável num dado momento, não contribui absolutamente nada para a evolução do discurso cinematográfico no Brasil e, em última análise, é isso que interessa. O que vai defender objetivamente o cinema brasileiro, acima dos benefícios eventuais da legislação, é o próprio cinema brasileiro — este cinema premiado de "Eles Não Usam BlackTie", engraçado de "Bar Esperança" e aplaudido de "Inocência". Não os delírios nervosos de uma conduta xenófoba e indiscriminada, sem senso crítico.

Os cineastas que habitam São Paulo padecem de injusti-

çada, psicose de rejeição e, em contrapartida, costumam se unir em elogios desmedidos quando contemplam produções nascidas naquele Estado. Não consideram o fato de serem ou estarem (a maioria não nasceu lá) paulistas um acidente geográfico, mas um estigma. Por isso, exatamente, convém redimensionar as saudações excessivas dirigidas a "Janete", que pode ser uma bela promessa mas não tem ainda a concretude de uma realidade, a não ser na história que o roteiro procura enfatizar — e que um outro cineasta de São Paulo, Ozualdo Candia, tinha captado com

menos nuances e mais energia em "Rosas da Estrada (A Opção)".

"Janete" traz uma bela atriz, a jovem Nice Marinelli — e na sua morenez e sensualidade está o maior trunfo do filme. Com ela, Chico Botelho se propõe a contar uma fábula sem a moral da história, um enredo desprovido propriamente de bandidos e mocinhos, em que os personagens são movidos mais por força das circunstâncias fornecidas pelo meio social que pela obstinação de transformar este real. Em muitos momentos, o filme é contido, rigorosamente profissional — mas em outros peca, especialmente na direção, por uma falta de amarração tipicamente estreante. Há uma blitz, por exemplo, em que um policial, que já tinha tentado ter relações com "Janete", no circo em que ela trabalhava, decide impedi-la de prosseguir viagem com sua troupe. A impressão de realidade, no sentido que Cristian Metz dá à expressão, fica comprometida pela pouca sinceridade com que os atores se atiram à cena, pelo pouco despojamento e nenhuma entrega aos personagens. Chico Botelho deveria ter repetido a seqüência tantas vezes fosse necessário à obtenção de um resultado satisfatório.

Penso que é por aí. Não é dizendo que "Janete" é uma obra-prima que se ajuda o cinema brasileiro e se mantém abertas as portas da Embrafilme para o fomento da atividade cinematográfica no Brasil.



Há mais duas divas no páreo:

Ângela Maria e Olívia Byington

As divas da canção popular brasileira continuam desfilando diante dos meus ouvidos. Chegou agora a vez de Olívia Byington, de quem a Sigla está lançando um LP — *Identidad* — gravado em Havana, Cuba, em julho/agosto de 1982. Produzido pelo ótimo compositor cubano Silvio Rodríguez, o disco oferece-nos músicas dos dois países. Brasileiras, entraram seis: *Fantasia*, de Chico Buarque; *Procissão*, de Gilberto Gil; *Se Todos Fossem Iguais a Você*, de Tom e Vinícius; *Mãe*, de Sérgio Ricardo e Glauber Rocha (este, numa versão de alta dramaticidade, com o Coro Nacional de Cuba, regido por Dgna Guerra); *Soy Loco por Ti, América*, de Gil, Torquato Neto e Capinam; e *San Vicente*, de Milton Nascimento e Fernando Brant. Mas se as nossas são ótimas, não menos lindas são as cubanas, a começar por *Yo Digo Que las Estrellas* (de autoria do produtor Silvio Rodríguez), a prosseguir com *Perla Marina*, do veterano Sindo Garay, *Mi-Son Entero*, de Juan Formel, e *Como Una Campana*, de Donato Poveda, e a terminar com *De Que Callada Manera*, de Pablo Milanez, sobre palavras do grande cubano Nicolas Guillen. Sobre esse re-

pertório, a voz areangélica de Olívia paira, como uma alvíssima pomba de paz. Letras das músicas, informações gerais e desenhos da própria Olívia, dão ao álbum seu toque definitivo de categoria.

O Brasil, em Ângela Maria, conta com uma voz que, sem patriotadas baratas, está entre as mais belas e generosas do mundo. Sacrificada por maus diretores-artísticos, que vêem nela, acima de tudo, uma *bilheteria*, e obrigam-na a gravar músicas de baixa qualidade, ainda hoje não ocupa o lugar a que faz jus, como soberba artista que é. Aliás, o mesmo se passa com Caubi Peixoto, com quem ela contracenava, vocalmente, neste álbum *Ângela e Cauby* (EMI/Odeon), e que seria, com um bom repertório, o maior cantor deste país. Dêem, entretanto, a ambos material sonoro condigno e saiam debaixo — então Ângela e Cauby podem levar o mais exigente dos públicos ao delírio. Não é exatamente ainda o caso deste LP, um pouco desequilibrado por excesso de boleros e versões, e de banalidades tipo *Baralho da Vida*. Mas, em pelo menos cinco faixas do disco (*Começaria Tudo Outra Vez*, de Gonzaguinha; *Eu Não Existo sem Você*, de Tom e Vinícius; *Meu Bem Querer*, de Djavan; *Boa Noite, Amor*, de José Maria de Abreu e Francisco Matoso; além da decente versão de *As Times Goes By*, de Herman Hupfeld, feita por Jair Amorim), estamos diante de artistas para serem aplaudidos de pé em qualquer país do mundo. Isso poderia acontecer também na composição *Como Vai Você*, de Antônio Marcos e Mário Marcos, não fosse ela tão prejudicada, na letra, pela mistura de tratamentos *tu* e *você*: "Vem, que a sede de te amar me faz melhor... Preciso tanto *lhe* fazer feliz"... (Aliás, um grande compositor que, a propósito dessas "misturas", está merecendo também um puxão de orelhas, é Gonzaguinha, que enodoa; às vezes, uma pequena obra-prima, devido a este vício).

Mas retornemos à órbita programada. Saudemos Cauby e Ângela Maria que, em certos momentos do LP, atingem a perfeição desejada: ele somente com a voz, ela com a voz, sim, mas de quebra, com muita criatividade. Bons também os arranjos e a regência do maestro Salinas.

Quanto a Ângela, no desfile das divas, não há dúvida que, vocalmente, não perde pra ninguém.

(A EMI/Odeon fez bem em fornecer, em encarte, as letras das músicas, e os dados técnicos; melhor teria feito ainda se tivesse acrescentado um bom texto de contracapa.)

DIÁRIO DE WANDA

um grito contra a violência do século

Antes de morrer numa guerra desumana uma jovem polonesa de 14 anos escreveu um alerta para adultos e jovens, sobre o perigo de nossa época.

DIÁRIO DE WANDA, livro de excepcional valor histórico merece a atenção de todo pois contém uma mensagem que ninguém pode ignorar.

LEIA O DIÁRIO DE WANDA E SAIBA O QUE UMA JOVEM É CAPAZ DE NOS ENsinAR!

Preço: Cr\$ 1.950,00



Pedido pelo Reembolso Postal.
Caixa Postal 2424 CEP 20030 RJ

Nome

Endereço

Cidade.....Bairro.....

CEP.....Estado.....

FAIXA ABDOMINAL



100cm de abdômen; média — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

FORMA

Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não o(a) obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a cansativamente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será, jamais, notada. Você pode usar, se quiser, polvilho antisséptico. Três tamanhos: pequena — até 100cm de abdômen; média — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.\$ 3.300,00

Não mande dinheiro agora somente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FFORMA MALA DIRETA LTDA.
CEP. 20.030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS 42/44 46/48 50/52

Nome.....

Endereço..... Nº.....

Cidade.....Bairro.....

CEP.....Estado.....

MUTIRÃO



Malandro demais se atrapalha

Na cidade de Itaituba, às margens do Rio Tapajós, o espertalhão Amintás das Dores está amargando dias cruéis na cadeia porque bancou o malandro demais. Mediante bom pagamento, ele prometia aos tolos que com apenas 210 cruzeiros qualquer um fazia treze pontos na Loteca. Arrecadou o dinheiro e ficou de entregar a fórmula mágica no sábado.

Cometeu engano fatal: esqueceu que a travessia para a cidade de Miritu-

ba estava suspensa e não havia canoa de aluguel.

Na delegacia ele explicou: cada cartão, com um duplo, custa 70. No primeiro colocava tudo na coluna um. No outro, tudo na coluna do meio. No terceiro, na coluna dois. Infalivelmente se fazia os treze pontos. Num cartão só era outro departamento.

ODIL TELLES

Sambódromo

Nos tempos das vacas gordas, quando o dinheiro abundava no governo Médici — o fanado "milagre brasileiro" — registrou-se no País, a título de pão e circo, uma febre de construção de estádios de futebol.

Hoje, com os cofres raspados, o governo Brizola anuncia a construção de um sambódromo na Avenida Marquês de Sapucaí, uma gigantesca arquibancada permanente, de concreto, pa-

ra que todos possam assistir ao desfile das escolas de samba no Carnaval.

O perigo é a moda pegar: no Nordeste, assolado pela seca, os governos locais entenderiam de construir o "frevódromo"; no alto sertão, o "vaqueiródromo"; nas praias de banho o "praíódromo"; e no extremo sul o "botódromo" e o "churrascódromo".

Será o fim da miséria, do Oiapoque ao Chui.

NERTAN MACEDO

Flagelo espoliado

No regime monárquico, já um deputado geral do Ceará, o jornalista e escritor João Brígido, denunciava as "comissões" dos políticos corruptos que manipulavam as verbas destinadas aos flagelados da região nordestina.

Pouca gente sabe: até o poeta Guerra Junqueira dedicou uma das suas mais comovidas odes aos pobres retirantes.

Se o poeta português e o deputado escritor ressuscitam, morreriam de vergonha com o que continua acontecendo no Polígono das Secas.

NERTAN MACEDO

Só o povo paga?

Para ficar no caminho certo o Brasil está torcendo as diretrizes gerais de nossa política econômica. A última guinada do pacote de 13 de julho mostra o quanto estávamos errado. A economia ia para Leste e o país caminhava para Oeste.

Agora com os apertos e as desindexações quem paga é o povo, enquanto a turma de cima continua mandando, sem nada pagar ou purgar.

EXPEDICTO QUINTAS

Gordo

Daquele humorista famoso da televisão pode-se dizer que quanto mais engorda, mais esqualido se faz o seu humor. Vai acabar sumindo, talvez no instante preciso em que seu corpanzil esteja enchendo todo o vídeo. E a nossa paciência.

JOEL SILVEIRA

Saudades

Dá um calafrio e ate mesmo febre alta saber que logo no começo de 1984, já estaremos morrendo de saudades de 1983. Pelo que, é recomendável gozar 83 como ele está sendo e será, sem ligar muito para o próximo e aziago futuro. Não esquecer que o ruim de hoje é a matriz do péssimo de amanhã. A filosofia é pobre, de emergência, mas indiscutivelmente pragmática.

JOEL SILVEIRA

Agora uma das mais poderosas forças do Universo ao seu alcance! Uma vida de inacreditáveis riquezas, amores eternos, saúde inabalável e ilimitado Poder:

O Poder Mágico da Bruxaria!

Sim! Tudo o que você precisa ou quer pode ser colocado imediatamente nas suas mãos: Torne-se um (a) bruxo (a) agora! Pela primeira vez nas Américas, está ao seu alcance o livro da Bruxa, escrito em linguagem acessível e prática, pela mais bela e poderosa Bruxa Viva. Este poder secular põe qualquer coisa, material ou espiritual, sobre o seu completo domínio. Em sua própria casa, com fórmulas fáceis de realizar, você terá dinheiro, amor, sexo, felicidade, propriedades, saúde, altas posições, praticamente tudo: Magia para melhorar as relações conjugais, para ser eternamente jovem, contra a inveja e olho grande, para atrair e prender o homem ou a mulher amada, como evitar filhos, como fazer um homem decidir a casar, como fazer para que o homem ou a mulher sejam fiéis.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 3.000,00 mais despesas do correio ou Cr\$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.

Conheça o seu futuro através das lâminas reais sagradas do autêntico

Baralho da Sorte de São Cipriano

O baralho da fortuna

Como ler a sorte pelas cartas sagradas de São Cipriano. Conheça seu futuro pelo único e genuíno Baralho que lhe trará fama, amor e alegria. Para você saber dum negócio, de amores, de demandas, emprego, viagem, compra ou venda e para os grandes acontecimentos da vida.

O Baralho da Sorte de São Cipriano, se tornará uma importante e indispensável fonte de inesgotáveis possibilidades para o consultante inteligente.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 3.000,00, mais despesas de correio ou Cr\$ 2.800,00 com pagamento anexado ao pedido.

O Legítimo Livro dos Sonhos

— Este livro já fez a fortuna de muita gente; pois grupos, dezenas, centenas e milhares tiveram suas interpretações feitas diariamente através dele, ensinando inclusive a maneira correta de interpretar sonhos para apostar na loteria esportiva, na loto e no bicho. Aprenda a analisar corretamente o significado dos sonhos e programe melhor a sua vida, neutralizando os infortúnios e aproveitando a boa sorte.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 3.000,00, mais despesas de correio ou Cr\$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.

O Legítimo Livro da Cruz de Caravacas

— Livro indispensável a quem deseja salvar-se dos efeitos negativos da magia, do olho grande, das doenças espirituais e físicas. Livro originário das guerras entre cruzados e adoradores de Alá, que lhe auxiliará nas suas lutas diárias contra os males visíveis e invisíveis, e para alcançar todas as graças que necessitar. Proteja-se de qualquer mal aprendendo, com este livro, a invocar corretamente a Sacratíssima Cruz de Caravaca.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 3.000,00, mais despesas de correio ou Cr\$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para EROCENTER, LTDA. Caixa Postal 66 — Rio de Janeiro — RJ. VENDAS DIRETAS: Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado — Tel.: (021) 221-3738. No Rio entrega a domicílio.

Nome
End.
Cep..... Cidade Estado.....
Solicito enviarem os livros abaixo indicados:

com pagamento anexado a este pedido pelo preço de Cr\$ 2.500,00 cada livro.

Por Reembolso Postal por Cr\$ 3.000,00 cada livro.

BRUXARIA SONHOS BARALHO CRUZ DE CARAVACA.



CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto

Conselho de mãe

O Sporting, campeão português de 1951, veio disputar a Copa Rio daquele ano. Tinha um belo time, com destaque para o grande ataque formado por Jesus Correa, Martins, Vasques, Travassos e Albano, todos da seleção portuguesa e muita fama na Europa. Entre os reservas, trouxe um meio-campo, marinho de primeira viagem, que, indiferente à responsabilidade dos jogos, estava simplesmente preocupado em conhecer o Rio, suas belezas, seus mistérios.

No meio da semana, quando não houve jogo, lá o rapaz se mandou para o Jôquei Club da Gávea. Não jogava, mas naquela noite não resistiu à tentação e, como já havia esquentado a cabeça com uns tragos de vinho, arriscou uns trocados nas patas dos cavalos. Como geralmente ocorre aos não viciados, jogou por jogar. Também, o que adiantava consultar programas e palpites se nunca tivera a menor ligação com o jogo e muito menos com as corridas de cavalo?

E foi apostando à toa que acabou por ganhar um bom dinheiro. Saiu da Gávea como um maluco, eufórico, e sua primeira preocupação foi ligar para casa, em Lisboa:

— Mãe, acabo de ganhar na corrida dos cavalos!

E a mãe do rapaz, preocupada:

— Pois vais dormir, meu filho. Uma carreira dessas não é brincadeira!

VIOLENCIA

O Botafogo foi jogar na Colômbia já no finzinho da histórica e famosa época do El Dorado colombiano, quando no futebol daquele país desfilaram alguns dos mais notáveis nomes do celeiro argentino das gerações de 30 e 40: Nestor Rossi, Labruna, Di Stefano, Lustau, Baeta Pedernera e tantos outros cobras.

“As vésperas de um jogo, consagrados jogadores do Botafogo, como Sylvio Pirilo e o falecido Geninho, encontravam-se com o grande centro-avante Adolfo Pedernera e outros companheiros de time do argentino. Começaram a conversar e falaram sobre a partida entre eles. Podiam fazer um bonito jogo. Exibir um futebol arte, de toque de bola, de muitos dribles e

de gols, bem ao gosto da torcida colombiana, enfeitada com o talento dos argentinos e brasileiros. Seria, idealizava Pedernera com a concordância de Pirilo e Geninho, um espetáculo sem falta, só de beleza.

Mas logo aos 15 minutos de jogo, depois de duas botinadas pra valer do mulato Arati, um lateral que o Botafogo comprara do Madureira, Pedernera, sem que ninguém mandasse -- treinador ou juiz -- foi deixando o campo aos gritos, gesticulando com revolta. Pirilo correu:

— O que houve?

— Não dá para jogar -- comentou irado o argentino, apontando para Arati. — Vocês têm uma vaca em campo e eu não vou quebrar as pernas à toa.

O MELHOR RESULTADO

João Etzel, o mais famoso de todos os juizes do futebol paulista pela técnica e pelas histórias, algumas desabonadoras, que se contam a seu respeito, foi apitar um jogo no Nordeste. Cozinhou, cozinhou e não permitiu que os lances se desenvolvessem além daquele espaço do meio-campo. Quando a partida acabou, um dos bandeirinhas comentou:

— Mas Etzel, você amarrou o jogo o tempo todo? Não permitiu que os times se largassem, atacassem?

— Ora, amigo, eles não estavam jogando para empatar? Pelo menos nenhum cartola me procurou dizendo que precisava de ganhar.

TODAS AS OPÇÕES

Ele pode querer até briga, mas Rui Porto, um comentarista muito conhecido no Rio, deixou escapar essa pérola durante o intervalo de uma partida:

— Esse jogo -- comentava ele -- tanto pode terminar com a vitória de qualquer um dos times como mesmo empatado.

DIFERENÇA

Numa roda de amigos, alguém questionou o pensamento do grande Tim em relação à diferença entre o goleiro argentino -- que ele, generalizando, elogiava bastante e o brasileiro. Sem levantar a voz e como se tivesse a frase na ponta da língua, ele não titubeou:

— Quando a bola pinga na área, o goleiro argentino sai e grita para a defesa: deixa que é a minha. O brasileiro, não, aciona o beque: vai que é tua!



Tim

REMAR DE COSTAS...

Um inexperiente loçutor baiano que hoje tem nome em quase todo o Nordeste foi transmitir sua primeira competição de remo, esporte que desconhecia. Logo na largada, a gafe que ficou histórica:

— Sensacional, ou-vintes, os remadores estão remando de costas!

Solte a Fera que está em Você.

Cientistas e pesquisadores já provaram, além de qualquer dúvida, que pensamentos subconscientes negativos podem levar a depressão, insônia, apatia e mesmo a males físicos. Contrariamente, pensamentos subconscientes positivos fazem as pessoas felizes, saudáveis, atraentes, enérgicas e bem sucedidas. Aprenda a controlar e a dirigir o seu subconsciente para obter tudo que você mais deseja na vida. Aqui está a seleção mais atualizada de ensinamentos práticos, comprovados, para você soltar os poderes secretos de sua mente.

012 - Vencer ou Vencer - Guia prático para alcançar um sucesso permanente 1.950,00



VENCER ou VENCER
Guia Prático Para o Sucesso Permanente

016 - Segredos do Poder da Mente - Este livro torna possível a perfeita organização de sua mente 2.980,00

Harry Lorayne
Segredos do Poder da Mente



O VALOR DO PENSAMENTO POSITIVO

NORMAN VINCENT PEALE
O PODER DO PENSAMENTO POSITIVO

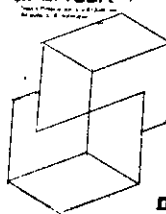
013 - O Valor do Pensamento Positivo - Aprenda a técnica de preparação mental para o sucesso 2.350,00

super TNT
LIBERTE SUAS FORÇAS INTERIORES

014 - Super TNT Liberte suas Forças Interiores - O mais novo e dinâmico meio de usar as forças que estão dentro de você - 2.430,00.

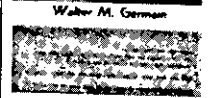
015 - Você Pode Vencer - Seja a pessoa que você quer ser através da auto-terapia - 2.750,00.

Bernard Poduska
VOCE PODE VENCER



017 - O Mágico Poder da Sua Mente - No momento em que pegar neste livro, você adquiriu a chave para reconstruir a sua vida - 2.430,00.

O Mágico Poder da Sua Mente



OUTRAS OBRAS DE GRANDE INTERESSE PARA VOCÊ:

- 018 - O Poder do Entusiasmo - 2.520,00.
- 019 - Ajuda-te pela Auto-hipnose - 2.950,00.
- 020 - Querer é Poder - 1.820,00.
- 021 - Curso de Magnetismo Pessoal - 1.380,00.
- 022 - Da Pobreza ao Poder - 1.420,00.
- 023 - O Poder do Otimismo - 2.520,00.
- 024 - TNT Nossa Força Interior - 2.430,00.
- 025 - O Poder do Subconsciente - 2.750,00.
- 026 - O Caráter - 2.700,00.
- 027 - Conversar e Convencer - 1.820,00.

PROMOÇÃO

Aos 100 primeiros cupons daremos um desconto de 10% sobre qualquer livro.

Preencha e mande hoje mesmo o seu cupom para
STUDIOLIVROS
C. Postal 2424
CEP 20001 - Rio (RJ)

A STUDIOLIVROS EDITORA

C. Postal, 2424
CEP. 20030 - Rio de Janeiro (RJ)
SIM. Mande-me os livros que marquei com um "x":

12	13	14	15
16	17	18	19
20	21	22	23
24	25	26	27

Nome: _____
End.: _____
CEP: _____ Cidade: _____ Est.: _____
Data Nasc.: ____/____/____ Ass.: _____

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA
PAGUE SOMENTE AO RECEBER SEUS LIVROS

RESSACA

Uma consequência que não dá para evitar mas pode ser controlada



REGINA COELI DUARTE

A sensação de estar a um passo a esquerda e dois passos acima do nosso próprio corpo, com a língua grossa, a garganta seca que berra por um rio de água gelada, a cabeça vazia, grande e ressoando os menores ruídos como uma câmara de eco, a convicção de que o estômago é um pedaço de gordura gelada, a tonteira, o cansaço, a antipatia ao nosso rosto no espelho, isto é a ressaca.

Do ponto de vista científico, a ressaca é simplesmente o efeito pós-anestésico do álcool. Significa, principalmente, que a maioria dos seus órgãos continua parcialmente paralisada. Quando o álcool atinge o estômago vai diretamente à corrente sanguínea, sem ser afetado quimicamente por qualquer dos sucos digestivos. As paredes do estômago chupam cerca de um terço do álcool contido na bebida que você tomou, mais depressa do que o tempo necessário para acabar uma bebida e começar outra. Os dois terços restantes vão ser absorvidos pelas paredes do intestino, mais ou menos uma hora depois de você ter dobrado o braço em direção à boca.

Uma vez na corrente sanguínea, o álcool começa a atuar. Relaxa as paredes das veias, acelera a circulação. Mais um pouco e o álcool chega às veias capilares do cérebro, onde a primeira providência que toma é a de adormecer os chamados centros inibidores. Daí em diante, nossas preocupações tendem a desaparecer, nosso sendo de responsabilidade diminui, nossos complexos são esquecidos, vem a euforia.

Mas, se continuamos a beber, o álcool não pára pois vai adormecer os vários centros motores. A palavra torna-se difícil, os joelhos fraquejam. Enfim, uma concentração de 0,25 por cento de álcool no sangue provoca quase o mesmo efeito que uma anestesia geral.

A melhor maneira de evitar a ressaca é não beber além da conta, que varia de pessoa para pessoa e até mesmo dia a dia. Quatro fatores são fundamentais na determinação da quantidade de bebida que pode ser tomada impunemente: 1. sua suscetibilidade ao álcool; 2. sua condição

física no momento; 3. sua situação alimentar e 4. seu estado psicológico. Assim, se você é suscetível demais, deve beber exatamente na proporção desta suscetibilidade. Quanto pior sua condição física, menos você pode beber. O estômago vazio é um convite à ressaca e diminui sua capacidade de beber. Se você está agitado demais, confuso, com angústia, não é a hora de tomar álcool.

Para o gastroenterologista do INAMPS, Dr. Adhemar Hooper Pinto, o problema do álcool não passa de uma auto-afirmação pois "o álcool no estômago em excesso não dá outra coisa do que o famoso delirium tremens que por sua vez provoca a polinevrite alcoólica." Dependendo da mistura, que não é o maior problema, o perigo está no grande consumo de açúcar em combinação com o álcool, pois provoca náusea e indigestão. O álcool disfarça o doce, mas a mistura, no caso, é perigosíssima." E, continuou: "As doenças são inúmeras para o etilista crônico e, uma das mais conhecidas, é a cirrose ou a gastrite crônica. Olhe, cinquenta por cento das internações do INAMPS são devidas ao alcoolismo."

Um bom conselho em relação à quantidade é parar de beber quando sentir que dá para beber mais um, porque dois será demais. Como dizia o famoso Prefeito de Rochester a Henrique Savile: "Oh, aquela segunda dose; é o mais sincero, o mais sábio e o mais imparcial amigo nosso; diz a verdade sobre nós mesmos e força-nos a dizer a verdade sobre os outros. Barra a lisonja das nossas bocas e a desconfiança dos nossos corações e coloca-nos acima da política dos preconceitos de cortesia, os quais nos fazem mentir de dia com receio de sermos traídos à noite."

Nas ocasiões em que a noblesse oblige cabe um recurso para quem já sabe que vai beber além da conta, que é tratar de evitar que o álcool entre em contato direto com as paredes dos órgãos digestivos. Os métodos vão desde a medicina popular passando pela Ciência até chegar à prática. Consumir proteínas — carne magra e ovos — ou leite.

Os doces intensificam os efeitos do álcool. E, como óleo e álcool não se misturam, azeite, do bom, é uma boa indicação. Uma colher de sopa, 20 minutos antes da farra. No entanto, se você já bebeu além da conta e ainda tem noção disto, tome um café forte, sem açúcar. Ou uma dose de bitters. Um sal alcalinizante também é aconselhável antes de deitar. A maior parte das pessoas não admite "estragar a festa". Resultado: acordam no dia seguinte naquele estado físico, mental e moral que é conhecido como ressaca. "A ressaca não passa de uma grande quantidade de substância química tóxica no organismo provocada pela ingestão de bebidas. E certos tipos de bebidas predispoem mais à ressaca como a cachaca, o vinho barato ou um uísque nacional. Dizem que a boa vodca não provoca ressaca", informou o gastroenterologista Dr. Adhemar H. Pinto. E acrescentou: "Ressaca de chope é muito mais difícil do que a de vinho ou bebida semelhante".

— As bebidas ditas anti-ressaca ou restauradoras supostamente recuperam o corpo e o cérebro, mas é um engano. Aceleram o coração e aumentando a transpiração, trazem uma rápida sensação de bem-estar que pode levar a um novo pileque. Bicarbonato de sódio, sal de frutas, suco de limão puro ou angov antes, durante e depois podem apenas ajudar a reduzir a acidez do estômago. Cafeína, estricnina ou qualquer estimulante ajudam a remover parte da fadiga. O suco de tomate é um bom tônico. Mas, enquanto o álcool não for totalmente eliminado, através dos pulmões, da pele, dos rins, dos intestinos, do tempo, nada será capaz de dar alívio completo.

As pessoas que pensam entender do assunto acham que a melhor maneira de prevenir a bebedeira é meter o dedo na goela tantas vezes quanto necessário para uma boa lavagem estomacal, o que pode parecer um método drástico. Bem, é mais efetivo para quem tem urgência em recuperar-se." Até a quarta dose bebo Praianinha, depois o que vier eu traço, inclusive café forte no final" disse Adão Pereira, 39 anos, mo-

rador em Senador Pompeu e ambulante (cafezinho) no centro da cidade. Para o garçom Antônio de Souza, 42 anos, morador num subúrbio da Central do Rio e que se diz "grande conhecedor do assunto" acha que um bom copo de água morna com amônia ou bicarbonato completa o tratamento de desintoxicação e é categórico ao afirmar: "Para mim dá certo." Podemos ainda apelar para os pulmões com um passeio ao ar livre ou para a pele e a transpiração com um bom banho turco que também elimina outras toxinas. Há ainda quem ensine que uma lavagem nas tripas é o suficiente para eliminar as toxinas produzidas pelo álcool etílico.

"Mas o grande restaurador de energias ainda é o repouso. Calma e repouso e, principalmente nada de água gelada," finalizou o Dr. Adhemar Hooper Pinto. Segundo o gastroenterologista, "seu pobre estômago, paralisado, encolhido, sofrido não merece os tratamentos bárbaros, às vezes até de choque que fará com que se irrite ainda mais, fique mais encolhido e mais pa-

ralizado." Geralmente, um brinde à saúde não faz mal a ninguém e é até um ato social muito saudável. O álcool se não é bebido com moderação pode conduzir à debilidade física e mental, contudo. E, estabelecendo conceitos e desfazendo preconceitos sobre o uso e abuso do álcool, o Dr. Hooper Pinto afirma que "todos têm álcool no sangue sendo que em excesso produz náusea, vômito, supercidez, anestesia o cérebro e pode provocar a morte."

Enquanto alguns são contra e outros a favor do álcool é bom saber que bebida não é bom para picada de cobra e não aquece o corpo. Não é afrodisíaco a não ser em pequenas quantidades e em determinadas receitas. Além disso não acredite em curar os efeitos trágicos do álcool com álcool. A ressaca fica bem mais suportável e fácil de transpor quando também se resiste à sede e à fome. Quando você não agüentar mais de fome restará apenas uma pequena dor de cabeça que passará assim que comer.

Volte à alegria do seu DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez



Poderoso afrodisíaco que é o VERDADEIRO ADITIVO DO SEXO. Tome-o para acabarem os dias de depressão e preocupação com sua performance sexual, seja qual for a sua idade ou problema. Sua fórmula estrangeira é composta à base de ervas e seiva de vegetais de todo Mundo. Testado, aprovado e recomendado por autoridades médicas internacionais, pois é eficaz, não tem contra-indicações nem efeitos colaterais.

Nós garantimos o resultado: Devolveremos a importância paga, se o afrodisíaco não corresponder à sua expectativa. Preço de lançamento de cada livro: Cr\$ 6.100,00, pelo reembolso postal ou Cr\$ 5.220,00 com o pagamento anexado ao pedido. Preencha o cupom abaixo e o remeta para EROCENTER J.C. Caixa postal 66 - Rio de Janeiro. A REMESSA É FEITA EM SIGILO ABSOLUTO EM EMBALAGEM DISCRETA SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO. VENDA DIRETA: Rua Buenos Aires, 227 - Sobrado. Telefone (021) 221-3738 - No Rio de Janeiro, entrega a domicílio.

Solicito enviar-me vidros do APRODISIACO pelo reembolso postal, ao preço unitário de Cr\$ 6.100,00, pagamento anexo (por cheque, vale postal ou valor declarado) ao preço unitário de Cr\$ 5.220,00.

Nome:
End.:
Cep: Cidade: Est

"Pequenas Vergonhas" de gente, principalmente de desqualificados

MARCOS DE VASCONCELLOS, mineiro, arquiteto e jornalista, está com seu quarto livro nas livrarias — foi lançado ontem (300 Histórias do Brasil, Pequenas Vergonhas, Editora L & PM, Porto Alegre, 1983, Cr\$ 2.950,00). Colaborou em Senhor, Desfile, Jornal do Brasil, Jóia, Casa e Jardim, Vogue, Cláudia, Pif-Paf, Isto É, Ele e Ela, Homem, Lui, e na Tribuna da Imprensa, onde manteve coluna diária durante mais de três anos. Atualmente tem seção permanente na revista Status e na REVISTA NACIONAL. Aqui, o próprio Marcos fala do livro:

— O livro aglomera uma coleção de episódios mais ou menos curtos ocorridos em vários setores da vida brasileira. Esse desfile — nem sempre burlesco ou simplesmente curioso — inclui políticos, artistas de vários setores, burgueses — grandes, médios e pequenos —, diplomatas, playboys, cientistas, policiais, vagabundos, intelectuais, visionários, militares de todas as armas e principalmente desqualificados.

— Apesar do título insinuar que se tratam de anedotas ou casos puramente factuais, tão ao gosto brasileiro, acredito que as histórias induzem a uma avaliação, mesmo superficial, de certos aspectos da sociedade brasileira nos últimos anos; registro apenas os sintomas.

— Quando comeci a explorar esse vasto lençol subterrâneo — o único caudaloso no avarento sub-solo petrolífero do Brasil — em livro editado antes deste (TRAGÉDIAS LIGEIRAS, Editora Codecri, Rio, 1981), parece que despertei entre meus amigos o gosto de puxar pela memória e de me contar casos reais. Passei a ser uma espécie de coletor público de bizarrices.

— Publico a seguir duas dessas histórias que, aliás, não figuram no livro, mas dão uma idéia aproximada do seu conteúdo. Acredito que servirão para divertir o leitor destes tempos doidos ou para eventuais reflexões.

GAROTA DE IPANEMA, CAMINHO DO BAR

Hoje o bar da esquina da rua Vinícius de Moraes (ex-Montenegro) e Prudente de Moraes, em Ipanema, tem o nome de Garota de Ipanema (Tom e Vinícius compuseram lá a música famosa, reza a lenda), mas os parouquianos mais antigos ainda o chamam de Valoso.

Entre esses fiéis adeptos do bem tirado chopp da casa, está o "Cabelinho" — Luís Carlos Portinho, sobrinho de Carmem, indispensável benemerita do Museu de Arte Moderna do Rio —. "Cabelinho" é um feixe de nervos, seco, agitado, gesti-

culador, eternamente metido em bermudas e camisas largas. É difícil vê-lo quieto ou em silêncio.

Outro tipo popular do bairro, "Roniquito" — Ronald Wallace de Chevalier, recentemente falecido —, economista da maior competência, brilhante intelectual e erudito, além de aplicado arruaço, vivia às turras com o "Cabelinho", cuja ignorância fustigava com assombrosas citações de Engels, Kierkegaard, Heidegger, Lacan, daí pra frente.

Comparando as duas inteligências — do Roniquito e a dele —, "Cabelinho" declarou, encerrando o assunto:

— O Roniquito é a la carte, eu sou à minuta.

ACRO-CLAUSTRO-TANATOFOBIA (MEDO DE AVIÃO)

Milton Campos, político mineiro (e político mineiro de Ponte Nova!), Ministro da Justiça do governo Castello Branco (redimiou-se em 65, demitindo-se), vinha de Brasília num Viscount cheio de deputados, senadores e postulantes a cargos públicos, todos muito jovens.

De repente, o avião — ou aeronave, como preferem alguns — meteu-se em encrenca: temporal brabo. E sacudia como louco, caía em vácuos abissais, atravessava malhas impenetráveis de raios e trovões. Um inferno!

A aeromoça, diante do visível mal-estar de Milton Campos, já mais velho,



Marcos, visto pelo computador

aproximou-se pressurosa do ilustre passageiro, pálido como vidro.

— O senhor gostaria de um pouco d'água, senador?

— Eu preferia um pouco de terra, minha filha.

BRASIL-83

SESI / MS: Um trabalho intenso em três anos de existência

ISABEL CRISTINA MEDEIROS

A divisão do antigo Estado do Mato Grosso, em 1979, em duas unidades federativas — Mato Grosso e Mato Grosso do Sul — levou o Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, por ato "ad referendum", a criar a Federação das Indústrias do Mato Grosso do Sul e, a 1.º de janeiro de 1980, iniciar a implantação do Departamento Regional do SESI/MS.

Apesar de sua recente instalação, o Departamento Regional do SESI em Mato Grosso do Sul já atua em quase todos os tradicionais campos de ação da entidade, à exceção, apenas, de alguns setores mais sofisticados, como o de Cooperação e Assistência, por exemplo, que ainda não constituem objeto das prioridades regionais.

O intenso trabalho desenvolvido pelo SESI/MS através de suas cinco Delegacias Regionais — uma delas com um pouco mais de um ano de funcionamento — leva a acreditar que os índices quantitativos de atendimento aos usuários em 1982 serão ultrapassados em muito até o final deste ano.

Entretanto, os índices quantitativos de atendimento verificados no ano anterior não representam um maior descuido no desenvolvimento das atividades setoriais no DR/MS, principalmente no setor de Saúde, cuja incrementação é uma das mais constantes recomendações do superintendente regional, Arnaldo Pulchério, aos delegados regionais, nos inúmeros e sucessivos encontros de Delegados Regionais realizados, oportunidades em que a abrangência da ação do SESI na região, segundo as peculiaridades locais, é amplamente debatida.

CLUBE DO TRABALHADOR

Em área de 34 hectares, a oito quilômetros do centro da Cidade, adquirida em dezembro de 1981, o DR/MS está construindo o que será, dentro de, no máximo, cinco anos, o Clube do Trabalhador da Indústria de Mato Grosso do Sul. No ano passado, foi elaborado o projeto arquitetônico das obras, por profissional do Departamento Nacional do SESI, colocado à disposição da Federação das Indústrias do Estado.

Neste ano, com todos os cálculos estruturais de engenharia já realizados pelo escritório técnico mais capacitado do Estado, foram concluídas as primeiras obras de infra-estrutura, como poço artesiano, puxada de energia elétrica, cercamento com tela, etc. Está, inclusive, em construção, a caixa d'água, prioridade que

permitirá a utilização das duas primeiras quadras de esporte polivalentes, iluminadas e com vestiário para atletas, cuja conclusão está prevista para até o final do ano. E, próximo a estas quadras polivalentes de basquete, vôlei, futebol de salão e handebol, estão em fase adiantada dois gramados de futebol suíço, também com término previsto para fins de 1983.

CASA DA INDÚSTRIA

Paralelamente, o Departamento Regional do SESI no Estado está participando financeiramente, junto com a FIEMS e o SENAI, da construção da Casa da Indústria de Mato Grosso do Sul, obra prevista para terminar até os primeiros meses do próximo ano.

A Casa da Indústria localiza-se na Avenida Afonso Pena, a principal artéria da capital do Estado, em terreno cedido pelo SENAI e, situado diante da sede Regional do SESI e de uma de suas Delegacias. A construção da Casa da Indústria virá resolver, a médio prazo, o urgente problema da Delegacia Regional de Campo Grande, atualmente às voltas com o desmensurado crescimento urbano da Capital sul-matogrossense, cidade que apresenta um dos mais elevados índices de crescimento demográfico do País.

AJUDA AOS FLAGELADOS

Estimulado pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria, Senador Albano Franco, a responder aos apelos dos flagelados das enchentes que assolaram o Sul do País, o Departamento Regional do SESI imediatamente acionou suas cinco Delegacias Regionais e os resultados não tardaram.

As delegacias de Ponta Porã, próximas a uma das áreas do Estado mais atingidas pelo transbordamento do Rio Paraná, destinou seus donativos às cidades de Naviraí e Mundo Novo. Além disso, os 204 servidores do SESI/MS autorizaram, por escrito, a doação de valor correspondente a um dia de seus salários para as vítimas das enchentes.

Da mesma forma, através da atuação dos "grupos de dinamizadores" nas empresas, diversas indústrias do Estado remeteram às sedes regionais do SESI suas contribuições destinadas ao Estado de Santa Catarina, constituídas de mercadorias e depósitos nas contas da PRONAV-LBA.

COMEÇA AQUI O SEGUNDO LISTÃO

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Salto - SP).
 "Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional" — Sr. C.F.S. (Gama-DF).

"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11" — Sr. M.T. (Campinas-SP).

"Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado 'A CHAVE DOS 13 PONTOS' — Sr. J.M.M. (Novo Hamburgo-RS).

"Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$13.100,00. Vou receber Cr\$306.222,00 — Sr. A.P.B. (Pirassununga-SP).

"Recebi hoje o meu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" — Sr.E.B. (Curitiba-PR).

"Sou grande admirador do "espírito carioca" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bela na mosca",

irei difundir-lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises" — Sr. W.H. (Orlândia-SP).

"A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J.F. (Rio Claro - SP).

"...esse tão comentado manual" — Sr. E.O. (Catanduva-SP).

"Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V.Sa." — Sr. I.C.R. (Manaus - AM).

"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. (Cândido Mota-SP).

"Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. (Atibaia - SP).

"Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Posso vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método 'A CHAVE DOS 13 PONTOS'. Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. (Guarapari - ES).

JOGUE NA ESPORTIVA SEM JOGAR DINHEIRO FORA

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS. —

- Ex. Jogue com 9 triplos (Cr\$ 688.905,00 pagando só Cr\$ 240.905,00 (9x4) ou Cr\$ 99.785,00 (9x5);
- Ex. Jogue com 8 triplos (Cr\$ 229.635,00 pagando só Cr\$ 122.115,00 (8x3) ou Cr\$ 59.395,00 (8x4);
- Ex. Jogue com 7 triplos (Cr\$ 76.545,00 pagando só Cr\$ 32.865,00 (7x3) ou Cr\$ 13.265,00 (7x4);
- Ex. Jogue com 6 triplos (Cr\$ 25.515,00 pagando só Cr\$ 8.155,00 (6x3) ou Cr\$ 2.555,00 (6x4);
- Ex. Jogue com 5 triplos (Cr\$ 8.505,00 pagando só Cr\$ 4.585,00 (5x2) ou Cr\$ 1.785,00 (5x3);

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 3000,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20030

Nome Rua

CEP Cidade Est.

A "Farra Total" do Trombone afinado do "Asdrúbal"

A "Farra da Terra" é uma loucura total. Jovem foi feito para alegrar toda gente e esse grupo sem medo e muita irreverência está fazendo toda gente rir ali no Teatro Ipanema. Sete jovens valentes e bem humorados num trabalho que arregala os olhos dos que os vêem. E agora podem ouvi-los, também, pois gravaram um disco.

FERNANDO LOBO



"Asdrúbal Trouxe o Trombone", uma saudável loucura

Gente jovem tem uma coragem no peito maior que Itaipu. Quando se junta para fazer arte, é coisa da melhor, que resulta. Assim, estão juntos estes meninos: Regina Casé, Luís Zerbini, Carina Coper, Pedro dos Santos, Hamilton Vaz Pereira, Lena Brito e Luís Fernando Guimarães.

O trabalho está no palco do Teatro Ipanema pra quem quiser ver mais que isso, pra quem quiser ganhar uma dose dupla de bom humor, de alegria, coisas necessárias neste tempo de agora onde basta ler uma manchete de jornal pra gente ficar sisudo. O "Asdrúbal Trouxe o Trombone", é o nome do grupo. E todos querem saber quem foi Asdrúbal e que trombone era aquele que ele tocava. A gente fica sabendo que eles acabam de gravar um disco e é sobre isso que Regina nos dá notícia de que o nome do conjunto "Asdrúbal Trouxe o Trombone" — não é pra embolar, as línguas de loucos locutores. Mas, pra quem conhece, sabe que essa novidade há muito é esperada. A música sempre esteve presente entre nós, fazendo fundo sonoro pra gente chegar até as pessoas e criando climas pra rapaziada chegar até a gente e dizer: adoramos seu "show", nem parecia teatro, vamos vir outros dias nesse teatro".

O grupo vai faturando tempo e com ele ganhando fama e prestígio. No início de março esteve em São Paulo, agora no Rio, mas o resto do Brasil não perde por esperar, pois essa gente pretende caminhar por todos os cantos onde haja um palco e distribuir a sua alegria aos que estiverem presente à sua farra. Música, bom humor e uma linha nova no mundo teatral caracterizam essa gente moça que luta numa caminhada de arte, carregada de obstáculos.

O que é cantado e bonitamente cantado deve ser guardado em forma de disco. Assim pensa e tem pensado Menezes, da gravadora Polygram, que com o aval de Caetano Veloso fez produzir um LP da melhor qualidade. É Regina quem outra vez nos informa:

— "A Farra da Terra", mais uma criação coletiva do grupo, começou a ser idealizada há um ano e meio. Desde o início a música e a dança eram presenças definitivas. Conforme as cenas foram tomando corpo, trataram de procurar quem fizesse as músicas. Inicialmente pensaram em pedir uma ou duas aos amigos Caetano, Gil, Mautner. Mas o próprio Gil nos entregou um baiano de nome Péricles Cavalcanti, que foi na medida.

O entrosamento entre Péricles e o "Asdrúbal" mudou tudo. Conversamos com ele sobre algumas cenas que estavam estruturadas e em seguida ele veio com as músicas prontas. Depois, falamos de outras que ainda estavam na cabeça da gente, e novamente ele acertou. Pouco antes da estréia em São Paulo, o "Asdrúbal" mostrou a Caetano as músicas. Ele adorou e manifestou interesse de gravar uma ou outra no seu próximo LP. Mas, para surpresa do grupo, mal houve a estréia no Sesc-Pompeia, Caetano chegou com a notícia de que estava tudo acertado para o próprio "Asdrúbal" gravar a sua trilha sonora na sua gravadora.

— Daí em diante Caetano passou a ser o nosso padrinho, pois se fez produtor do nosso disco e nele se faz presente cantando com Regina Casé a música "Brigite Bardot" e também no coro da "Marcha da Baleia", "Quem Parte Quem Fica" e "Iansão".

De agora em diante o que vale é caminhar. Com essa coragem de levar o seu trombone pelos quatro cantos do Brasil a gente parente do "Asdrúbal" caminha feliz pois está sabendo que o seu trabalho é dar alegria ao povo e esse é o remédio melhor nesses tempos de agora.

VITRINE DE SAÚDE

SAÚDE

Brasil Postal

SEM REMÉDIOS SEM DIETAS

ACABE COM SUA BARRIGA

Adquire a postura correta e

Faixa Abdominal RAGAZZI

Confeccionada em espuma especial, macia e confortável, a FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI corrige a flacidez abdominal e acaba com a sua barriga. Pode e deve ser usada normalmente debaixo da roupa, pois não é notada. A medida que você vai perdendo barriga, é só ir ajustando, até alcançar a situação desejada.

Cr\$ 3.700,00

ELIMINE OS PROBLEMAS DE COLUNA

Acabe com as dores nas costas com o COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI

Confeccionado em tecido especial com flocos ajustáveis à anatomia do seu corpo, o COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI alivia a sua coluna, acaba com as dores nas costas e lhe dá uma nova postura. No momento mesmo que você o colocar, você já sentirá a diferença. Confira a postura correta.

Cr\$ 3.700,00

PLANTÃO HOJE:

Estamos de plantão hoje nos telefones:

232 1787, 224-9601, 252 9078 e 252-2653

Sigue agora e faça o seu pedido.

PERDENDO CABELOS?

Se você vem perdendo cabelos regularmente e progressivamente, está na hora de tomar uma medida definitiva para estancar a queda e estimular o crescimento dos cabelos. Cópia, paginas (razas) ainda não foram elaboradas. Envie o cupom abaixo e remeta para o INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI. Pelo Correio receberá o tratamento adequado ao seu caso e ainda informações preciosas sobre os seus cabelos. Anexo vai a tabela de controle de crescimento dos cabelos. Se você não tem tempo para ir ao médico, pense em ir a uma clínica de tratamento de cabelos. Faça a experiência sem compromisso. Se você não ficar com o tratamento satisfatório devolva o estorno em 7 dias e lhe restituiremos a importância paga.

FICHA DE INFORMAÇÕES

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

CEP: _____ Sexo: Masculino Fêmea Não sabe

Quanto mais preocupado com o meu cabelo e a seguinte (marque com um "X")

Quero eliminar a queda e o seborréia Quero dar mais vida ao meu cabelo

Meu cabelo está caindo — quero eliminar a queda Quero saber mais sobre o meu cabelo

Você tem cabelos ou sobrancelhas? sim não Não sei

Quão frequentemente? 1 vez 2 vezes 3 vezes 4 vezes 5 vezes 6 vezes 7 vezes 8 vezes 9 vezes 10 vezes

Tem alguma doença? sim não Não sei

Qual doença? _____

Usa shampoo? sim não Não sei

Qual shampoo? _____

Usa creme? sim não Não sei

Qual creme? _____

Usa máscara? sim não Não sei

Qual máscara? _____

Usa outros produtos? sim não Não sei

Qual produto? _____

Envie-me amostras de seu cabelo (se for possível) e também de seus cabelos escovados.

Não quero receber mais informações Quero receber e tratamento em 2 meses. Enviar-me o preço de Cr\$ 12.000,00

Não quero receber mais informações Quero receber e tratamento em 3 meses. Enviar-me o preço de Cr\$ 7.000,00 cada mês

Não quero receber mais informações Quero receber e tratamento em 6 meses. Enviar-me o preço de Cr\$ 3.000,00 cada mês

Não quero receber mais informações Quero receber e tratamento em 12 meses. Enviar-me o preço de Cr\$ 1.500,00 cada mês

GUIDE VOCÊ MESMO DA SUA SAÚDE

COLUNA

Viva bem com a coluna que você tem

VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM - Viva melhor, mais de saúde, mais de alegria, mais de energia, mais de vitalidade. É preciso aprender a cuidar da coluna. Este livro traz a você um livro que é um guia para quem se debate com qualquer problema de coluna.

Cr\$ 2.000,00

CORAÇÃO

CONTROLE SEU COLESTEROL - Controle bem - Este livro mostra como você pode comer bem, controlar o seu colesterol. Você tem uma série de receitas e indicações de produtos sem qualquer dano ao seu coração.

Cr\$ 2.000,00

OLHOS

RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS - Muitos olhos estão cada vez mais sujeitos à fadiga, a dor, ao cansaço e à mudança de luz. Este livro contém um método altamente eficaz para você vencer a miopia e estrabismo, aliviar o seu olho cansado e corrigir seu uso de remédios.

Cr\$ 1.000,00

ASMA

ASMA - Este livro é o primeiro e único método especializado em cura de asma e sua família. Explica as causas da asma e as medidas de tratamento que realmente ajudam a eliminar esta doença e a evitar complicações desastrosas.

Cr\$ 2.200,00

DIABETES

CONTROLE SEU DIABETES - Controle bem - Por estranho que pareça, o diabetes pode ser controlado bem que você pode controlar o seu diabetes. Este livro traz receitas de pratos deliciosos que você pode comer a vontade. Controle seu diabetes não é mais um drama e sim um prazer.

Cr\$ 2.000,00

ACABE COM AS DORES NAS PERNAS e melhore sua circulação

A palmilha magnética Shiatsu massageia a sola do seu pé estimulando a circulação sanguínea e trazendo benefícios para todo o corpo. As dores nas pernas desaparecem e todo o sistema circulatório é grandemente beneficiado. (Paciente apenas distribuída sob receita)

Cr\$ 3.700,00

GRÁTIS

Você recebe o submunicípio de pedra porosa para aliviar calos e frestas.

Indique nos 5 números que você deseja ao fazer o pedido.

BRINDE ESPECIAL

Com este livro, você recebe a TABELA DE CONTROLE DE CALORIAS, com indicações para emagrecer até 1/2 quilo a cada 3 dias, sem dietas, sem jejuns, sem exercícios. O preço da tabela para vendas individuais é de Cr\$ 1.000,00.

Para receber estes produtos recorte e remeta o cupom anexo para:

Distribuidora BRASIL POSTAL

Caixa Postal - 2424

Rio de Janeiro-RJ

Desse receber os produtos abaixo relacionados, na forma de pagamento assinalada (marque um "X")

Quant.	PRODUTO	PREÇO Cr\$	TOTAL
	Faixa Abdominal	3.700,00	
	Coluna Ortopédica	3.700,00	
	Viva bem com sua Coluna	3.000,00	
	Controle seu Colesterol	2.200,00	
	Rec e Cons seus Olhos	1.000,00	
	Asma	2.200,00	
	Controle seu Diabetes	2.000,00	
	Palmilhas Magnéticas	3.700,00	
TOTAL DESTA PEDIDA Cr\$			

NO RIO, ENTREGAMOS A DOMICÍLIO; NOS DEMAIS ESTADOS, PELO CORREIO

A VISTA - Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio.

Pelo REEMBOLSO POSTAL - Pagarei ao retirar no Correio o preço dos produtos acessados das despesas postais.

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____

CEP: _____ Meu maquiagem: _____

Minha altura é: _____ Eu calço N.º _____

TÂNIA LOUREIRO

Bonita e sensual ela rejeita o forte apelo do rótulo de mulher-objeto

JUSSARA MARTINS

Considerada uma das mais bonitas revelações do vídeo, a jovem atriz Tânia Loureiro é, na realidade, uma autêntica "cria" do nosso teatro — sua estréia profissional ocorreu em 1978, contracenando com o ator Milton Moraes, na segunda montagem carioca da famosa peça *Um Edifício Chamado 200*. E, desde então, não se ausentou do palco por períodos maiores que dois meses.

Entretanto, a consolidação de sua imagem junto ao grande público a atriz só obteve recentemente. É em razão direta desses dois últimos trabalhos realizados na TV Globo — a novela *Pão, Pão, Beijo, Beijo*, cartaz da emissora no horário das seis, até o final deste mês, em que interpreta a dócil, brejeira e ingênua "Mariana"; e o humorístico *Viva o Gordo*, programa comandado por Jô Soares, levado ao ar às segundas-feiras, em que ela teve participação destacada até o mês de março, quando foi escalada para gravar a novela.

Por causa de sua presença alegre, extrovertida e inteiramente à vontade no *Viva o Gordo*, houve quem pensasse que Tânia Loureiro ia marcar a carreira sobretudo com o humorismo. Mas, embora se sintam muito bem fazendo cenas cômicas ou apenas divertidas, ela também conhece a necessidade de diversificar ao máximo suas experiências no campo da interpretação. Pois, na realidade, esta é uma imposição básica da carreira. Além do que, é sempre incômodo, para qualquer artista, trabalhar alinhavado a rótulos.

"É exatamente por isso que vejo meu desempenho na novela *Pão, Pão, Beijo, Beijo*, como uma etapa importante e decisiva na minha vida profissional", afirma, enquanto passa a mão na cabeleira vasta, felina, natural e muito bem tratada. Aliás, por incrível que pareça, longe do vídeo, é ainda mais bonita, mais agradável, simples, acessível. Enfim, sem qualquer afetação ou ranço que a identifique com a notável "pantera" que encanta a platéia masculina em suas aparições nos *shows* e demais produções da emissora. E a satisfação atual decorre exatamente da linha em que desenvolveu sua "Mariana", imprimindo-lhe brilho especial e duradouro no decorrer dos capítulos. Para a surpresa geral, chegou mesmo a ofuscar muitos dos personagens inicialmente escalados como principais.

"A "Mariana" é de fato especial — continua — na medida em que me permite mostrar uma outra faceta de atriz e, também, de pessoa interessada em conhecer para interpretar melhor os tipos humanos. Porém, não se trata do meu primeiro desempenho em novelas, pois isso ocorreu há mais de três anos em *Ciranda, Cirandinha* e em *Memórias de Amor*, produções bem sucedidas e levadas ao ar também no horário das seis. Mas do ponto de vista de conteúdo e de participação propriamente dita na trama central, nem posso comparar esses trabalhos com o atual, mesmo ressaltando a importância deles para o meu desenvolvimento profissional."

Este ano, paralelamente às gravações de *Pão, Pão, Beijo, Beijo*, Tânia Loureiro integrou dois projetos também considerados importantes, exibidos com sucesso e grande atração na chamada *Quarta Nobre* — os especiais *Adeus, Marido Meu* e *Damas, Valeta e Um Morto*. O apressado ritmo das gravações dos especiais nem podia levar em conta a vertiginosa produ-

ção semanal da novela. E, por isso mesmo, a atriz foi obrigada a se desdobrar de verdade, para não faltar a ninguém. Mas ela acha que o sacrifício valeu a pena, sobretudo por ter reforçado sua presença na novela. E, também, não esconde que o vigor e a disposição exibidos em cena tinham virtualmente outra razão maior.

"É que estou recém-casada com o Atílio, sentindo-me, portanto, feliz, realizada e com ânimo para me virar, tanto no trabalho como em casa. E acrescenta que o marido é economista, com uma visão muito realista, o que só aumenta o equilíbrio no relacionamento dos dois.

Mas o corre-corre do cotidiano da atriz, agora ainda mais aumentado pela múltipla função de esposa-dona-de-casa, Tânia enfrenta com humor, serenidade e grande disposição. Diz que quando está trabalhando apenas no teatro tem mais tempo de folga para se divertir ou ainda conhecer mais um pouco sobre a arte dramática. Na fase em que participava do *Viva o Gordo* também dispunha de maior tempo para o lazer. Agora, gravando toda a semana suas cenas na novela, as coisas se complicaram muito mais. E embora confessando muitas saudades do palco (sua última peça, aqui no Rio, foi *A Bomba de Elizabeth*, durante oito meses em cartaz), respira aliviada justamente por não trabalhar também à noite no teatro. Mas não esconde a irritação quando é obrigada a ficar durante algumas horas sem ter nada o que fazer, para então reiniciar uma cena de estúdio ou outra em cenário externo.

"Mas todos sabemos que novela é assim mesmo", pondera, lembrando que o ritmo bastante pesado é uma característica do trabalho em toda a televisão e não apenas desse gênero. Por isso, a perda da serenidade é por demais momentânea. Logo está recuperada e se mostra agradecida à popularidade e amadurecimento profissional conhecidos nos últimos meses, principalmente por causa da televisão.

"Um dos projetos que mais me motivaram foi o *Decisão Pública*, programa criado por Maurício Chermann para a TV Educativa, aqui do Rio e exibido com sucesso de crítica e de audiência em 1980", revela, divertindo-se, ainda hoje, com as inovações introduzidas pelo citado programa, que, segundo a atriz, já gratificava, a ela e aos demais colegas, a partir do próprio "script".

Motivada mais uma vez pela diversificação de sua experiência como atriz, acaba de protagonizar, ao lado de Cláudio Marzo (seu colega de elenco em *Pão, Pão, Beijo, Beijo*) um filme (ainda sem título definitivo) do diretor paulista Emílio Fontana. Mesmo sem ter visto o "copião" da fita, ela diz que gostou demais do roteiro e da maneira de trabalhar do cineasta. E torce para que, na montagem final, a história não sofra grandes alterações, como é comum acontecer nas produções cinematográficas tupiniquins. Aliás, foi exatamente o baixo nível dos filmes em que lhe ofereciam papéis, o que adiou sua estréia no cinema. Pois mesmo sabendo que sua bela e atraente figura também sugere uma imagem fortemente sensual, ela não quer recorrer a este apelo, para vencer na carreira. E, se tal acontecer, será mesmo por vontade infinitamente superior à sua. Mas conhecendo a atriz, mesmo superficialmente, logo se tem a certeza de que jamais será colocada em pedestal de "mulher-objeto".



Em "Damas, Valeta e Crime", uma presença forte e marcante

O Terceiro Mundo não é mais de quem chegar primeiro.



Agora você não precisa mais ficar correndo de banca em banca, à procura da melhor e mais completa publicação sobre as realidades, lutas e aspirações dos países emergentes. Basta você preencher o cupom abaixo e fazer a sua assinatura de Cadernos do Terceiro Mundo. Cadernos do Terceiro Mundo é uma revista mensal, com correspondentes especializados em todos os continentes. Leia Cadernos do Terceiro Mundo. Mas, faça a sua assinatura primeiro.

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas (Cr\$ 450,00).

LEIA E ASSINE

Desejo receber:

Uma assinatura anual (Cr\$ 4.600,00):

Remeto cheque nominal ou vale postal de Cr\$.....

Nome:.....

Profissão:..... Idade:.....

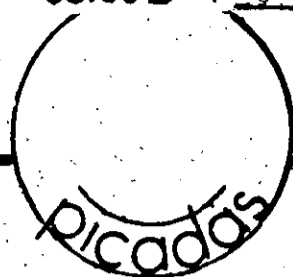
Endereço:.....

Cidade:..... Estado:..... CEP:.....

Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20030



TETÊ NAHAZ



CRITICA

À Globo: obrigada

De repente a Globo se mancou que é com açúcar que se pega mosca e usou e abusou da receita.

Convencidos, talvez pelos pontos do lbope ou pela falta de repercussão nas ruas, de que sua programação nobre já não atraía atenções e que necessitava delas para relançar a novela das 10, que tentará virar o jogo, o jeito foi apelar para o doce: bons filmes. E eles vieram, bons, inéditos em televisão e em avalanche.

Claro, como toda avalanche, a coisa foi passageira e tudo já voltou à antiga forma: reprises, reprises e mais reprises, mas foi bom enquanto durou. Afinal, não é

a toa que "E o Vento Levou" é sucesso há mais de 40 anos. Filme lindo com gente bonita e fotografia maravilhosa, apesar dos anos, prende e mantém presa a atenção por todas as suas 4 horas de exibição. Sou um pouco suspeita nesta euforia, fã-zoca de Clark Gable desde os tempos de colégio, mas não acredito que o grande público tenha ficado indiferente à tentativa, ainda mais quando ela se prolongou por toda a semana com "2001" e "7 Homens e 1 Destino", banguê-banguê pra ninguém botar defeito.

Pena, sinceramente, que toda esta qualidade, variedade e ineditismo tenha sido

uma jogada! Pena que os bons clássicos do cinema não sejam uma constante em nossas televisões, e num horário acessível a todos. Pena que, adoçadas as bocas, tudo tenha voltado ao que era antes e que, com a novela de Janete Clair, os filmes tenham voltado ao estoque acumulado nas prateleiras da casa.

Mas seja como for e qualquer que tenha sido a razão, deles sou grata. A semana estava chuvosa e nenhum programa poderia ter sido mais agradável que ver bons filmes no conforto de minha sala.

De boas intenções



Milton Nascimento

Magoadíssimo com nota que publicou há algumas semanas sobre os "shows" "SOS - Sul", com os quais Belo Horizonte arrecadou ajuda para as vítimas da enchente, Milton Nascimento fez chegar a mim seu protesto e a xerox da carta-convite que recebera, assinada pelo governador Tancredo Neves. Nesta carta, datada de 09 de agosto, Milton era convidado a participar, especificamente, de um "show" no Palácio das Artes e não no Minas Tênis Clube, onde cantaram os artistas que voltaram ao Rio ofendidos. Negou ainda o Milton que naquela ocasião, ou ao longo de toda a sua carreira, tenha feito qualquer discriminação entre seus colegas, além de lamentar que a divisão em dois "shows" e o alto preço dos ingressos (Cr\$ 20.000,00), cobrados no Palácio das Artes, tenham impedido o sucesso total da noite.

Acredito em Milton, suas intenções e protestos, mas os artistas que viveram a experiência ainda preferem a versão que trouxeram de Minas. Comentando com alguns a contestação que a mim chegara, ouvi novamente uma fieira de acusações, de onde não escaparam nem o Milton, nem o Governador Tancredo Neves. Este, segundo eles, responsável pelos convites para uma noite beneficente que acabou por dividir em dois espetáculos: um para os ricos e outro para as empregadinhas, e aí a discriminação. Dispostos a desabar com o próprio estavam todos, mas Tancredo, apesar das ameaças, não pintou, no Minas nem para aplaudir ou agradecer a colaboração de todos, e os organizadores se encarregaram então de, como detalhes, botar lenha na fogueira e incinerar o Milton.

Por trás do vídeo

Se foram enormes os cuidados com o guarda-roupa no início das gravações de "Pão-pão, Beijo-beijo", a ponto de não permitirem que as atrizes entrassem em cena com seus próprios brincos ou anéis, a coisa agora está pra lá de Marrakesh e irritando as famosas. Roupinha limpa nem pensar e nova muito menos, o jeito é escolher no bolo a menos ruim e mandar passar ou então levar de casa, solução já adotada por algumas. Cruzes!

Roupa também é o grande problema do elenco de "Louco Amor". Teresa Rachel evita dores de cabeça levando de casa, ou emprestadas por alguma amiga, as roupas de sua personagem. Tônia também se encarrega das bossas da sua e Lady Francisco, que se deixa vestir pela equipe, vive esses dias temendo uma pneumonia pelos decotes e transparências que andam despindo a sua Gisela em dias gelados.

Aliás, entre as broncas gerais de atrizes com as roupas que usam em cena estão as calças. Cansadas de usar jeans e congêneres no dia-a-dia, elas clamam por feminilidade nas novelas e pedem saias, mas não há quem as atenda. Vira e mexe lá vem calça, independente da idade, condição social ou ambiente da criatura.

E, já que falamos em Lady Francisco, ela temia deveras ver-se e ouvir-se cantando na televisão e a oportunidade veio com o programa do Chacrinha. Quando a anunciaram sua filha Andréa avisou: "Vou assistir no meu quarto", e explicou "É que se sair ruim a gente não morre de vergonha". Não morreram e Andréa até elogiou a apresentação e afinação da mãe.

Exatamente 30 quilos já perdeu a Cláudia Cunha no regime que está levando a sério. Já mais acostumada a menina tem sofrido menos que nos primeiros tempos, mas ainda faz força para não ceder as tentações.

Aliás, para quem conhece a mãe e a irmã de Cláudia o regime ali é coisa séria mesmo, já que gordura é marca de família. A mamã, por exemplo, faz o gênero Ety Frazer, nos seus melhores dias. Imaginem, pois, a mesa da casa e o que a pobre tem que rejeitar!

Convidado a interpretar o roteiro para Sônia Braga interpretar Carmem Miranda em Hollywood, Flávio Marinho esteve por lá e refresca atualmente a cuca no Rio. Segundo ele, o filme será sobre Carmem mas não contará sua vida pois, aí, apareceriam dezenas de donos do santo.



Teresa Rachel



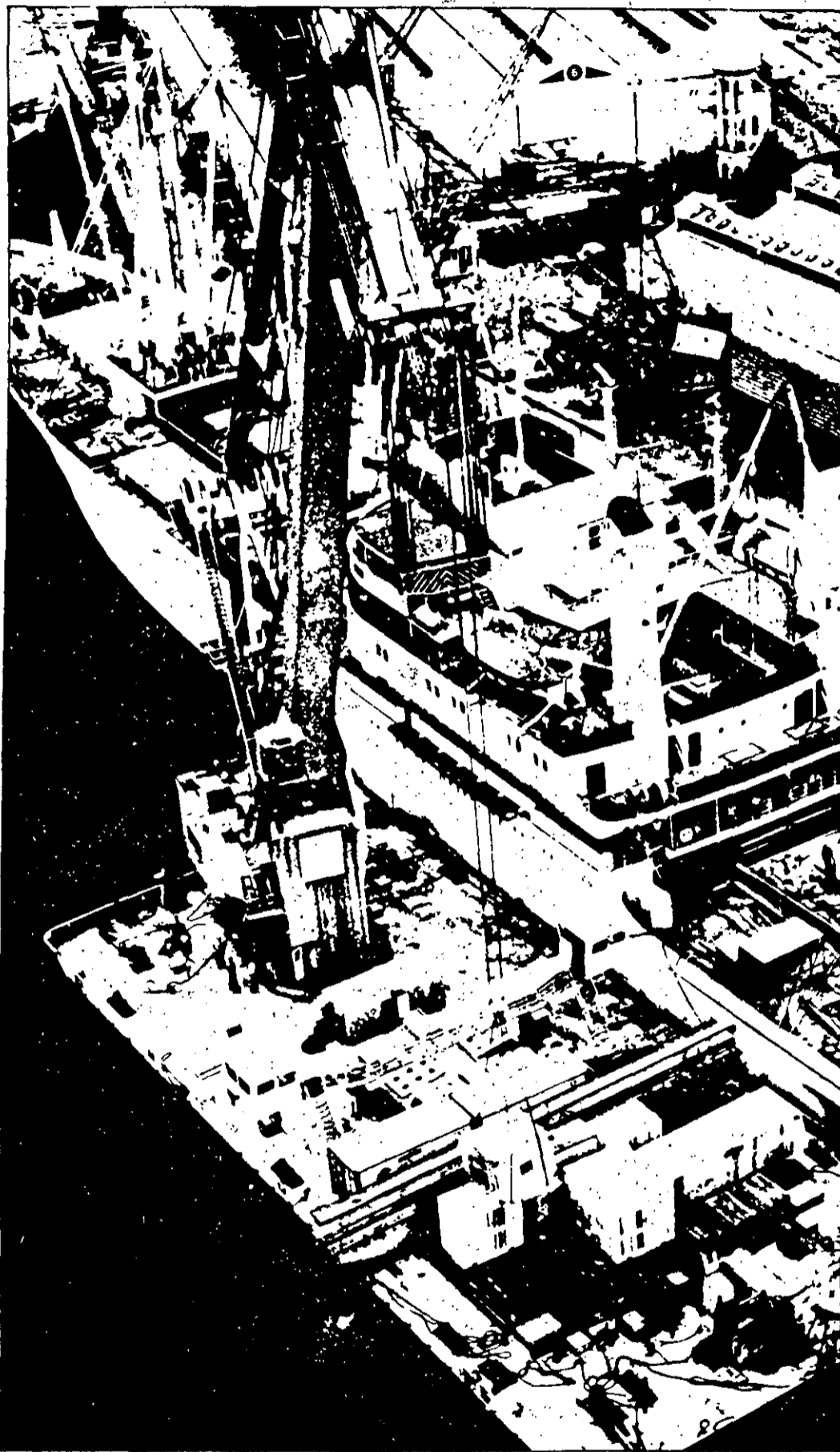
Elisabeth Savalla

Sônia Braga



Maria Zilda diz que não se separou de Roberto Talma, mas ela continua no Rio e ele em São Paulo. E, quando os Coleguinhas a viram chegar numa festa com o Flávio Marinho, afiaram-se as linguinhas. \$\$\$ A bem da verdade, ninguém perguntou se eles eram apenas bons amigos, preocuparam-se apenas em imaginar. \$\$\$ Filho de Dionísio Azevedo além de ator é também autor, e é dele a peça que ensaia um grupo de atores sob a direção de Wolf Maia. \$\$\$ Falando nisso, todo o elenco, que inclui Osmar Prado, esteve na festinha com que Wolf estreou idade nova. \$\$\$ Presente também estava a cantora-atriz Marlene, mas ninguém conseguiu ver-lhe o rosto já que a moça adotou uma peruca tipo cortina. \$\$\$ Depois de muito pensar, calcular e medir idades, Walter Negrão fez mudanças em seu "Pão-pão". Ciro já não será mais o pai de Maria Helena, apenas irmão. Cláudio Marzo respirou aliviado temia que, inaugurada a fase, não saísse mais da categoria de galã-maduro. \$\$\$ Entre os galãs maduros, aliás, um está perdendo pontos com a mulherada: Walmor Chagas. Quem mandou aquele tolo escurecer os cabelos grisalhos mais charmosos que já pintaram em nossos vídeos? \$\$\$ Simone, que viveu um romance com Roberto D'Ávila, apresentador de Canal Livre, está noutra fase do seu temperamento masculino-feminino. E seu coração, segundo dizem, bate agora por um amor sensacional. \$\$\$ Com um jantar surpresa, organizado por Jecé Valadão e a secretária Yara, Vera Gimenez festejou seu "niver" na semana passada. \$\$\$ Naquela noite, Vera contava que tem vontade de voltar à televisão, mas em algo que não seja novela e lhe deixe tempo para estudar. É que a moça, nesta ausência prolongada, está tratando do futuro na Faculdade de Psicologia. \$\$\$ Vera acha, mui acertadamente, que não pode passar a vida toda esperando uma boa chance na carreira. \$\$\$ E quem acha que finalmente teve a sua chance é José Lewgoy, primoroso em seu Edgard. Lewgoy está convencido que atingiu o estrelato com esta personagem e só teme o que o futuro lhe reserva. Esperar mais 35 anos por outro Edgard não vai dar. \$\$\$ De casa nova, e pra ninguém botar defeito, está o Wilton Franco. A maravilha fica na Barra e tem piscina, bosque e outras delícias.

Eficiência ocupa espaços no porto.



A eficiência dos serviços portuários é fundamental para a economia nacional. Por isso, o Ministério dos Transportes e a PORTOBRÁS estão empenhados em uma guerra total à burocracia e à rotina ainda existentes nos serviços portuários.

Porque o porto presta um serviço de real utilidade pública para os seus usuários. Os serviços portuários não devem ser necessariamente deficitários, onerando o Governo Federal que é o principal investidor e administrador dos portos; OS SERVIÇOS PORTUÁRIOS DEVEM PERSEGUIR O LUCRO ZERO, equilibrando receitas e despesas.

Para quebrar rotinas e aumentar os espaços da eficiência nos portos, estão sendo desenvolvidas novas propostas de racionalização para a cabotagem — em Salvador, Recife e Fortaleza. E em breve, no porto do Rio de Janeiro. Só NO PORTO DE SALVADOR FORAM ELIMINADOS 513 MIL DOCUMENTOS, ATRAVÉS DE MEDIDAS DE DESBUROCRATIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DE ROTINAS.

Uma estratégia de ação que objetiva o máximo aproveitamento das instalações portuárias, já que é época de administrar a escassez; uma época muito propícia para exercer a criatividade.

**O PORTO PRECISA
DA PARTICIPAÇÃO
DE TODOS.
PORTO É SERVIÇO.
É CERTEZA DE
PROGRESSO.**



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

EMPRESA DE PORTOS DO BRASIL S.A. - PORTOBRÁS



LUZ PUBLICIDADE